

Agitados os debates no Parlamento do Irã

Reafirma o "premier" Mossadegh o seu ponto de vista irredutível sobre a questão petrolífera

TEHERA, 3 (U. P.). — Agitado debate se verificou no Parlamento iraniano em torno da crise anglo-iraniana. A sessão teve de ser suspensa, devido ao ambiente pesado marcado por insultos e ameaças; mas, mesmo depois de suspensa a sessão, os parlamentares continuaram discutindo nos corredores, onde um deles chegou a sacar de uma pistola para ameaçar o ministro das Comunicações.

SEVERA OPINIÃO AO "PREMIER" MOSSADEGH

TEHERA, 3 (APP). — Os meios políticos esperavam a sessão de ontem, do Parlamento iraniano, com viva curiosidade, porquanto a última sessão da Câmara, que se vem reunindo atualmente, todos os domingos, foi marcada na última semana por um virulento despertar da oposição parlamentar contra Mohammed Mossadegh. O episódio se manifestou novamente ontem, mas foi dispersado. Por outro lado, os defensores do governo, que dessa vez não foram surpreendidos, haviam preparado a sua resposta bastante simplista, mas peremptória: — "Deveis descobrir diante de Mossadegh, que soube resistir a todas as pressões e intrigas da grande potência britânica".

ATAQUES AOS OCIDENTAIS

TEHERA, 2 (APP). — Em mensagem radiodifundida para o povo iraniano, o presidente do Conselho, Mossadegh, afirmou que "não aceitaria nenhuma solução suscetível de conter um atentado à nossa liberdade e independência". Traçando o histórico da missão Stokes, que rejeitou as propostas iranianas, Mossadegh declarou: — "No Oriente, os ocidentais tomaram o hábito, desde há séculos, de explorar as riquezas alheias e de viver à custa da miséria e da desunião dos outros. Hoje, defrontam-se com as resistências nacionais... O Irã conseguiu um êxito considerável, ao obter a anulação da concessão do petróleo, que deveria durar ainda por 40 anos. Nessas condições, é francamente de admirar que o estrangeiro pretenda fazer reviver o passado".

Sobre a missão Harriman, Mossadegh declarou que cinco semanas foram suficientes para que o enviado de Truman compreendesse a inutilidade da propaganda da A. I. O. C. e a realidade do movimento de ressurreição do Irã. Mossadegh concluiu analisando as propostas de Stokes, consideradas inaceitáveis e as contrapropostas iranianas.

MENSAGEM GOVERNAMENTAL AO POVO IRANIANO

TEHERA, 2 (APP). — Jacques Marcus, correspondente — A mensagem radiodifundida por Mossadegh ontem à noite, é antes de tudo um discurso eleitoral, neste sentido, que representa um apelo à opinião pública, lançada no momento preciso em que o presidente do Conselho, bastante criticado nas rodas políticas, procura restabelecer uma popularidade claudicante.

As alusões aos benefícios que receberá o Irã com a nacionalização das minas de petróleo, por outro lado, Mossadegh insiste sobre a vitória moral que conseguiu, para fazer efeito perante o auditorio, e refuta a questão do processo da AIOC e acusa Stokes de pretender seguir, com essa emissão, a antiga política da mesma. Harriman, diz ele em substância, reconheceu a legitimidade do ponto-de-vista iraniano. Mossadegh afirma que sua intenção foi apenas de garantir a aplicação integral e literal dos 9 artigos da lei 303 e assegurar a venda e distribuição ao exterior do petróleo iraniano, sem qualquer auxílio do exterior.

LAUSANNE, 2 (U. P.). — Com idade de 85 anos, faleceu hoje o dr. Serge Voronoff, médico russo, que se tornou famoso com sua teoria de rejuvenescimento da potencialidade sexual masculina por meio de enxerto de glândulas de macaco.

MORREU EM CONSEQUÊNCIA DE UMA QUEDA

LAUSANNE, 2 (APP). — O professor Serge Voronoff, que faleceu hoje nesta cidade com a idade de 85 anos, residia há algum tempo no "Grand Hotel" onde chegou já em estado precário de saúde. O professor estava na companhia de sua esposa, de sua sogra e de um servicial. Há cerca de 15 dias, dirigindo-se ao banheiro, sem auxílio, caiu do alto do prédio, onde sofreu uma queda fraturando várias costelas. Faleceu em consequência desse acidente.

MORREU SABADO O CELEBRE CIENTISTA

LAUSANNE, Suíça, 3 (U. P.). — Confirmou-se a morte do dr. Serge Voronoff, famoso cientista russo que se notabilizou por seus estudos em torno do rejuvenescimento do homem.

As autoridades locais informaram que o passaporte do cientista se verificou às 23 horas de sábado.

Os fatos que cercaram a morte do dr. Voronoff são mantidos em segredo; o crematório municipal informou que haviam sido feitos os arranjos necessários para a cremação do corpo de Voronoff, porém, foram cancelados à última hora.

Os desposos do dr. Serge Voronoff estariam a caminho da Itália, onde seriam sepultados.

SERA SEPULTADO EM SAN REMO

LAUSANNE, 3 (APP). — Informa-se que o corpo do professor Serge Voronoff foi conduzido esta manhã de Lausanne, para ser sepultado entre San Remo e Vignin, onde o mesmo possuía uma propriedade.

(Conclui na 2.ª pag.)

Chegou Truman a S. Francisco para inaugurar a Conferencia do Tratado de Paz com o Japão

"SERIA CATASTROFICO PARA O MUNDO LIVRE SE A NAÇÃO JAPONESA CAISSE UM DIA SOB O DOMINIO DA ORBITA DA UNIÃO SOVIETICA"

ENCONTRO PRELIMINAR DE ACHESON COM O "PREMIER" YOSHIDA — PRECAUÇÕES DA DELEGAÇÃO AMERICANA PARA EVITAR UMA POSSIVEL SABOTAGEM DOS REPRESENTANTES RUSSOS

SÃO FRANCISCO, 3 (APP). — O presidente Truman chegou esta tarde ao aeroporto de São Francisco, a bordo de seu avião particular "Independence", para inaugurar a Conferência do Tratado de Paz com o Japão.

RECEBIDO POR ACHESON E ALTOS FUNCIONARIOS DIPLOMATICOS

SÃO FRANCISCO, 3 (APP). — A chegada do presidente Truman ao aeroporto local verificou-se às 22.30, GMT. Foi recebido pelo secretário de Estado, sr. Dean Acheson, por altos funcionários e pelos diplomatas americanos atualmente em S. Francisco. Truman negou-se a fazer qualquer declaração. Conferenciou com o sr. Acheson durante alguns instantes, e com outras personalidades, principalmente o sr. Earl Warren, governador do Estado da Califórnia. O presidente seguiu depois para o hotel Fairmont, situado a 18 quilômetros de São Francisco, onde ficará hospedado.

ACHESON CONFERENCIA COM O "PREMIER" JAPONÊS

SÃO FRANCISCO, Califórnia, 3 (U. P.). — Ontem à noite, o secretário de Estado, Dean Acheson, e o primeiro ministro japonês, Shigeru Yoshida, estiveram discutindo no Palace Hotel os regulamentos que pautarão os trabalhos da Conferência de Paz de São Francisco, durante a qual deverá ser assinado com o Japão o tratado de paz.

Essas regras seriam as seguintes: Primeiro — "Os trabalhos da Conferência serão realizados de acordo com o que se comunicou no dia 20 de julho, através dos Estados Unidos; o objetivo da Conferência é a "conclusão e a assinatura" no tratado de paz! Segundo — "A representação no conclave se restringirá aos governos das potências aliadas convidadas pelo governo dos EE. UU. a participarem da conferência". Esta cláusula impedirá qualquer manobra por parte de Andrei Gromyko, delegado soviético, para que se inclua a China Comunista na mesa de conferência. Terceiro — Os Estados Unidos e Grã Bretanha farão suas exposições a cerca do tratado por um período de tempo "que não excederá uma hora cada um"; e, depois, todas as demais delegações "podem fazer suas declarações, gastando para isso o máximo de uma hora. E os discursos deverão unicamente versar sobre o tratado de paz japonês."

O TRATADO DE PAZ SERÁ ASSINADO MESMO QUE HAJA OBSTRUÇÃO RUSSA

WASHINGTON, 2 (APP). — Às vésperas da abertura da Conferência de São Francisco, o Departamento de Estado publica um documento em que expõe a intenção americana na sua necessidade de qualquer que seja o desenrolar dos debates em São Francisco, assinar sem adiamento o Tratado de Paz com o Japão. O documento, intitulado "A margem do Tratado de Paz com o Japão", acusa a União Soviética de fazer dos seus planos expansionistas em escala mundial. Recordando o recente exemplo da Coreia, o documento sublinha a "importância que tem o arquipélago japonês e para que não se torne uma ilha para o U. R. S. S., justificou a permissão de tropas americanas no Japão após o Tratado. "Se um dia, declara o documento, o Kremlin puder dispor do potencial industrial e humano do Japão, esse será catástrofico para a paz. Um tratado de paz que deixasse o Japão despojado de força, constituiria um convite à agressão. A Coreia é um exemplo bem próximo". O Departamento de Estado destaca a seguir o que será o desdobramento da Conferência, em relação ao Tratado, dizendo: "A maior parte dos participantes não terão humor para suportar o obstrucionismo". Pode-se prever (Conclui na 2.ª página).

TRUMAN FALA DA SITUAÇÃO NA COREIA

Os comunistas podem voltar à ofensiva a qualquer momento naquela região

SÃO FRANCISCO, 3 (U. P.). — O presidente Truman declarou, em discurso pronunciado nesta cidade, que os "comunistas podem tratar, em qualquer momento, de reanudar a sua ofensiva na Coreia. Além disso, os comunistas podem lançar novos ataques na Europa, Oriente Médio ou em qualquer outra parte da Ásia, no momento em que julgarem conveniente". Truman pronunciou o discurso por motivo do início da campanha para a venda de bonds, cujo objetivo é ajudar a custear o programa de rearmamento dos Estados Unidos e de outras nações.

Como se sabe, os Estados Unidos pretendem dar aos seus aliados uma ajuda econômica e militar por mais de sete bilhões de dólares durante o ano econômico atual.

Truman, que chegou a esta cidade para inaugurar amanhã a Conferência do Tratado de Paz com o Japão, disse o seguinte:

"Quando começou a agressão na Coreia, a ONU tomou medidas para fazer-lhe frente. A ONU quis pôr o agressor a solução pacífica. Agressão e qualificou de agressores os comunistas chineses e norte-coreanos. Por sua vez, a ONU dirigiu um apelo aos países amantes da paz para que se unissem e esmagassem a agressão. Isso é o que estamos fazendo. Os jovens dos Estados Unidos estão lutando heroicamente. Juntamente com jovens de outros países, para deter a agressão. Pois eles e nós sabemos que, se não fosse contida a agressão na Coreia, somente seria questão de tempo para que eclodisse nova guerra mundial".

Acrescentou Truman que, "durante as últimas semanas, realizaram-se negociações para celebrar o armistício na Coreia como primeiro passo para a solução pacífica. Recentemente, os comunistas interromperam essas negociações. Não sabemos se os comunistas pretendem reanudar as negociações. Estamos dispostos a celebrar um acordo honroso em qualquer momento, porém não cedemos ante a agressão. Tenham em mente que as negociações na Coreia, devemos continuar os nossos esforços para fortalecer o nosso país e o mundo livre".

O EGITO NÃO CUMPRIRA A ORDEM

ALEXANDRIA, 3 (UP). — O chanceler Salah El Din advertiu que o Egito não cumprirá a ordem da Rússia salientando que vetaria

Resolução: e os egípcios esperavam que os russos agissem de acordo com suas palavras.

Ontem à noite, em Alexandria, o Gabinete egípcio decidiu — após 4 horas de debates — rejeitar a ordem das Nações Unidas, até que o Estado de Israel cumpra as resoluções tomadas pela comissão de partilha da Palestina, da O.N.U., sobre o repatriamento dos refugiados árabes e a internacionalização da cidade de Jerusalém, aprovada em 1948.

Estudam as autoridades aliadas medidas de represalias em Berlim

ACUSADOS OS SOVIETICOS DE AMEAÇAREM OS HABITANTES DA ANTIGA CAPITAL ALEMA COM A FOME — PROIBIDOS OS EMBARQUES DE MERCADORIAS NA ZONA OCIDENTAL

BERLIM, 2 (U. P.). — As autoridades ocidentais acusaram os soviéticos de ameaçarem os habitantes de Berlim ocidental com a fome. Acrescentaram que as taxas verdadeiramente proibitivas impostas pelos russos e comunistas alemães ao tráfego de veículos para Berlim ocidental farão com que esse tráfego fique virtualmente paralisado.

PARA A ALEMANHA ORIENTAL

BERLIM, 3 (U. P.). — A "Kommandatura" aliada reuniu-se numa sessão especial para considerar as medidas que se deverão tomar para frustrar o "bloqueio econômico" estabelecido pelos russos sob a forma de proibitivas taxas de pedágio para os caminhões alemães que viajam entre Berlim e o Ocidente.

Fontes bem informadas afirmam que os comandantes norte-americanos, britânicos e franceses discutirão as medidas necessárias para salvaguardar o abastecimento de viveres de Berlim e as contramedidas destinadas a forçar os russos a eliminarem seu novo bloqueio.

VIGILANTES AS AUTORIDADES ALIADAS DE BERLIM

BERLIM, 3 (APP). — "As autoridades aliadas em Berlim estarão vigilantes para manter o direito de livre acesso a essa cidade", declarou hoje o sr. Howard Jones, diretor da Alta Comissão Americana em Berlim, a propósito da decisão das autoridades da zona soviética de cobrar uma taxa especial dos veículos da Alemanha Ocidental que entram nessa zona.

"A medida tomada pelos comunistas, acrescentou ele, é discriminatória, visando unicamente os veículos do setor ocidental de Berlim e da Alemanha Ocidental. Ela é inadmissível, porquanto em certos casos aumenta a despesa de transporte, numa proporção de 40%".

O diretor da Alta Comissão Americana salientou ainda que essa medida foi tomada sem aviso prévio e sem negociações com (Conclui na 2.ª pag.)

As próximas eleições na Inglaterra

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

do Parlamento e as eleições. O dia 4 cai na semana em que o Partido Trabalhista está realizando sua convenção. Será uma quinta-feira e, nesse dia, a convenção já terá aprovado a sua plataforma eleitoral. Nada impede que, nesse dia, o "premier" Attlee aconselhe o rei a dissolver o Parlamento.

Nesse caso, as eleições seriam realizadas a 25 de outubro, conforme os prognósticos do sr. Dodds. Existe, no entanto, uma dificuldade. Pouco antes das férias parlamentares, o sr. Chuter Ede, secretário do Interior, prometeu que o Parlamento seria convocado para uma prorrogação, caso se decidisse realizar eleições durante as férias. Era, na realidade, um compromisso de que o Parlamento não seria dissolvido durante as férias sem uma nova reunião, como aconteceu nas férias de Natal de 1949-1950, embora seja incontestável o direito do "premier" Attlee de pedir a dissolução do Parlamento mesmo durante suas férias.

O sr. Ede estava apenas sendo generoso. Se, no entanto, o governo reunir o Parlamento para uma prorrogação, depois da convenção trabalhista, este processo demorará um dia ou dois e, pronto, lá se vai a festa de 25 de outubro.

A convenção trabalhista equipará o partido com seu programa eleitoral. E os conservadores? Sua convenção será realizada no fim de outubro. Se as eleições se realizarem nesse mês, os conservadores terão de improvisar uma plataforma, a fim de que não sejam surpreendidos de mãos abanando. Uma convenção entre a data da dissolução do Parlamento e as eleições seria impossível. Mas há uma solução. Durante setembro, Churchill e seus colegas poderão traçar uma linha política, e essa política seria, sem dúvida, aceita sem precisar ser submetida à convenção partidária.

Há indícios de que os elementos mais jovens do partido talvez tenham influência na formulação dessa política, e não sem estímulo da parte de Churchill, o qual, frequentemente, dá sinais de que deseja fortalecer os grupos esclarecidos do partido contra os elementos mais reacionários.

Um "neo-conservadorismo", como o sr. David Eccles procura definir, poderá ter agora sua oportunidade. E' preciso não esquecer que há vários jovens conservadores de grande capacidade.

Entre estes se incluem o próprio sr. David Eccles, lord Hailsham, não obstante sua transferência para a Câmara dos Lordes, e Selwyn Lloyd, que durante os debates sobre a Lei de Finanças confirmou as impressões produzidas durante o último Parlamento.

Espera-se que a declaração política do Partido Trabalhista esteja pronta para publicação ainda este mês. — (APLA).

NOVAS EXIGENCIAS DOS COMUNISTAS SOBRE A NEUTRALIDADE DE KAESONG

QUEREM GARANTIAS PARA O LOCAL DAS CONFERENCIAS E O CASTIGO DOS RESPONSÁVEIS PELAS SUPOSTAS VIOLAÇÕES DAQUELA AREA

TOULOUSE, 4 (U. P.). — Urgente — A rádio de Peiping transmite duas mensagens acusando os aliados de trairerem as notícias sobre as supostas violações da neutralidade de Kaesong. As mensagens exigem garantia de neutralidade e castigo dos responsáveis pelas violações.

As mensagens estão dirigidas ao vice-almirante Turner Joy, chefe da delegação de paz aliada.

CONDICÕES PARA CONTINUAREM AS NEGOCIAÇÕES

TOULOUSE, 3 — Segunda-feira — (U. P.). — Os chefes comunistas Kim Il Sung e Peng Teh Suai, em mensagem oficial ao general Ridgway, informaram-lhe que se as Nações Unidas desejam continuar as negociações de trégua devem aceder a seus pedidos de que os supostos incidentes ocorridos entre 22 de agosto e 1.º de setembro sejam tratados com "responsabilidade" e dar garantias de que tais fatos não se repetirão.

Os comunistas exigem que as Nações Unidas deixem de cometer infrações na zona neutra ou dêem por terminadas, "oficialmente", as negociações de armistício.

GRANDEMENTE REFORÇADAS AS FORÇAS COMUNISTAS

TOULOUSE, 3 (U. P.). — O general James Van Fleet, comandante do 8.º Exército, disse acreditar que os comunistas possuem 80 divisões, inclusive novas unidades de artilharia, 500 tanques, 1.000 aviões e modernas baterias anti-aéreas conjugadas com radar nas montanhas da zona oriental.

Van Fleet frisou a persistência dos rumores que têm circulado no sentido de que "caucasianos ou mongóis" estariam servindo como "voluntários" nos exércitos comunistas.

LONGA CONFERENCIA DOS DELEGADOS DA ONU COM O GENERAL RIDGWAY

TOULOUSE, 4, Terça-feira (U. P.). — Os membros da delegação de armistício da ONU chegaram a Toulouse ontem à noite, a fim de conferenciarem com o general Matthew Ridgway, sobre a nova mensagem oficial aos dirigentes comunistas.

O vice-almirante Charles Turler Joy, chefe da delegação aliada, e os membros da delegação, contra-almirante Arleigh Burke, e general Laurence Graigie, chegaram a Toulouse às 19 horas e 43 minutos de ontem.

Entretanto, os comunistas estão aguardando a resposta do comando da ONU à sua mensagem de 1.º de setembro, na qual "exigiam" que Ridgway ordenasse nova investigação das violações de neutralidade da zona de Kaesong.

Nessa mensagem, os comunistas afirmam que os comunistas não devem criar problemas nesta parte do mundo, porque serão as maiores prejudicadas.

O Comitê Político da Liga Árabe, por sua vez, publicou um comunicado proclamando apoio ao Egito no bloqueio do Canal de Suez e afirmando que qualquer ação que viole o direito do Egito à defesa própria e à soberania nos assuntos internos contradiz a Carta das Nações Unidas.

Acrescenta o comunicado que Israel continua desobedecendo as resoluções da ONU com sua concentração de armamento, que ameaça a segurança do Oriente Médio e obriga os governos árabes a tomar as necessárias medidas para salvaguardar sua segurança.

O Comitê Político da Liga Árabe declara ainda que, em face da resolução do Conselho de Segurança da ONU, decidiu tomar medidas para aplicar as normas da Liga Árabe, com o propósito de impedir que o petróleo chegue a Israel.

seu apoio ao Egito por ter este país rejeitado a resolução do Conselho de Segurança que mandava levantar o bloqueio do Canal de Suez.

Al mesmo tempo, decidiu que o organismo adotar medidas rigorosas para apertar mais ainda o cerco econômico em torno do Estado de Israel.

COMPRA DE ARMAS DA RUSSIA

CAIRO, 3 (UP). — Foi proposta pelo presidente da Câmara dos Deputados a compra de armas russas pelo Egito.

Abdel Salam Fahmy Gomas Pasha, presidente da Câmara, declarou numa entrevista concedida ao diário "Al Misri" que a principal preocupação do momento do Egito deveria ser seu fortalecimento e não a denúncia do tratado anglo-egípcio.

Sua proposta se verificou depois da Rússia ter surpreendido o Egito, bem como todas as nações ocidentais, ao não vetar a resolução das três potências ocidentais no Conselho de Segurança das Nações Unidas em que se ordena ao Egito que levante o bloqueio do Canal de Suez. Antes, a Rússia salientara que vetaria

BCC
Exemplifique sua vida
MANTENHA UMA CONTA NO
BANCO CENTRAL DE CREDITO S.A.
RUA SÃO BENTO, 493
DEPÓSITOS POPULARES 5%
ATE CR\$ 100.000,00

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA
4 DE SETEMBRO
Santa Rosalia, Virgem

Santa Rosalia, nascida em Palermo, já na idade de sete anos reza com grande devoção o Rosario de Nossa Senhora e repete frequentemente com particular júbilo da sua alma os Santissimos nomes de Jesus e Maria. Crescida na idade, esforçou alguns tanto nos seus espirituais exercícios, aplicados aos adornos e preciosos vestidos, com que procurava ser vista, e obsequiada, segundo o exemplo de algumas donzelas, suas companheiras e amigas. Contemplando-se uma vez no espelho, ali mesmo lhe apareceu Jesus Cristo, pregado na cruz, e derramando copioso sangue. E logo reprimendo-a com rosto severo, por último a exortou a que lavasse com uma boa confissão as maculas das suas culpas, e a que fizesse expresso voto de perpetua virgindade. Obedeceu ela piamente e penetrando de uma dolorosa contrição, fez logo do espelho em pedacinhos, e se cortou os próprios cabelos, com que mereceu dizer-lhe o mesmo Senhor: "Perdoados te são os teus delírios; vai em paz". Desprezou depois todas as consolações mundanas e a convivência pelo seu anjo, retirou-se para um lugar deserto, onde perseverou em continua penitência até o fim da sua vida, em cujo tempo, já moribunda, foi visitada por Jesus e Maria, e invocando estes santíssimos Nomes, terminou felizmente os seus dias.

Santa Serafina, virgem, residente em Roma; Santa Pebe, em Corinthus; São Aristeu, bispo; Santo Antonino, criança de tenra idade, martirizado em Cápuia, no ano 302; São Zenão, e São Carli, mártires; São Candelário, martirizado em Córdoba, no ano 300; São Alfaro, abade de Lano e seus companheiros, todos monges, martirizados no ano 575; Santa Eufemia, Santa Doroteia, Santa Tecla e Santa Erasma, virgens e mártires; Santa Basilissa, virgem de 9 anos de idade, martirizada em Nicomedia; São Mansueto, bispo e confessor em Toul; São Auxano, bispo de Milão; São Simão Stella, o menor.

ENCERRAMENTO DO ANO SANTO
O Santo Padre XII que é grande devoto de N. Senhora de Fátima, acaba de determinar que o encerramento do Ano Santo fora de Roma se realize em Fátima, no dia 13 de outubro vindouro, que é, como se sabe, o dia da última aparição de Nossa Senhora aos pastinhos na Cova da Iria.

Por esse motivo estão sendo organizadas numerosas peregrinações de diversos países do mundo, de que participaram eminentes prelados.

BENÇÃO LITURGICA DA NOVA IGREJA MATRIZ DE SANTA TEREZINHA, DE JACANA

Revestiu-se de grande solenidade a inauguração da Nova Matriz, dedicada a Santa Terezinha do Menino Jesus, no populoso bairro de Jacana, domingo último.

A construção da Igreja foi iniciada há 6 anos com a benção e lançamento da pedra fundamental. Graças a Deus, a comissão generosa dos fiéis e comissão de obras e ao trabalho dos padres Camilianos, especialmente do operoso vigário, rev. pe. Ludovico Zanoli, pôde ele ser entregue ao culto após tão breve tempo.

A benção da nova Igreja foi dada por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar de S. Paulo que procedeu à cerimônia litúrgica e inauguração do novo templo. Ao continuar o sr. bispo a dirigir sua palavra ao povo explicando-lhe o segredo da grande benção para um povo, da Igreja e grande influência do sacerdote numa paróquia.

A santa missa, celebrada por s. exc. revma. foi acompanhada pelos cantos do Coro Santa Terezinha.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOPES COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DO AMARAL
FRANCISCO OLIVEIRO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia Cr\$ 1,50
Aos domingos Cr\$ 1,00
Através de dias comuns Cr\$ 2,00
de edições de domingo Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: - Ano . . . Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital: - Ano . . . Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência . . . 36-3109
Redação-chefe . . . 36-3282
Redação 36-4557
Publicidade 36-4559
Contabilidade (assinaturas, engenho e venda) . . . 36-3187
Edições (dias 20 a 30) . . . 36-4557
Oficinas - Impressão (dias 2 a 19) . . . 36-4796

ASSINATURAS:
Interior: - Ano . . . Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital: - Ano . . . Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00

RECRIOLOGIA

SRA. MARIA LUIZA BROWNE DE ANDRADE — Faleceu sábado, nesta capital, com 84 anos de idade, a veneranda sra. Maria Luiza Browne de Andrade, natural de Pernambuco, e pertencente a uma das mais antigas e tradicionais famílias do nordeste, nos últimos anos do Império. A extinta que passou a residir neste Estado, nos fins do século passado, era viúva do dr. José Antônio de Oliveira Andrade, que aqui se distinguia pelo apostolado em que converteu a sua profissão. São seus filhos: dr. Aníbal de Andrade, chefe da Delegação Fazendária da Prefeitura da capital, casado com a sra. Hilda de Almeida Prado B. Andrade; d. Elvira Andrade de Araújo, viúva do sr. Oscar Browne de Araújo e Maria da Conceição Browne de Andrade, solteira. Deixa uma neta, sra. Maria Teresa de Andrade de Araújo.

A missa de 7.00 da tarde será celebrada no próximo sábado, 8 do corrente, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista.

Faleceram ontem, nesta capital: **SRA. ZULEIKA MASCARENHAS FORTUNA**, com 45 anos de idade, filha do sr. Francisco José Fortuna e da sra. Ester Mascarenhas Fortuna. Era irmã de José, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Clécio Pompeu de Toledo Fortuna; Maria Bernadete, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de Santa Helena, a **SRA. FRANCISCA MERIDA PRATE**, com 85 anos de idade, casada com o sr. Manoel Antonio Prate. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. ARGENTINA BOTELHO NUNES**, com 81 anos de idade, casada com o sr. Otávio da Silva Nunes. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. MARIA BEATRIZ DE FILGUEIRAS**, com 81 anos de idade, casada com o sr. Manoel Antonio Filgueiras. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. ANTONIA DE FARIAS**, com 82 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Farias. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. HIPOLITA CASCA SPILTO**, com 81 anos de idade, casada com o sr. Giovanni Spilto. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. ANTONIA DE FARIAS**, com 82 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Farias. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. ANTONIA DE FARIAS**, com 82 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Farias. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. ANTONIA DE FARIAS**, com 82 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Farias. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. ANTONIA DE FARIAS**, com 82 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Farias. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. ANTONIA DE FARIAS**, com 82 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Farias. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. ANTONIA DE FARIAS**, com 82 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Farias. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. ANTONIA DE FARIAS**, com 82 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Farias. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. ANTONIA DE FARIAS**, com 82 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Farias. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. ANTONIA DE FARIAS**, com 82 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Farias. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. ANTONIA DE FARIAS**, com 82 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Farias. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. ANTONIA DE FARIAS**, com 82 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Farias. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. ANTONIA DE FARIAS**, com 82 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Farias. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. ANTONIA DE FARIAS**, com 82 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Farias. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

O enterro realizou-se hoje, às 9 horas, na Igreja de São Luiz, av. Paulista, a **SRA. ANTONIA DE FARIAS**, com 82 anos de idade, casada com o sr. Francisco de Farias. Deixou dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Maria de Paula, e de Maria, casada com o sr. Luiz de Paula. Deixou também dois filhos: d. Luiz, casado com a sra. Nadège Dramolin Fortuna; Gerardo, casado com a sra. Maria Amélia Torres Pontoura. Irmã de São João Evangelista, carmelita.

CHEGOU TRUMAN A SÃO FRANCISCO

O documento contém 27 cláusulas, que se agrupam em sete capítulos principais, que são os seguintes: PAZ — A guerra terminará para o Japão no momento em que entrar em vigor o Tratado e os japoneses serão donos novamente de suas ilhas metropolitanas; TERRITÓRIO — O Japão é despejado do seu império de ultramar, dos seus direitos no Antártico e de metade de cada uma de suas instalações de cabo submarino; SEGURANÇA — Neste capítulo, talvez o mais importante do Tratado, os japoneses concordaram em negociar com as potências aliadas para que estas estabeleçam tropas no Japão. Os japoneses também concordaram em resolver pacificamente as disputas internacionais; CLAUSULAS POLITICAS E ECONOMICAS — Neste capítulo do Tratado, os japoneses se comprometem a seguir as normas que regem o comércio internacional e não estabelecer distinções entre as potências aliadas; RECLAMAÇÕES E PROPRIEDADE — Neste capítulo, que ocupa o segundo lugar entre os que se prestam à controversia no Tratado, o Japão faz isento virtualmente do pagamento de reparações. Diz o tratado: "Reconhece-se que os recursos do Japão não são atualmente suficientes para fazer uma reparação completa de todos os danos e sacrifícios e, ao mesmo tempo, fazer frente às suas demais obrigações; SOLUÇÃO DE DISPUTAS — Os japoneses se comprometem a solucionar as disputas ante o Tribunal de Justiça Internacional; CLAUSULAS FINAIS — Neste capítulo surgiu o espinhoso problema de saber-se se o Japão fará a paz com a China comunista ou nacionalista. O artigo 26, considerado por Dulles como o mais delicado da nova tendência liberal, permite ao Japão negociar tratados separadamente com outros países.

REGULAMENTO RIGIDO PARA AS CONVERSACOES
SÃO FRANCISCO, 3 (U.P.) — Por Frank Tremain, correspondente. — O ministro de Estado, da Grã Bretanha, sr. Kenneth Younger, predisse que o tratado de paz com o Japão será assinado no próximo sábado como foi projetado em que pese a campanha que é esperada dos delegados soviéticos para "sabotar" a conferência.

Younger faz sua predição às vésperas do início da conferência que se abrirá amanhã, terça-feira, pelo presidente Truman. Enquanto eram feitas as preparações finais, os Estados Unidos e a Grã Bretanha distribuíram entre as delegações convidadas, inclusive a soviética, o projeto de regulamento, cujos dispositivos são muito rigorosos.

De acordo com o dito regulamento, cada delegação só disporá de uma hora para pronunciar discurso e de 5 minutos para responder a perguntas. Isto impedirá que o chefe da delegação soviética, sr. Andrei Gromyko, entre em contato com Moscou antes de responder.

Entretanto, Truman que partiu de Washington por via aérea rumo a esta cidade há vésperas do seu discurso, a ser pronunciado amanhã.

Acrescenta-se que o presidente Truman discorrerá sobre a situação internacional atual e suas relações com o tratado de paz com o Japão. Circulos bem informados disseram ter "dúvidas" sobre que Truman faça menção direta da União Soviética.

Um pouco antes da chegada do presidente Truman a São Francisco, várias centenas de embarcações pesqueiras realizaram uma "manifestação aquática" na baía de São Francisco, a fim de que sejam tomadas medidas contra a importação do atum congelado do Japão.

Antes de ir ao aeroporto para receber o primeiro magistrado, sr. Dean Acheson conferenciou com os ministros do Exterior da Indonésia, sr. Achmet Subardjo, e Dirk Strikker. Nessa ocasião, jornalistas perguntaram a um porta-voz do Departamento de Estado se o sr. Acheson se retiraria-se com Gromyko antes do início da conferência.

Disse um informante que "já se estabeleceu norma a respeito", frisando que todos os outros delegados com os quais Acheson conferenciou, haviam visitado o secretário de Estado norte-americano por iniciativa própria. Acrescentou que Acheson ficaria satisfeito com uma visita de Gromyko, desde que o representante soviético solicitasse uma entrevista.

Em São Francisco já se encontram as delegações dos 52 países que acataram o convite pelo Japão e a Índia, a Birmânia e a Iugoslávia declinaram do convite. A China comunista, a China nacionalista, a Coreia do Norte e a Coreia do Sul não foram convidadas, porém, sua última República enviou três observadores.

Disse um informante que "já se estabeleceu norma a respeito", frisando que todos os outros delegados com os quais Acheson conferenciou, haviam visitado o secretário de Estado norte-americano por iniciativa própria. Acrescentou que Acheson ficaria satisfeito com uma visita de Gromyko, desde que o representante soviético solicitasse uma entrevista.

Em São Francisco já se encontram as delegações dos 52 países que acataram o convite pelo Japão e a Índia, a Birmânia e a Iugoslávia declinaram do convite. A China comunista, a China nacionalista, a Coreia do Norte e a Coreia do Sul não foram convidadas, porém, sua última República enviou três observadores.

Disse um informante que "já se estabeleceu norma a respeito", frisando que todos os outros delegados com os quais Acheson conferenciou, haviam visitado o secretário de Estado norte-americano por iniciativa própria. Acrescentou que Acheson ficaria satisfeito com uma visita de Gromyko, desde que o representante soviético solicitasse uma entrevista.

Em São Francisco já se encontram as delegações dos 52 países que acataram o convite pelo Japão e a Índia, a Birmânia e a Iugoslávia declinaram do convite. A China comunista, a China nacionalista, a Coreia do Norte e a Coreia do Sul não foram convidadas, porém, sua última República enviou três observadores.

Disse um informante que "já se estabeleceu norma a respeito", frisando que todos os outros delegados com os quais Acheson conferenciou, haviam visitado o secretário de Estado norte-americano por iniciativa própria. Acrescentou que Acheson ficaria satisfeito com uma visita de Gromyko, desde que o representante soviético solicitasse uma entrevista.

OCORRENCIAS POLICIAIS

Segundo conseguimos apurar, o incêndio foi provocado pelo superaquecimento de um ferro elétrico que fora deixado ligado, e destruiu 3 mil dúzias de pares de meias nylon, 20 meias de couro e outros materiais.

Em torno do fato foi instaurado o cartório da Central de Polícia o competente inquérito.

INVESTIGA A POLICIA
Há dias esteve na Delegacia de Vadiagem Eoshin Shimabokuro, que foi responsável pela imobiliária "Veritas" Ltda., com sede à rua João Adolfo, 118. Disse que comprara de Julio Simões, presidente da empresa, 1.800 cruzeiros em ações daquela firma e até agora não foram satisfeitas as suas exigências.

A queixa foi registrada pela polícia, que procede a necessárias investigações a fim de apurar as responsabilidades de Julio Simões e seu socio Marino Simões.

PRESOS NOS CINEMAS
Prosssegue a campanha iniciada há algum tempo pela Delegacia de Costumes, em colaboração com a Guarda Civil, contra os indivíduos e casais que se portam de maneira inconveniente nos cinemas. Ultimamente diminuiu bastante o número de detenções, conforme se vê na relação abaixo que corresponde há vários dias da semana finda: Bolívar Coelho, residente à rua Condessa de Sarradas, 158; Wilton dos Santos Sarradas, morador à rua dos Santos, 137; João Adolfo, residente à rua Santa Helena, 414; José Alexandrino de Carvalho, com domicílio à rua Tito, 68; Jaime de Freitas, residente à rua Clélia, s. n.; Francisco Penha, domiciliado à rua Flora, 71; José Hernandez, morador à mesma via, 35 e Paulo Danilo Blitar, morador à rua Homem de Mello, 1.317. Todos foram recolhidos ao xadrez.

PEREGRINO AFOGADO
A's 15 horas de anteontem, quando se banhava numa lagoa defronte ao prédio 961, da avenida Tomaz Edison, peregrino afogado o operário Sebastião Rosa, de 18 anos, solteiro, morador à rua Treze de Maio, 81. O cadáver foi retirado por elementos do Corpo de Bombeiros e removido para o necrotério do Aracá, onde será autopsiado.

FERIDOS NO CONFLITO
Várias pessoas se envolveram num conflito, às 11.50 horas de sábado, na esquina das ruas dos Pescadores e Barão de Jaguará, de propriedade de Manoel Pinto, de 48 anos, casado, residente no n. 1.669 da segunda quadra da rua Pescadores, ferimentos Venâncio Araújo do Nascimento, de 20 anos, solteiro, morador na rua dos Pescadores, numa obra; Joaquim Pantido, de 24 anos, solteiro, residente na rua Chavantes, 92, o dono do bar e a filha deste, Palmira, de 26 anos, residente no local. As vítimas foram pensadas no Pronto Socorro, não tendo a autoridade de serviço na Central tomado a termo e depolimento dos feridos.

RADIALISTA FERIDO
O radialista Osvaldo Moles, na madrugada de domingo foi vítima de grave acidente. Viando no auto de praça 37.515, dirigido por Pedro Carneiro, foi gravemente ferido quando o veículo, atingindo o cruzamento da rua da Consolação com a rua São Luiz, foi violentamente abalroado pelo auto de praça 53.068, dirigido por um motorista desconhecido, que fugiu após o acidente. Em estado grave a vítima foi recolhida ao Hospital das Clínicas.

ATROPELADA E MORTA
A's 16.30 horas de ontem, na avenida Nova Anhanguaba, o auto-caminhão 75.596 atropelou e matou uma desconhecida de cor branca, com 35 anos de idade presumíveis. A vítima foi arremessada à grande distância, tendo morrido quase que imediatamente. O motorista causador do acidente fugiu, tendo o cadáver sido removido para o necrotério do Aracá, a fim de ser autopsiado.

AGRESSÃO GRAVE
Estúpida e covarde agressão registrou-se numa habitação coletiva da rua Martin Burchard, 267, Judite Machado, de 20 anos, solteira, ali domiciliada, há tempos vem tendo sérios atritos com Edgard Alves Barroso. Na tarde de ontem, irritando-se com o vizinho, Judite atirou-lhe um pedaço de lata. Revidando Edgard investiu sobre a moça, vibrando-lhe violenta bofetada no rosto. A vítima caiu ao solo e recebeu ferimentos que determinaram sua internação no Hospital das Clínicas.

DELEGACIA DE VIGILANCIA E CAPTURAS
Está respondendo, desde o dia 1.º do corrente mês, pelo expediente da Delegacia de Vigilância e Capturas, do Departamento de Investigações, o dr. Vicente de Paula Neto, delegado adjunto da Delegacia de Segurança Pessoal. O titular daquela delegacia, dr. Eduardo Tavares Carneiro, acha-se em gozo de férias regulamentares.

ATINGIDO PELA BOMBA ATIRADA POR SOLDADOS DA FORÇA PUBLICA
Na tarde de ontem uma comissão de bancários em greve foi à Câmara Municipal com o propósito de proceder a entrega de um memorial ao presidente André Nunes Junior. Avisada a tempo, rumou para o local uma tropa de choque da Força Pública, com o intuito de evitar qualquer manifestação dos grevistas. A hora aprazada chegaram ao local os bancários, ocasião em que os policiais, visando dispersar o grupo formado defronte à edilidade, lançaram mão de bombas denominadas de "efeito moral", estabelecendo o pânico nas imediações. Os transeuntes procuravam ganhar as casas comerciais das imediações, havendo, correria e atropelamentos. Na ocasião passava pelo local o contador Matias Becker Junior, de 27 anos, solteiro, residente na Cidade das Monções. Quatro bombas explodiram na ocasião, tendo uma delas alcançado as pernas de Matias, ferindo-o, ainda, na região glútea. A vítima recebeu curativos no Pronto Socorro, tendo a autoridade de plantão deixado de instaurar o competente inquérito.

TRES MIL DUZIAS DE PARES DE MEIAS E TENTA MAQUINAS DE COSTURA DESTRUÍDAS NUM INCENDIO
Na malharía "Vera Cruz" Limitada, de propriedade de Selma e Abil José Gheirallah, à rua Leal Paulista, 199, na noite de quarta-feira, às 21 horas, ocorreu violento incêndio. O fogo teve início no segundo pavimento, onde estava instalada a seção de acabamento de jersey e nylon. Encontrando material de fácil combustão, em poucos instantes se propagou às demais dependências do estabelecimento, que foi transformado numa imensa fogueira. Solicitado auxílio ao Corpo de Bombeiros, foram imediatamente enviadas as local várias guarnições, as quais depois de algum tempo de trabalho conseguiram dominar as chamas.

REDUÇÃO DO PREÇO DO PETROLEO
TEERÁ, 3 (A.F.P.) — O governo decidiu conceder a redução à base de 20 por cento, do preço do petróleo aos governos e companhias estrangeiras que apañarem esse produto nos portos iranianos, encarecendo-se de seu transporte", declarou um porta-voz do governo persa numa entrevista que concedeu à imprensa. O porta-voz acrescentou que numerosas ofertas foram já dirigidas ao governo nesse sentido.

"Uma companhia propôs, particularmente, disse ele, trocar o transporte do petróleo persa em seus navios cisternas por petróleo de uma outra oferta de pagar adiantado uma parte e outra a prazo. Isso demonstra, acrescentou, que não obstante qualquer concorrência, poderemos vender o nosso produto diante da diminuição de preço que estamos prontos a conceder.

AGITADOS OS DEBATES
(Conclusão da 1.ª página). dias, iniciando sua doença, ele recusou-se a comparecer perante o Parlamento.

APELO AOS OPERARIOS DA EMPRESA PETROLIFERA
TEERÁ, 3 (A.F.P.) — A direção da Sociedade Nacional de Petróleo do Irã lançou hoje uma proclamação pedindo a todos os empregados e operários iranianos que "se desincumbam, com honra, da tarefa que lhes foi confiada, agora que todos os estrangeiros deixaram as regiões petrolíferas do sul do país". A fim de "procederem a uma melhor exploração do petróleo do que antes".

Esta proclamação precisa, por outro lado, que 835 britânicos e 500 indianos e paquistaneses se recusaram a prosseguir em suas atividades no Irã.

Por sua vez, o líder político e religioso Abolghassem Kachani lançou um apelo aos corrianos pedindo-lhes que boicotem o "Banco Britânico do Irã e do Oriente Médio, e que transfiram os seus haveres para o Banco Nacional Iraniano".

REDUÇÃO DO PREÇO DO PETROLEO
TEERÁ, 3 (A.F.P.) — O governo decidiu conceder a redução à base de 20 por cento, do preço do petróleo aos governos e companhias estrangeiras que apañarem esse produto nos portos iranianos, encarecendo-se de seu transporte", declarou um porta-voz do governo persa numa entrevista que concedeu à imprensa. O porta-voz acrescentou que numerosas ofertas foram já dirigidas ao governo nesse sentido.

"Uma companhia propôs, particularmente, disse ele, trocar o transporte do petróleo persa em seus navios cisternas por petróleo de uma outra oferta de pagar adiantado uma parte e outra a prazo. Isso demonstra, acrescentou, que não obstante qualquer concorrência, poderemos vender o nosso produto diante da diminuição de preço que estamos prontos a conceder.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"
PRESIDENTE: RAUL DA ROCHA MEDEIROS
VICE-PRESIDENTE: EDUARDO RODRIGUES ALVES
TESOUREIRO: JOSE V. A. RUBIO
SECRETARIO: VALDOMIRO LOPES COSTA
DIRETORES: AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DO AMARAL
FRANCISCO OLIVEIRO DE FREITAS
SUPERINTENDENTE: CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:
Número do dia Cr\$ 1,50
Aos domingos Cr\$ 1,00
Através de dias comuns Cr\$ 2,00
de edições de domingo Cr\$ 3,00

ASSINATURAS:
Interior: - Ano . . . Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital: - Ano . . . Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:
Superintendência . . . 36-3109
Redação-chefe . . . 36-3282
Redação 36-4557
Publicidade 36-4559
Contabilidade (assinaturas, engenho e venda) . . . 36-3187
Edições (dias 20 a 30) . . . 36-4557
Oficinas - Impressão (dias 2 a 19) . . . 36-4796

ASSINATURAS:
Interior: - Ano . . . Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00
Capital: - Ano . . . Cr\$ 240,00
Semi-ano Cr\$ 120,00
Trimestre Cr\$ 60,00

TANCREDO
TENHO VONTADE DE COMER PEIXE...
VOU BUSCÁ-LOS

TANCREDO
TENHO VONTADE DE COMER PEIXE...
VOU BUSCÁ-LOS

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 3 (Asapress) — Pediu a missão da presidência do Conselho Nacional do Petróleo o general João Carlos Barreto, que transmitiu o cargo ao seu substituto legal, engenheiro Plínio Catandê, tendo agradecido a colaboração dos seus auxiliares durante os 8 anos que dirigiu o Conselho.

O engenheiro Plínio Catandê foi escolhido pelo presidente para dirigir internamente o Conselho Nacional do Petróleo.

RIO, 3 (Asapress) — Dois importantes congressos internacionais serão realizados no Rio de Janeiro, em agosto de 1952: Congresso Internacional do "American College of Chest Physicians" e Congresso da União Internacional contra a Tuberculose.

A fim de tratar da organização de ambos os encontros, encontra-se no Rio de Janeiro o sr. Murray Konfeld, conhecido cirurgião norte-americano, fundador e secretário executivo do "American College", que já formou 4.000 membros, pertencentes a 63 países, sendo que sobre a 200 o número de associados brasileiros.

O "American College" dedica-se a todas as doenças do peito, inclusive a tuberculose.

RIO, 3 (Asapress) — Segue para a Espanha, nos próximos dias, o sr. Cláudio Bevilacqua, diretor do Instituto Nacional de Fermentação, e que representará o Brasil na 21.ª Sessão Plenária Internacional do Vinho, a realizar-se a partir do dia 10 do corrente, naquele país.

RIO, 3 (Asapress) — O superintendente do Porto deu um prazo de 90 dias para a retirada das mercadorias que se encontram no cais.

Para os gêneros alimentícios foi dado o prazo de 8 dias, sob pena de sua apreensão e venda em leilão.

Ainda existiam no porto do Rio de Janeiro 943 automóveis.

VITÓRIA, 3 (Asapress) — Conduzido pela aluna da Escola Nacional de Educação Física, Dayse Lamborg, rainha dos Universitários do Brasil, foi recebido nesta capital, um alto oficial americano, nas escadarias do Palácio Anchieta, o "Foro Simbólico", que veio dar maior brilhantismo às festas comemorativas do 4.º centenário de fundação da cidade.

BELO HORIZONTE, 3 (News)

PRESE — Tornando gratuito o ensino médico na Universidade de Minas Gerais, a Congregação da Faculdade resolveu abolir todas as taxas naquele estabelecimento. Do avante, será cobrada apenas a taxa anual de duzentos cruzeiros, que se destinará à organização de uma biblioteca especializada, a qual por seu turno, livrará o estudante de despesas fantasmagóricas que é a compra dos livros. Essa taxa será paga por alunos e professores.

BELO HORIZONTE, 3 (News Press) — Um lucido irrompido cerca das 16 horas de ontem, destruiu parte do majestoso Cine Municipal e do edifício da Prefeitura de Fomiga. A falta de água não permitiu um eficiente combate às chamas. Os prejuízos foram estimados em setecentos mil cruzeiros.

PORTALEZA, 3 (News Press) — O chefe de polícia desta capital recebeu um despacho telegráfico do posto policial da fronteira do Ceará com o Piauí, na foz do rio Timon, comunicando que cerca de 300 salteiros daquela região estão se preparando para enfrentar um grupo de policiais federais de jagato, dirigidos para vingar o assassinato de um salteiro. A situação apresenta-se como verdadeiro drama épico, pois se as autoridades não conseguirem evitar esse choque, centenas de famílias serão seus chefes e filhos batidos em verdadeiro campo de batalha sangrenta.

PORTALEZA, 3 (News Press) — O prefeito Paulo Cabral concedeu uma entrevista aos jornais falando sobre os principais objetivos de sua recente viagem ao sul do país. Disse que foi adquirir uma usina termo-elétrica com capacidade de 15.000 "kilowatts", de que esta capital tanto necessita há vários anos. Encontrou a maior boa vontade por parte das autoridades federais e notadamente do ministro Horácio Lacerda, que mandou o Banco do Brasil conceder um empréstimo ao município de trinta e dois milhões de cruzeiros para a instalação da usina. Declarou mais que Portaleza teria, dentro em breve, ampliado o seu serviço telefônico e construído uma via de acesso ao casarão de Mourão e muitas escolas de alfabetização de adultos, tudo conseguido nessa recente viagem.

Finalizando, o prefeito ressaltou a valiosa cooperação que teve das bancadas carianas de todos os partidos no Senado e na Câmara, para melhor êxito de sua missão no Rio.

NA CAMARA FEDERAL

Autonomia dos municípios considerados bases militares

EM REGIME DE URGENCIA O PROJETO EM QUESTÃO — ELEITO O SR. BENEDITO VALADARES PARA A PRESIDENCIA DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA — INSTALADA A COMISSÃO ESPECIAL DE EMENDAS A CONSTITUIÇÃO

RIO, 3 ("Correio") — No início dos trabalhos da Câmara dos Deputados, ocupou a tribuna o sr. Gama Filho para protestar contra o superintendente das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, sr. André Carrazoni, por estar detendo os jornais do jornal "A Manhã", alegando, para tanto, medida de compressão econômica; admite, entretanto, pessoal novo, por motivos políticos e pessoais, como é o caso do seu genro, que foi contratado para aquela folha.

O deputado Gama Filho lançou um apelo ao presidente da República no sentido de que tome providências sobre o assunto.

Em seguida, após ter tomado posse o deputado José de Almeida, ex-prefeito de Campina Grande, na Paraíba, ocuparam a tribuna vários oradores, que falaram acerca do devastador incêndio que lavra em vários municípios do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina, destruindo moinhos, plantações e habitações. Entre os oradores figuraram os srs. Leoberto Leal, Afonso Wanderlei, Paulo Ramos e Flores da Cunha.

Sobre a seca do sul da Bahia falou, depois, o deputado Jaime Teixeira que pediu providências ao governo federal, no sentido de amparar os flagelados.

Veio, depois, o deputado capibabiano Alvaro Costeio, que fez o necrológico do sr. Aristide Borges de Aguiar, ex-governador do Estado do Espírito Santo e figura intelectual de relevo.

Continuando o discurso iniciado na última sessão, o sr. Gama Filho usou da palavra, defendendo a autonomia do Distrito Federal, seguindo-se-lhe com a palavra o padre Arruda Câmara que combatu o divórcio e o projeto de lei apresentado pelo deputado Nelson Carneiro, que dispõe sobre a anulação do casamento após 5 anos da homologação do divórcio. Discorreu o padre Arruda Câmara que o sr. Nelson Carneiro decepção, por não ter promovido a constitucionalidade da anulação, tendo, ao invés de fazer um voto de condor, como Rui Barbosa, feito "um voto rasteiro de bacurú".

Depois do sr. Jorge Jabur ter

criticado a burocracia excessiva no desembarque de café, o sr. Oscar Passos criticou uma empresa paulista pelo absurdo de estar promovendo a plantação de seringueiras fora da região amazônica.

REFORMA DO REGIMENTO INTERNO

Passando-se a ordem do dia foi promulgado o projeto de resolução que reforma o regimento interno da Casa. A referida reforma extingue a fase de discussão suplementar e especial a que estavam as proposições, mas sem prejuízo da aplicação dessas extensões às matérias em curso na vigência dos dispositivos agora modificados. De acordo com a reforma os deputados terão 15 minutos no início da sessão para fazer suas comunicações e meia hora no fim das sessões para explicações pessoais.

AUTONOMIA DE MUNICIPIOS

O deputado Antonio Feliciano, durante a sessão de terça-feira última, ao comunicar ao plenário a Comissão de Segurança Nacional dera parecer favorável ao projeto que dispõe sobre a autonomia dos municípios considerados bases militares, disse que iria requerer urgência para a votação das referidas proposições. Durante a sessão de ontem, o parlamentar santista encaminhou o mencionado requerimento de urgência à Mesa. Este requerimento foi aprovado.

O deputado Cunha Machado comunicou, durante a sessão, que o Superior Tribunal Eleitoral dera ganho de causa ao sr. Eugênio de Barros, eleito governador do Maranhão. Congratulou-se o orador com os membros do Tribunal pela maneira justa com que se houveram no caso.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

A Comissão de Constituição e Justiça levou a efeito a eleição de seus novos dirigentes, em virtude da renúncia do sr. Samuel Duarte, que, tendo passado a integrar as hostes do P.T.B., teve de deixar, também, a presidência daquelha órgão técnico, cargo para o qual fora escolhido desde o começo da presente legislatura.

quando, como membro do P.S.D., continuou a fazer parte da mesma Comissão.

Com a presença de 25 deputados que integram a citada comissão a escolha foi feita por meio de votação secreta que teve como escrutinadores os srs. Afonso Arinos e Ulisses Guimarães, tendo dado o seguinte resultado:

Para presidente, Benedito Valadares 15 votos; Marrey Junior, 3 votos; em branco, 7. Para vice-presidente: Marrey Junior, 18 votos; em branco, 6 votos.

Tendo-se efetivado a posse imediata dos eleitos, a Comissão passou aos seus trabalhos ordinários. Pelo sr. Daniel de Carvalho foi relatado o projeto n.º 11-P, de autoria dos srs. Dario de Barros e Breno da Silveira, que visa estabelecer novo salário mínimo para os jornalistas profissionais em face do aumento do custo de vida.

Em exaustivo parecer, cuja leitura tomou a maior parte do tempo restante da sessão, o relator desenvolveu cerrada argumentação contra todos os dispositivos da proposição, inclusive no tocante às tabelas que fixa o salário de Cr\$ 4.500,00 para os redatores, e concluiu pela sua total inconstitucionalidade. A Comissão, porém, pela voz de vários deputados que solicitavam vista da matéria, dentro os quais os srs. Antonio Balbino e Nestor Duarte, não aceitou desde logo as conclusões do sr. Daniel de Carvalho, resolvendo mandar publicar o seu longo parecer no "Diário do Congresso".

providência que equivale a uma concessão de vista coletiva, a fim de que o assunto venha a ser melhor estudado.

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças aprovou emenda sugerida à proposta orçamentária da União para 1952, na parte referente às verbas destinadas ao Plano de Valorização Econômica da Amazônia. Na qualidade de relator o sr. Percival Barreto apresentou emendas substitutivas a todas as tabelas criadas no plano, tendo a Comissão aprovado integralmente os pontos de vista do relator, em virtude dos quais a dotação estimada na proposta inicial do governo para a valorização da Amazônia será beneficiada com um aumento de 50 milhões de cruzeiros.

Também foi aprovado parecer do sr. Ponce de Arruda, rejeitando o projeto n.º 714, que autoriza a abertura de um crédito especial de Cr\$ 2.808.265,50 destinado a atender ao Depósito Judicial para a emissão de posse da mina de pirita denominada Santa Higienita, que é lavrada pela Empresa Mineira de Pirita Ltda.

COMISSÃO DE ECONOMIA

Pela Comissão de Economia foi aprovado parecer do sr. Adolfo Gentil, rejeitando o projeto n.º 353, que destaca a importância de 30 milhões de cruzeiros do crédito destinado pela Constituição federal à valorização econômica da Amazônia, para constituir um fundo especial para o incentivo do plantio da "Hevea Brasiliensis", da "Berteletia Excelsa", do "Guaraná" e da "Balata", nos Estados de Amazonas, Pará e nos territórios federais do Acre, Roraima, Rio Branco e Amapá.

Do sr. Marino Machado foi aprovado parecer favorável ao

requerimento do sr. Celso Pechan, no sentido da inserção nos Anais da Câmara, do discurso proferido pelo sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil, no dia 20 de julho último, por ocasião das homenagens que lhe foram prestadas pelas classes conservadoras.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

A Comissão de Legislação Social aprovou substitutivo do sr. Hernani Saito, relativo ao projeto n.º 255, que da nova redação a dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho (Decreto-lei n.º 5.452, de 1-5-43).

Do sr. Tarso Dutra foi aprovado parecer contrário ao projeto n.º 496, que concede licença-prestabilizada aos empregados em atividades privadas.

EMENDAS A CONSTITUIÇÃO

Instalou-se a Comissão Especial de Emendas à Constituição, destinada a estudar a emenda n.º 3 sugerida à Constituição da República, a fim de ser possibilitada a concessão de autonomia ao Distrito Federal.

Foi feita a eleição do respectivo presidente, tendo sido escolhido para o referido posto o deputado Helder Beltrão. Para relator geral foi designado o sr. Afonso Arinos, que solicitou o prazo de 30 dias para apresentar o seu parecer.

Até o fim deste mês entrará em funcionamento o oleoduto de Santos a S. Paulo

RIO, 3 (ASAPRESS) — A propósito da notícia procedente do exterior, no sentido de que foi estabelecida a taxa de 25 % sobre os fretes das mercadorias transportadas para os portos do Rio de Janeiro, Santos e Montevideo, o eng. Ismael Coelho de Sousa, superintendente da administração do Porto, declarou que a medida adotada na Conferência dos Armadores Internacionais, contra o voto do Brasil, conforme revelou o sr. Lemos Bastos, diretor do Lóide Brasileiro, não se justifica absolutamente, pois a situação de nosso porto é ainda satisfatória, tendo melhorado recentemente.

Assim é que desde março a demora máxima em nosso porto foi de 8 dias, enquanto o Lóide Brasileiro era obrigado a deixar de tocar o porto de Londres, onde a demora era de 15 dias e ninguém se lembrou de adotar providência idêntica, que deveria ser igualmente estendida aos portos americanos, que também estão congestionados.

OLEODUTO

Ainda sobre o assunto, o almirante Lemos Bastos anunciou que estão sendo enviados esforços no sentido da exclusão de Santos da taxa em questão, antes da data fixada para o início de sua vigência, ou seja, primeiro de outubro. Sabe-se que vários fatores permitem sensível melhoria no atual congestionamento daquele porto paulista. A principal dificuldade em Santos reside no escomento das mercadorias destinadas a São Paulo, pois a ferrovia Santos-Jundiaí já está trafegando com sua capacidade máxima.

SESSÃO DO SENADO

RIO, 3 ("Correio") — No expediente do Senado o sr. Ivo de Aquino fez um apelo aos Poderes Federais no sentido de socorrerem as populações de 5 municípios catarienses que estão sendo devorados por incêndio, prejudicando todas as lavouras. A par disto denunciou a presença de nuvens de gafanhotos ameaçando devorar todas as plantações. Falou também da estagnação que prejudica a cultura do trigo do Paraná e Rio Grande do Sul. Em seguida o sr. Alencastro Guimarães tratou da menagem presidencial à qual dedica um capítulo aos preços mínimos para os produtos de exportação, fazendo escala pelos preços do café na balança de exportação.

E passou-se à ordem do dia constante da seguinte matéria: Votação, em discussão, do projeto de lei da Câmara n.º 336, de 1950, que autoriza declarar de utilidade pública a "Bandeira Firstnings": Aprovado.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 24, de 1949, que concede auxílio ao Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, para a realização da Segunda Convenção Nacional dos ex-combatentes do Brasil: rejeitado.

Discussão única do projeto de lei da Câmara n.º 251, de 1950, que denomina Campos dos Palmares, o Aeroporto e Base Aérea de Macaé: Aprovado.

Primeira discussão do projeto de lei do Senado n.º 48, de 1950, que autoriza o governo federal a manter, além dos estabelecimentos de ensino superior já federalizados, o Curso de Arquitetura e Urbanismo do Instituto de Belas Artes, de Porto Alegre, e dá outras providências: Rejeitado.

Em regime de urgência foi relatado o projeto que modifica o parágrafo 2.º do artigo 66, da lei n.º 1.164, de 24-7-1950 (Código Eleitoral) devendo ser organizadas mesas receptoras nas vilas e povoados.

E o projeto foi aprovado.

PROTEÇÃO AOS ESTUDANTES QUE PARTICIPARAM DO "FESTIVAL"

Teme-se sejam sequestrados pelos comunistas

RIO, 3 (ASAPRESS) — As autoridades tomaram precauções especiais para a proteção dos estudantes brasileiros que foram assistidos ao "Festival da Juventude", realizado na zona Oriental de Alemanha, de onde fugiram horrores para o setor ocidental, a fim de conseguirem regressar à pátria.

Teme-se que comunistas locais sequestrarem ou mesmo matem aqueles estudantes, para quem não

O "caso" da morte do senador Epitácio Pessoa

SOMENTE SERÃO CONVOCADAS AS TESTEMUNHAS SE O EXAME PERICIAL FOR POSITIVO

DECLARAÇÕES DA IRMÃ DO SENADOR EM DEFESA DA CUNHADA

RIO, 3 (A. N.) — Continua a ter destaque nos jornais da Capital, a morte do senador parabaiano, Epitácio Pessoa Cavalcanti, e, segundo uma entrevista do dr. José de Paiva, diretor do Instituto Médico Legal, possivelmente amanhã, fará ele pessoalmente, no chefe de Polícia, gal. Ciro de Rezende, a entrega do laudo de perícia médica legal mandado proceder pelo titular do DFSP, para apurar a "causa mortis" do estimado parlamentar.

CONVOCAÇÃO COMPLEMENTAR

RIO, 3 (News Press) — Ainda correrá muito tempo até que se esclareça se foi natural ou não a morte do senador Epitácio Pessoa. O diretor do Instituto Médico Legal enviou ao resultado das pesquisas toxicológicas, pudessem ter ficado pronto sábado. Mas os exames de laboratório ainda demoram. Em face disto, todas as demais providências ficarão em suspensão, já que as mesmas dependem desta primeira fase.

Se as pesquisas toxicológicas apresentarem algum resultado positivo, então sim, deverão depor várias pessoas, a começar da viúva do senador, a sra. Clara Pessoa Cavalcanti. Outros que, naquela hipótese, deverão dar depoimento serão os srs. Otacílio Gualberto, presidente do IPASE, grande amigo do extinto, o jovem Luiz Henrique, filho do primeiro ma-

trímônio da sra. Ana Clara, que assistiu à morte do senador; o médico do Hospital Miguel Couto, chamado como recurso de urgência e mais algumas pessoas, ligadas direta ou indiretamente aos acontecimentos. Entretanto, as pesquisas forem negativas o inquérito será imediatamente encerrado.

As cartas dos médicos Aluísio Marques, Genival Londres e Otacílio Gualberto foram consideradas como peças de pequena valia para o processo uma vez que nada esclarecem.

EM DEFESA DA VIÚVA MANIFESTA-SE A IRMÃ DO EX-SENADOR

RIO, 3 ("Correio") — Repelindo insinuações malevolas à posição da sra. Cláudia Pessoa Cavalcanti em face da morte de seu marido, senador Epitácio Pessoa Cavalcanti de Albuquerque, a irmã deste sra. Iza Pessoa Gurgel Valente declarou, em reportagem: "Se minha própria mãe fosse a responsável pela morte de Epitácio, eu estaria contra ela. Não posso calar-me, entretanto, assistindo a esse espetáculo de miséria moral dado por alguns infelizes, que tentam ferir a memória de meu irmão no que ele tinha de mais querido."

Acertando a sua defesa da cunhada, acrescentou a irmã do jovem senador falecido: "Os dois viviam felizes. Ela sempre foi uma esposa exemplar e Epitácio vivia nela a companheira incomparável. A morte de meu irmão a abalou profundamente e tivemos de fazer esforços desesperados para que ela pudesse resistir ao golpe. Como se tudo isto não bastasse, desencadeou-se a tremenda campanha de rumores — e mais tarde — a de imprensa envolvendo-a em lama e calúnia. Cláudia é de uma resistência moral assombrosa e apesar da prostração física, manteve-se firme. Pulverizou seus detratores e agora vemos a unidade de opiniões a seu favor."

RESPIGOS E RECORTES

AMEAÇA AO CAFÉ

"O café brasileiro — frisa o "Diário Carioca" — é considerado o produto mais importante da economia brasileira. Além do desenvolvimento da produção em vários países da América, anuncia-se agora que há planos de grandes investimentos de dólares na cultura cafeeira da África. Já se fez o mesmo com o cacau, óleos, fibras e minérios. Há certo perigo de obter no continente negro muitos dos produtos que o nosso país exporta."

"Agora, porém, a campanha visa o café, ou seja, o nosso principal artigo de exportação, justamente o que nos fornece divisas para as importações brasileiras. Será que não queremos a nossa industrialização? Os perigos são evidentes e o nosso governo deve fazer alguma coisa em defesa dos interesses nacionais."

COMERCIO ANGLO-BRASILEIRO

"Pelas estatísticas referentes ao primeiro semestre deste ano, melhorou o comércio entre o Brasil e a Inglaterra, esperando-se — adverte o "Correio da Manhã" — que durante o ano o movimento desse intercâmbio alcance o valor total de 100 milhões de libras, nas duas direções. Segundo um relatório di-

visado em Londres, as transações referentes ao semestre passado subiram ao total de 50 milhões de libras, ou mais 25 milhões para cada uma das partes.

"As exportações de máquinas inglesas para o Brasil, no período em exame, foram superiores em 40% ao primeiro semestre de 1950, perfazendo um total de 7 milhões de libras, contra 5 milhões do período anterior. A maior importação inglesa do Brasil consistiu em algodão, no valor aproximado de 9 milhões de libras, no primeiro semestre, contra 7 milhões em igual período de 1950.

"A mais forte modificação na exportação brasileira foi representada pelo pinho. As aquisições britânicas de madeira do nosso país se elevaram a 1.203.000 libras no semestre transcrito, em confronto com os 900.000 libras do mesmo semestre de 1950.

"Essas compras foram reguladas por compensações.

"O café brasileiro entrou no mercado inglês num valor de 3.322.000 libras, ou mais de um sétimo de todas as importações britânicas do Brasil."

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BA- D RÓ, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles
Filho
Cândido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegário de Camargo
Plínio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdemiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Otaviano de Mello, diretor da Comissão. Aos sábados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 18 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Ber-
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretário-Geral — Aman-
do Fontes
Tesoureiro — Lino Rodri-
gues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente, das 9 às 16 horas. Aos sábados, das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Filipeberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Mantida pelo S. T. E. a diplomacia do sr. Eugenio de Barros

Em pé de guerra a oposição maranhense — Tensa a situação em São Luiz — Reina calma no Estado — Outras notas

RIO, 3 (Asapress) — O Tribunal Superior Eleitoral acaba de rejeitar por unanimidade o recurso da coligação maranhense, contra a diplomacia do sr. Eugenio de Barros, como governador do Maranhão. Assim, fica mantida o diploma expedido pelo Tribunal Regional Eleitoral maranhense.

JULGAMENTO

RIO, 3 (Asapress) — Durante o julgamento do TSE, no caso do Maranhão, o ministro Hanemann Guimarães, acompanhando o voto do sr. Sampaio Costa, negando provimento ao recurso contra a diplomacia do sr. Eugenio de Barros, salientou que os fatos estavam servindo para reparação aos meritos do Tribunal Regional do Maranhão que foi atacado pela sua atuação. O resultado geral do pleito aqui no Rio, confirmou pelo menos grande maioria os julgados da Corte de São Luiz. Nos debates foram analisados os pareceres dados por eminentes juristas consultos a propósito do caso do Maranhão. Os nomes citados pelo senador Clodomir Cardoso foram os do sr. Ivair Itagiba, Eduardo Spínola, Castro Nunes, enquanto que o advogado do PST, sr. Antunes Maciel defendeu Osvaldo Aranha, Afonso Pena Junior, Adroaldo Mesquita da Costa, Sampaio Dória, Nestor Massena e outros, todos favoráveis à confirmação da diplomacia do sr. Eugenio de Barros.

FALA O SR. EUGENIO DE BARROS

RIO, 3 (Asapress) — O sr. Eugenio de Barros, que assistiu a sessão de hoje do TSE, procurado pela nossa reportagem não quis fazer apreciações em torno da sessão de hoje daquela Corte. Já formou não saber ainda quando viajará para São Luiz, esperando aproveitar o tempo que aqui ainda fica, para tratar de assuntos administrativos do interesse do Estado.

INSEGURANÇA NO MARANHÃO

S. LUIZ, 3 (Asapress) — Os coleiros e casas comerciais da zona central de São Luiz, onde se encontra a maior parte da massa de correligionários da Coligação, estão fechados hoje, como consequência do ambiente de insegurança reinante em todo o Estado. A expectativa em torno do julgamento da diplomacia do sr. Eugenio de Barros é intensa e grande é o movimento na praça da Liberdade, acreditando-se que se houver a derrota dos Coligados, verifiquem-se graves fatos em face da atmosfera contra o sr. Eugenio de Barros. A sede do jornal "vitorinista" "O Povo", está repleta de elementos munidos de armas, inclusive, segundo se afirma, de granadas de mão. A Coligação salienta que denunciara ainda hoje ao ministro da Guerra esse fato, afirmando que os armamentos procedem do Rio de Janeiro, enviados pelo tenente da Marinha, Renato Archer, filho do ex-governador Sebastião Archer, e candidato a vice-governador pelo PST.

CONFERENCIAS

SAO LUIZ, 3 (Asapress) — O chefe de Polícia, que também é comandante da Polícia Militar, acaba de conferenciar com os líderes coligados, na residência do sr. Jaime Rebelo de Sousa, um dos chefes do movimento popular. O coronel chefe de polícia, segundo se afirma, fora identificado da existência de armas no jornal "O Povo".

SESSÃO DO T. S. E.

RIO, 3 ("Correio") — Em sua sessão ordinária de hoje, o Tribunal Superior Eleitoral julgou os seguintes processos relativos ao caso do Maranhão:

Recurso de diplomacia — n.º 58 — do Maranhão — relator, ministro Sampaio Costa — Deferida para o julgamento do recurso n.º 61 a parte relativa à proclamação e diplomacia do candidato a governador — não se tomou conhecimento na parte relativa à proclamação de vice-governador, unanimemente: por unanimidade, conheceu-se do recurso quanto à diplomacia de senador e seu suplente mas negou-se-lhe provimento, com ressalva da necessidade de eleição suplementar; finalmente, e a unanimidade também, conheceu-se do recurso em relação a deputados federais e estaduais, e deu-se-lhe provimento, em parte, para o fim de ser revista pelo Tribunal Regional a classificação dos candidatos eleitos dentro das respectivas legendas, procedendo-se à eleições suplementares.

No 60, do Maranhão — Relator: — ministro Sampaio Costa — Deferida para julgamento do recurso n.º 61 a parte relativa à proclamação do candidato a governador — não se tomou conhecimento, unanimemente, da parte relativa à proclamação de vice-governador; ainda por unanimidade, tomou-se conhecimento do recurso quanto à diplomacia do senador e seu suplente, negando-se-lhe, porém, provimento, com a ressalva de necessidade de eleição suplementar.

No 57, do Maranhão — Relator, ministro Sampaio Costa — Tomou-se conhecimento, mas negou-se-lhe provimento quanto a parte relativa a senador, ressalvada a realização de eleição suplementar; finalmente, e ainda por unanimidade, conheceu-se do recurso quanto aos deputados federais e deu-se-lhe provimento, em parte, para determinar que, à vista dos resultados do provimento de recursos parciais, seja revista pelo Tribunal Regional a classificação dos candidatos dentro das respectivas legendas, procedendo-se à eleições suplementares.

No 59, do Maranhão — Relator, ministro Sampaio Costa — Conheceu-se do recurso e deu-se-lhe provimento, em parte, para,

Indispensável a importação de borracha

RIO, 3 (Asapress) — Regressando da Bahia, o ministro da Agricultura, sr. João Cleofas, declarou que não tinha nada a dizer sobre a borracha amazônica e baiana. "O que precisamos compreender — frisou — é que o Brasil terá que importar, para cobrir as necessidades de sua indústria, 500.000.000 de cruzeiros de borracha. Será consumida toda a produção nacional, preferentemente a da Amazônia."

A propósito, frisou o sr. João Cleofas: "O que não podemos é prejudicar o Brasil por causa do sentimentalismo amazônico. A borracha que falta para completar nossas necessidades será buscada onde ela existir".

NO PALACIO 9 DE JULHO

Tumultuou o plenário a leitura da entrevista de Borghi contra Adhemar, publicada no Rio

RETIROU-SE DO PLENARIO A BANCADA PESSEPISTA — A PRISÃO DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS BANCARIOS — CONSERVATORIO MUSICAL EM LUGAR DE SANTA CASA, EM TATUI — PROJETOS APROVADOS

Momentos de agitação, e de quase tumulto, registraram-se ontem no plenário da Assembleia Legislativa. Ocupou a tribuna o deputado Araripe Serpa, do P. T. B., para o fim especial, segundo declarou, de ler, e assim fazer com que conste dos anais, uma entrevista concedida pelo sr. Hugo Borghi ao jornal "Última Hora", do Rio. Trata-se de declarações em que o procer trabalhista faz graves acusações ao sr. Adhemar de Barros, inclusive a de que tentou subornar-lo recentemente com a importância de 25 milhões de cruzeiros. Acrescenta que o chefe do P.S.P. nutre a esperança de vir a ser candidato à presidência da República mais que ele, Borghi, desde já se prepara para combater essa pretensão, que no seu entender representa sério perigo para as instituições democráticas e para o erário público.

Os comentários feitos pelo sr. Araripe Serpa como introdução à leitura da entrevista suscitaram apertados comentários da bancada social-progredista, neles se distinguindo o sr. Paulo Teixeira de Camargo e Mendonça Falcão. O primeiro negou ao sr. Borghi e ao orador a autoridade para falarem em "caixinhas" e negociatas. Borghi — frisou — além de nacionalmente conhecido como esperto homem de negócios, fizera parte da administração Adhemar de Barros.

A isto, o sr. Araripe Serpa retruca, com calor e energia, não se ignorar que Borghi deixou a Secretaria da Agricultura por ter sido impedido no "seu ideal e no seu plano de organizar um congresso agrícola, de defesa do homem do campo", aduzindo que o procer trabalhista "entrou para a política rico e saiu pobre", ao contrário do que aconteceu com o sr. Adhemar de Barros.

Entre o orador, a seguir, na leitura da entrevista de Borghi. Antes, informava o presidente da Mesa que, na forma do regulamento, não deveria receber apertados comentários de qualquer documento. Em sinal de protesto, a bancada social-progredista abandonou o recinto.

REIVINDICAÇÕES DE MORADORES DE VILA NOVA CONCEIÇÃO

Através de indicação, o deputado Janio Quadros encaminhou ao prefeito da Capital uma representação de moradores de Vila Nova Conceição, que reivindicam a construção de uma ponte na rua Araraquã, prolongamento dessa mesma rua, reedificação do correio Uberabina e do correio Uberaba, e outros melhoramentos.

DETENÇÃO DE EX-COMBATENTE DA F. E. B.

Ocupando a tribuna o sr. Janio Quadros justificou o seguinte requerimento de informações que, por intermédio da Mesa, foi dirigido ao Executivo:

1) — Qual a data da detenção de Moacir Aguiar, ex-combatente da F. E. B., que desapareceu da sua residência, à rua Tabatinhã, no mês de agosto?

2) — Qual a data da transferência desse preso para o Hospital do Juqueri? E' ou não exato que, à altura da transferência estava o doente gravemente enfermo, atacado de pneumonia?

3) — Quais os responsáveis pela manutenção desse ex-combatente na prisão, embora enfermo? Sabendo o governo que, posteriormente, Moacir Aguiar faleceu no Hospital do Juqueri?

4) — E' ou não exato que o governo não dispõe na Central de Polícia de acomodações para pessoas atacadas de distúrbios mentais? Na afirmativa, é ou não exato que o mesmo Aguiar, que sofria de "neurose de guerra", foi conservado, preso, naquelas dependências?

5) — Quais as medidas para apurar as responsabilidades pelos abusos e violências cometidas contra esse ex-combatente?

GREVE DOS BANCARIOS

Reiterando a solidariedade do P. S. B. à greve dos bancários, protestou o sr. Cid Franco contra a prisão do sr. Milton Pereira Marcondes, presidente do Sindicato desses empregados, ocorrida na madrugada de domingo último.

Lamentou o orador que a polícia não tivesse tido atitude semelhante quando da greve dos produtores de leite.

O líder situacionista, sr. Paulo Teixeira de Camargo, esclareceu que o sr. Milton Marcondes fora preso quando procedia ao pixamento de paredes com inscrições de propaganda da greve. Não houvera, portanto, nenhuma arbitrariedade por parte da polícia.

CONSERVATORIO DRAMATICO E MUSICAL DE TATUI

Na tribuna, o sr. Alípio Correa Neto, líder do P.S.B., criticou o projeto de lei que institui

Sindicato dos Bancários fora surpreendido, alta madrugada, na rua Alvares Penteado, puxando paredes. Mas — aduz o orador — quando penetrou na sala em que se achava o preso, um delegado do D.O.P.S. arguiu o sr. Milton Marcondes sobre "as razões ocultas da greve", como e quando esta deflagrara e porque os bancários tentavam impedir que seus companheiros comparecessem ao trabalho. Nesse momento o deputado Janio Quadros, segundo depoimento, interveio, e lembrou ao delegado que as razões da prisão era um pretexto para o pagamento de suas perguntas. Foi o quanto bastou para que essa autoridade do D.O.P.S. avançasse ameaçadoramente contra o referido parlamentar, tentando agredi-lo, no que foi impedido pela intervenção imediata de outros delegados. Contra o fato do orador lavra o seu protesto.

ASSISTENTES SOCIAIS

Em indicação, o deputado José Fernandes Bertola sugere sejam solicitadas as necessárias providências do governador Lucas Nogueira Garcez no sentido de se apressarem os estudos que os órgãos competentes do Executivo vêm fazendo em torno da reestruturação da carreira dos assistentes sociais, bem como o encaminhamento mais rápido possível da indispensável e correspondente mensagem à Assembleia.

CRIAÇÃO DE ESCOLAS

Através de uma segunda indicação, o mesmo parlamentar solicita do Executivo providências para a criação, no município de Macaúba, de várias escolas mistas primárias, localizadas respectivamente nos bairros Jatobá, dos Balanos, Cascael, Limãozinho, Ponte Nova e Coqueiros.

TORTA DE ALGODÃO

Ocupando a tribuna, justificou o deputado Yúshigüe Tamura indicação de sua autoria em que volta a insistir na sugestão de se destinar pelo menos uma porcentagem de 40 por cento da produção de torta de algodão à produção de farinha algaroba. Em reconhecimento, que igualmente justificou, pediu informações sobre um devio de cerca de mil toneladas desse produto, que teria ocorrido na fábrica Anderson Clayton, de Araraquara.

PROTESTO CONTRA UM DELEGADO

Discursando em explicação pessoal, narra o sr. Janio Quadros que compareceu ao DOPS, a pedido de bancários grevistas, para solicitar esclarecimentos sobre a prisão do sr. Milton Pereira Marcondes. A razão alegada para a detenção era que o presidente do

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

CONTAS DO GOVERNO ANTERIOR

NENHUM PROBLEMA PARA A COLIGAÇÃO

Conforme noticiamos na última edição, a bancada do P. S. D. visitou, ontem, o governador Lucas Nogueira Garcez, com o objetivo de comunicar ao chefe do Executivo os passos dados pela direção do partido, com suas bancadas, federal e estadual, no âmbito nacional e de comunicar, ainda, que ratificava a sua solidariedade aos atos do atual governo do Estado, bem como os seus propósitos de partido de solidificar, cada vez mais, a Coligação Interpartidária.

O terceiro objetivo foi o seguinte: a fim de evitar explorações, por qualquer governo, do atual governo do Estado, de 1947 a 1950, o que descaia o partido era examina-las, cuidadosamente, por um técnico, para o que estava em entendimentos com os líderes da Coligação, a fim de obter o necessário prazo.

A isso tudo respondeu o governador do Estado que tais contas não constituíam matéria política e tão somente administrativa, devendo ser apreciadas por todos os partidos, sem a interferência da Coligação, com a maior liberdade de ação. Não tendo as contas caráter político, não existem motivos para que se procurasse retardar sua apreciação.

O sr. Lincoln Feliciano, diante da resposta do governador, nomeou uma comissão composta dos srs. Pacheco e Chaves, Ferreira e Rui Barbosa Batista Pereira para, fazendo um estudo de todas as contas, com o auxílio de técnicos, se assim o parecer, até o dia 14 do corrente.

Esses informes nos foram dados pelos elementos pesadistas que estiveram presentes à reunião, todos eles ressaltando a maneira elevada pela qual o governador do Estado encorreu a questão, deixando os membros da Coligação Interpartidária livres de qualquer influência para a aprovação ou não das contas, qualquer que seja a deliberação a ser tomada.

CONTAS

O sr. Salles Filho, líder da Coligação Interpartidária, regressou hoje do interior do Estado. A presença do líder Salles Filho é esperada com bastante interesse, porque é sob sua direção que os trabalhos da Coligação irão se desenvolver, tendo em vista o problema criado com a deliberação a ser tomada com relação às contas do ex-governador.

QUARTA-FEIRA

Caso não haja acordo no adiamento da discussão das contas do ex-governador, os projetos relativos estarão em pauta amanhã.

QUESTÃO ABERTA

O sr. José Ataliba Leonel, secretário geral do P. T. B., declarou, ontem, que o problema da aprovação ou não das contas do ex-governador é questão aberta para sua bancada.

NAO FORAM

Causou estranheza o fato de não estarem presentes à reunião dos Campos Eliseos, ontem realizada, os deputados Romeiro Pereira e padre Carvalho, enquanto tomaram parte nos trabalhos os membros do Diretorio Regional pesadista. A reunião, como se sabe, era da bancada.

DIA 10

Chegará a esta capital no próximo dia 10, a fim de tomar parte em um comício do P. S. D. que terá lugar em Santos, o sr. Amador Lúcio, presidente nacional do P. S. D. Virão como governador fluminense os deputados

PROPAGANDA ELEITORAL EM VILA MADALENA

Na tribuna, narra o deputado Cid Franco que em Vila Madalena há um candidato do P. S. B. à vereança que está promovendo o arrastamento de faixas de propaganda de candidatos pertencentes a outros partidos. Este candidato outro não seria senão o sr. Altmar Ribeiro de Lima.

Encerrou o sr. Cid Franco as suas considerações lendo o manifesto em que os bancários de São Paulo apresentaram as razões de seu movimento grevista, documento esse — acentuou — que a polícia está considerando de caráter "ilegal e subversivo".

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados em segunda discussão: projetos de lei ns. 1418 e 1457, de 1950, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imóveis situados respectivamente na fazenda Bagagem, município de Barretos, e no bairro da Chacara Porto Martins, município de Botucatu, destinados ao funcionamento de escolas primárias rurais; 182, de 1951, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação do município de Jundiá, imóveis destinados à construção do prédio da Inspeção Regional do Departamento de Lepra, daquela cidade; 557, de 1951, declarando de utilidade pública a Associação de Assistência à Infância Desamparada, com sede nesta capital; 561, de 1951, declarando de utilidade pública a Sociedade de Socorro Mútuo "Progresso de Amparo"; 570, de 1951, dando nova redação ao item 1136, do art. 1.º da lei 615, de 30-12-49, que dispõe sobre concessão de auxílios; 599, de 1951, declarando de utilidade pública a Associação Beneficente São João Batista, com sede nesta capital; 600, de 1951, declarando de utilidade pública a Associação Beneficente "União e Progresso", com sede nesta capital; 622, de 1951, alterando o item 705 do art. 1.º da lei 971, de 12-2-51, que dispõe sobre concessão de auxílios.

Foi igualmente aprovada pelo plenário a moção 77, de 1951, apresentada pelo deputado Pericles Rolim, propondo que a Assembleia se associe às manifestações de pesar da população de Presidente Prudente pelo falecimento do sr. José Gonçalves Foz e Getúlio Pinheiro.

VIAÇÃO COMETA S.A.

LINHA SÃO PAULO - CAMPINAS

Comunicamos que, para comodidade dos Srs. Passageiros, a partir de 1.º de Setembro, a linha acima passou a ter os seguintes pontos iniciais e terminais:

EM SÃO PAULO:

Avenida Ipiranga, 1.051, esq. da Avenida Visconde do Rio Branco; Avenida Rangel Pestana, 1.833, (em frente à Estação do Norte.)

EM CAMPINAS:

Rua General Osório, 955
Praça Marechal Floriano, 226
(em frente à Estação da Paulista.)

PREÇO DA PASSAGEM: Cr\$ 20,00

PALACETE PRATES

Aprovou a Camara Municipal o credito de 522 milhões para obras e melhoramentos

As emendas continuarão a ser apreciadas na sessão de amanhã — Regozijo pela próxima autonomia da capital — Satisfação pela não exigência do atestado de ideologia — Em favor dos imigrantes nordestinos — Fatos da sessão de ontem

Após longos debates, o plenário da Câmara Municipal aprovou na sessão de ontem, em segunda discussão, por 34 votos contra 1, o projeto de lei do Executivo que abre o crédito especial de 522 milhões de cruzeiros, para obras e melhoramentos públicos.

Esse projeto vinha provocando agitadas discussões e a de ontem não fugiu à regra. Encerrou-se às 20,30 horas, quando os vereadores apreciavam as emendas que haviam sido propostas. Varias emendas foram rejeitadas e continuarão a ser votadas na sessão de amanhã. Tem-se como certo, porém, que nenhuma dessas emendas será aceita, pois as obras previstas no projeto, na sua maioria, já se encontram em andamento ou na fase final.

PROTESTO

Sob a presidência do sr. André Nunes Junior, a sessão de ontem, da Câmara Municipal, teve início às 14 horas. O primeiro orador do expediente foi o sr. Cid Neto, que pediu a inclusão na pauta, com urgência, do projeto de lei que auxilia com 100 mil cruzeiros a IV Semana Paulista Contra a Tuberculose. O orador seguinte foi o sr. Francisco Peres, que felicitou a Câmara Municipal e a Comissão do Convênio Escolar pela construção, na Varzea do Ipiranga, de um galpão escolar. Disse que essa obra tem servido de propaganda política dos candidatos a Vereadores e que, portanto, o projeto, e que nem conhecem o bairro.

Protestou o sr. José Cirilo contra a violação da propaganda eleitoral por parte do Departamento de Ordem Política e Social, cujo titular proibiu comícios de sua candidatura e das dos srs. André Nunes Junior, Francisco Peres e outros.

EM FAVOR DOS EMIGRANTES NORDESTINOS

Ocupando a tribuna, em seguida, o sr. Alípio Greenhalgh, que pronunciou longo discurso em que pleiteou melhor assistência aos imigrantes nordestinos. Pediu, a respeito, providências do governador do Estado e do presidente da República e concluiu, encarecendo ao prefeito a necessidade de dar instalação no Bairro da Hospedaria Municipal, já criada por lei sancionada há tempos.

UM MILHAO PARA BOLSAS DE ESTUDOS

O último orador do expediente foi o sr. Valério Giull, que pediu providências do secretário substituto de Educação e Cultura no sentido de serem reabertas as classes do jardim da infância que funcionavam até o primeiro semestre deste ano no grupo escolar João Kopke, à alameda Cleveland. O fechamento dessas classes, vem prejudicando a população do bairro do Bom Retiro. Por último, o líder da bancada do Partido Democrata Cristão propôs projeto de lei que abre, na Secretaria de Educação e Cultura da Prefeitura, o crédito de um milhão de cruzeiros para o custeio das bolsas de estudos aos estudantes pobres residentes na capital e que se destinem aos cursos superiores.

SATISFAÇÃO PELA ABOLIÇÃO DO ATESTADO DE IDEOLOGIA

A seguir, foi aprovado o requerimento do sr. José de Moura, manifestando a satisfação da Câmara Municipal pela abolição do atestado de ideologia. O edil republicano, em defesa de sua iniciativa, proferiu as seguintes palavras:

O atestado de ideologia representava opressão às liberdades democráticas de nossa terra. Deve ser livre a manifestação de pensamento, de reunião e associação. Deve existir liberdade sindical. Vivemos numa democracia que não pode aceitar imposições absurdas e totalitárias. Em boa hora o deputado Breno da Silveira apresentou projeto revogando a alínea "A" do art. 536 do decreto lei número 5.432 de 1.º de maio de 1943 (Consolidação das Leis de Trabalho) ficando proibida, consequentemente, sob qualquer pretexto ou modalidade, a exigência do atestado de ideologia, ou qualquer outro visando apreciar ou investigar as convicções políticas, religiosas ou filosóficas dos sindicalizados.

Essa atitude da Câmara teve em São Paulo extraordinária ressonância, exultando nossos trabalhadores com a vitória que é a vitória da razão, da justiça e do direito. O trabalhador não deve sofrer pelas nem amarras às suas convicções políticas, religiosas ou filosóficas.

Os sindicatos não devem estar à mercê de potentados reacionários e falsos defensores dos trabalhadores. O atestado de ideologia era uma aberração, um atentado às liberdades e que, felicemente, desaparece para maior esplendor da verdadeira democracia!

HIGIENIZAÇÃO DA RUA IVAI

Propôs o sr. André Nunes Junior as seguintes indicações:

"Indico ao exmo. sr. prefeito, providências imediatas no sentido de ser higienizada a rua Ivaí, localizada em frente à rua Felipe Camarão e travessa da avenida Celso Garcia.

As obras de higienização necessárias compreendem a canalização de um pequeno correto que se estende ao longo dessa via pública e qual é utilizado pelos proprietários de fábricas na locomoção, como escoadouro de detritos.

Justificou: Mais de uma centena de moradores da rua Ivaí queixam-se e com razão do estado lastimável em que se encontra essa arteria. A rua Ivaí não dispõe nem de calçamento nem de rede de esgoto e o pequeno correto, de onde exala insuportável cheiro, atenta contra a saúde dos moradores das proximidades.

Conforme informações que constam de um abaixo assinado que recebi os moradores da rua Ivaí estão dispostos a pagar, inclusive antecipadamente, as despesas correspondentes à canalização aludida, e nesse sentido já se dirigiram à Prefeitura, mas há necessidade premente da execução desse serviço por conta dos cofres municipais."

Assinado pelo sr. Aquiles Galdi, presidente da Câmara Municipal de Itapira, o governador Lucas Nogueira Garcez recebeu o seguinte telegrama:

"Honra-me sobremaneira levar ao conhecimento de v. exc. que a Câmara Municipal desta cidade, em sessão realizada no dia 24 último, aprovou por unanimidade o requerimento apresentado pelo nobre vereador sr. Angelo Lisi no sentido de que fosse comunicado a v. exc. que os produtores de leite deste município não tomaram parte no movimento grevista; fizeram a entrega do produto normalmente e não obstante estarem sendo prejudicados com o preço atualmente em vigor. Saudações. (s) Aquiles Galdi, presidente da Câmara Municipal de Itapira."

SOLIDARIEDADE AO MOVIMENTO DOS BANCARIOS

A seguir, a edilidade recebeu a visita dos vereadores campineiros Americo Brancaglion, Quintino

MELHORAMENTOS PARA A AVENIDA DA SAUDE

"Indico ao xmo. sr. prefeito, providências no sentido de destinar para a avenida da Saúde, nas esquinas da Prefeitura, para o apinhamento dessa arteria.

Justificou: A avenida da Saúde, é uma das principais arterias do bairro do mesmo nome e deve ser incluída no próximo plano de calçamento, por constituir via de comunicação obrigatória dos bairros próximos com o bairro do Jabaquara. Até que as obras de calçamento sejam realizadas são necessárias as providências que requeiram para torná-la transitável."

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Utilização do Sanatorio Esperança

Dentro dos proximos dias será inaugurado o Hospital Infantil Municipal, que funcionará no antigo Sanatorio Esperança. Esse ultimo nosocomio, cuja compra suscitou acridas controvérsias na Câmara Municipal, sofre no momento amargas reformas a fim de que seja necessariamente adaptado para assistir as crianças enfermas da metropole.

Atualmente, estão internadas ali cerca de sessenta menores sendo que a sua capacidade depois da readaptação elevar-se-á a 100 leitos.

CANALIZAÇÃO DO CORREIO CASSANDOCA

No Departamento de Obras Públicas da Municipalidade achase aberta a concorrência publica para a execução das obras de canalização do Corrego Cassandoca, no trecho compreendido entre as ruas Taquari e Arinala, devendo as propostas ser entregues nessa repartição até às 16 horas de 2 de outubro vindouro.

ATO DO PREFEITO

O governador da cidade baixou decreto de n.º 1423, reduzindo de oitenta mil cruzeiros a dotação do item 6200 da verba 350.8976, constante da Tabela Explicativa do orçamento vigente de que trata o Decreto de n.º 1235 de 1950.

PAVIMENTAÇÃO DE VIA PUBLICA

O diretor do Departamento de Obras da Prefeitura determinou a abertura da concorrência publica para as obras de pavimentação com macadam betuminoso sobre base de macadam hidráulico e instalação para captação de águas pluviais da rua Professor Frontino de Guimarães, entre a rua Rio Grande e a Praça de Retorno e da rua Gandavo, entre a rua Cyroel Lisboa e o Largo do Matadouro. As propostas deverão ser entregues na Seção Administrativa daquele organismo até às 17 horas de 17 do corrente.

NORMAL A ENTRADA DE CARNE NO TENDAL

Foi a reportagem informada que o montante da tonagem de carne que entra diariamente no Tendal Unico da Municipalidade não vem sofrendo nos ultimos 3 dias redução alguma. Tudo indica que o recuo no abastecimento do produto por parte dos atacadistas haja já acabado, normalizando-se, portanto, a situação.

BI-MILENARIO DE PARIS

Subordinadas ao título "Paris a Deux Mille Ans", patrocinadas pelo Departamento de Cultura, estão incluídas no auditorio da Biblioteca Municipal, hoje, às 18,15 horas, as comemorações do bi-milenário de Paris, que constarão de quatro palestras, ilustradas com filmes e audiocassetes de discos, pelo prof. Georges Raderer, da Universidade de Paris, catadístico de Filosofia, de Campinas da Pontificia Universidade Católica de São Paulo.

O programa da primeira sessão é o seguinte: palestra, "Deux Mille Ans D'Histoire"; filmes, "Quartiers de Paris" (H. St. Louis) — "Paris Des Quatre Saisons" (Les Boulevards, les musées, les écoles, les theatres, les maisons de mode)".

BOLETIM METEOROLOGICO

	3-9-51		
	Temp.	Max.	Min.
LITORAL			
Iguape	21	13	0.0
Ilha Comprida	21	14	0.0
Ilha do Cardoso	22	14	0.0
Ubatuba	—	14	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	11	0.0
Paulista	22	10	0.0
Monte Alegre	22	10	0.0
Restal	22	10	0.0
Obervat.	22	10	0.0
Bedouro	22	10	0.0
Botucatu	26	10	0.0
Campinas	28	10	0.0
Ilmeira	27	9	0.0
S. Carlos	27	13	0.0
Sorocaba	—	9	0.0
Tatui	30	12	0.0
SERRA			
Pindamonhangaba	24	15	0.0
Mourão A. G. Sul	29	9	0.0
OESTE			
Aracatuba	—	12	0.0
Bauri	—	10	0.0
Catanduva	31	13	0.0
Lins	—	13	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom, nevoeiro.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTO — De Sudeste a Nordeste, fraco.

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Rita
SÃO JOÃO

Rita
CONSOLAÇÃO

PHENIX

HOLLYWOOD

RADAR

RECREIO
CLAPPA

SAMMARONE
CINEMA

CINEMAX
SACATUVA

PRIMAX
SACATUVA

PAULISTANO — Mainer Satânica — Maria Montez — Fugindo do Amor — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Cabaré dos Turcos — George Raft — Na Pele do Lobo — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 217 — Nacional — As 13,30 horas.

STA. HELENA — Cidade Apavorada — Evelyn Keyes — Rio Perdido — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 117 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — Emboscada na Floresta — Rex Allen — Patrulha da Morte — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 116 — Nacional — As 13 horas.

ROXY — Calúnia — Loretta Young — A Rua do Delfim Verde — Not. da Semana 51x34 — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

VITÓRIA — Noiva Que não Beija — Betty Grable — Os Dois Irmãos — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, 377 — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — O Que a Vida Me Negou — Joseph Cotten — Seios da Morte — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 319 — Nacional — As 19,15 horas.

O Cerco — Lloyd Bridges e Barbara Payton — Proib. 14 anos — S. Cinemat. — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Jornada Interrompida — Phillips Calvert e James Donald — J. Cinemat. — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — O Cerco — Lloyd Bridges e Barbara Payton — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 e 21,30 hs.

JARAGUA — Na Corte do Rei Artur — Bing Crosby — Calcutá — Proib. 10 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Nada Além de Um Desejo — Bing Crosby — Terra Sem Lei — Proib. 10 anos — Esp. da Tela — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

IP. PALACIO — Confissão de Teima — Barbara Stanwyck — O Gato e o Canário — Proib. 14 anos — J. Cinemat. — Nacional — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES — Casel-me com Um Morto — Barbara Stanwyck — A Bela e o Monstro — Proib. 14 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 18,50 horas.

D. PEDRO I — O Crime Não Compensa — Humphrey Bogart — Sete Homens Maus — Proib. 14 anos — J. da Tela — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — O Mago — Cantinflas — Almas Indomáveis — C. Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

REFX — Caminhos do Sul — Nac. — Maria Delal Costa — Panico nas Ruas — Proib. 18 anos — So sobre — As 19 horas.

OBERDAN — As Aventuras do Capitão Blood — Errol Flynn — Minha Adorável Secretária — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 213 — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Pavor nos Bastidores — Jane Wyman — Irmãos em Armas — Proib. 14 anos — Marcha da Vida, 344 — Nacional — As 18,50 horas.

IDEAL — Azar de Um Valente — Dan Dailey — Compromisso de Honra — Marcha da Vida, 343 — Nacional — As 18,50 horas.

ESPERIA — Uma Romântica Aventura — Gino Cervi — A Perola Negra — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 212 — Nacional — As 19 horas.

AVENIDA — Tarzan e a Eserava — Lex Barker — O Vale do Terror — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSÉ — A Morte Aponta a Sua Arma — Richard Conte — Larapio — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19 horas.

MODERNO — A Morte Aponta a Sua Arma — Audrey Totter — Os Irmãos — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CINEMUNDI — A Ilha do Tesouro — Bobby Driscoll — Homem Solitário — Proib. 10 anos — Atual. em Revista — Nacional — As 19 horas.

ASTER — Três Azel — June Allyson — Encontro Sangrento — Pand. da Tela — Nacional — As 19 horas.

YPE — Inventor dos Aranhas — Robert Cummings — Enfeitadas — J. Cinemat. — Nacional — As 19,30 horas.

CATUMBI — A Ga'á Borracheira — Des. de Walt Disney — Santo Antonio de Patuxa — Not. da Semana — Nacional — As 18,45 horas.

S. JORGE — Coração Torturado — Dolores Del Rio — Gangster — Proib. 18 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 18,45 horas.

PIER ANGELI SAI A PASSEIO NA CIDADE DE NOVA YORK

Por WILLIAM PENNY

O deslumbramento e o assombro da parte de centenas de noivas de guerra que apontaram a Nova York no período seguinte à cessação de hostilidades, foram os mesmos que sentiu Pier Angeli, a jovem atriz italiana que desempenha o papel-protagonista de uma noiva de guerra — na produção de Arthur M. Loew, "Teresa".

Alguns dias após sua chegada em Nova York, vinda de Roma, a fim de completar a película da Metro-Goldwyn-Mayer, que começará em "location" na Itália, Pier, que estava em véspera de aniversário natalício, ficou empolgada pela grandeza, pelo colorido e pelo desconhecido da sua nova "habitat".

Bem sei como se sentiram todas as Teresas quando vieram Nova York pela primeira vez — disse Pier Angeli. — Eu mesmo acho-me como uma noiva de guerra, com tudo que vi e fiz dentro de tão pouco tempo. Cansou um pouco, mas foi tão emocionante!

Acostumada à vida de Roma, relativamente pacífica, Pier adaptou-se com assombrosa rapidez ao tumulto de Nova York quando John Ericson, que faz o papel de soldado seu marido no filme, levou-a a um passeio pela cidade, vinte e quatro horas depois de seu desembarque.

Na Avenida, Pier é "fan" dos filmes de "cowboy" e havia muito an-

siava por uma indumentária de vaqueiro. Ericson, a seu lado, ofereceu-lhe preciosas sugestões, dentro de pouco tempo ela se viu metida num traje completo, inclusive botas pardas, calças guarnecidas de couro, camisa xadrez e um enorme lenço amarelo ao pescoço.

Terminada sua compra, curta por um esquecimento, Pier continuou o passeio, finalizando com uma sessão no teatro para assistir "South Pacific" e aproveitou a ocasião para fazer uma visita a Mary Martin nos bastidores. Pier preparou-se para passar o domingo fora de casa, na propriedade do produtor Arthur M. Loew em Long Island. Esquecendo seu costume de "cowboy", sulcou as águas de Long Island num confortável lancha, a fim de gozar as delícias de um dia cheio de sol nas areias calidas da praia, regressando à tardinha e, para seu deleite, ajudando a pilotar o belo barco de Loew.

A deliciosa e talentosa atriz levava consigo muitas lembranças: as festas de Nova York, quando voltar à sua terra, porém de um acontecimento lembrar-se-á sempre. Pois que nunca jamais esquecerá o momento em que usou o primeiro vestido de noite? No dia 19 de junho, uma segunda-feira, Pier celebrava seu 18.º aniversário, fato que não poderia passar despercebido a seu produtor nem tampouco aos componentes do elenco de "Teresa". Derramou uma festa no Terraço Starlight do Woodford Astoria e Pier, trajando seu vestido de tule importado de Paris e dançando a suave música da orquestra de Guy Lombardo, sentiu-se transportada ao mundo das fadas.



ADORÁVEL VAGABUNDO — John Doe é o seu nome. Não é artista nem político nem jogador de futebol. É apenas um homem qualquer, um homem das ruas. Nunca ninguém lhe prestou a menor atenção. Mas... as coisas se encaminham de tal maneira que todas as atenções para ele se voltaram. Problema algum, nem mesmo a guerra, conseguiu maior atenção por parte do público e jornais. John Doe, foi motivo de polêmica entre os membros da Assembléia Americana. Inspirou os melhores livros e as mais famosas comédias.

Sua presença nos programas de rádio provou ser ele melhor que Bob Hope e Bing Crosby.

Sua reação a vários tipos de sabão, pastas de dente e alimentos, tornava-se imediatamente veículo de ótima publicidade.

Os dois melhores partidos políticos, no mais árduo pleito presidencial da história, disputavam sua preferência em discursos de rádio, artigos de jornais, etc.

Frank Capra, grande diretor de Hollywood, o escolheu para herói de um filme no valor de dois milhões de dólares.

Apesar das honrarias, John Doe não mudou; talvez tenha se tornado ainda mais humano. Não trocou sua mulher, por uma loira sedutora, não abandonou seus velhos amigos.

Ele é sempre o eterno, simpático rapaz vagabundo que se desvia de seu caminho, para dizer uma boa palavra ao seu vizinho. John Doe é o cidadão do mundo.

Parém, aperiem sua mão e sentir-se-ão felizes por ter encontrado John Doe, "O Adorável Vagabundo".

Película da Europa Sul America Filme, que estreará dia 6, no Cine Oasis e circuito.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

Rua Major Diogo n.º 315 — 36-4408 — 32-9012

apresenta

RALE

de Maximo Gorky

Direção de: Flaminio Bollini Cerri

Tradução de Brutus Pedreira e Eugenio Kusnet

Cenários e Figurinos de Tulio Costa

(Impressão até 14 anos)

ESTREIA:

AMANHÃ

às 21 hs.

ELenco (por ordem de entrada em cena):

RUY AFFONSO, MARINA TREIN, VALDEMAR WEY, LUIS LINHARES, NÍDIA LÍCIA, CLAUDE YACOVIS, MAURICIO BARROSO, SÉRGIO CARDOSO, CARLOS VERGUEIRO, PAULO AUTRAN, ELIZABETH HENRIED, ZIEMINSKI, RUIRIS COSTA, MARIA DELLA, LUIS CALDERARO, VÍTOR MERINOV, FREDI KLEMMANN.

S. LUIZ — Duelo Sangrento — Audie Murphy — Alma sem Pácor — Proib. 18 anos — Rep. Cineida — Nacional — As 18,45 horas.

PENHA — Montanha, Terra Proibida — Errol Flynn — Um Passo Em Falso — Proib. 10 anos — Rep. Cineida — Nacional — As 19 horas.

CALIFORNIA — Rei das Selvas — Buster Grabbe — O Tempo Não Apaga — Proib. 10 anos — Rep. Cineida — Nacional — As 19 horas.

EXCELSIOR — Quem é Bom Nasce Feito — Amedeo Nazzari — Vida Intima de Uma Mulher — Marcha da Vida — Nacional — As 19 horas.

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Marine Neide — Torresmo e Fuzcaro — Duo Delmare — Piolin e Pinatti — 2.ª parte a engraçadíssima comédia: "Que Santo Homem" — As 20,30 horas.

SESSÃO — Variedades com um grandioso "show" — 2.ª parte uma engraçadíssima comédia com Arrelia e Elenco — As 21 horas.



"O COMPRADOR DE FAZENDAS" — Uma das mais curiosas facetas do filme "O Comprador de Fazendas", uma livre adaptação do conto de Monteiro Lobato, do mesmo nome, é a dos tipos que foram escolhidos para dar aquele sabor lobatiano ao celuloide. Assim, temos na fita os elementos indispensáveis do nosso interior — um srão, o português, o boticário, o veterinário e o japonês. Para viver este último tipo foi convidado o professor de judô Ono — que já foi muitas vezes campeão do esporte oriental.

Além, ele aparecerá num gozadíssimo personagem, acompanhado de três japonesinhos que se chamam, respectivamente, Kuin, Kuen e Kuan.

"O Comprador de Fazendas" — uma produção dos estúdios Maristela — distribuída pela U. C. B., estreia dia 12 no cinema Ipiranga e circuito.



"O ÚLTIMO MALFEITOR"

(BAD MEN OF TOMBSTONE)



ELENCO: Tom Horne, Barry Sullivan, Julie, Marjorie Reynolds; Bill Morgan, Broderick Crawford; Johnny Mingo, Fortunio Bonanova; Red Fisk, Guinn Williams; Curly, John Kellogg. Produção de Maurice e Frank King — Direção de Kurt Neumann, no cartaz do Broadway.

Resumo do argumento: Estamos em plena corrida do ouro no oeste. Tom Horne é preso por ter assaltado o laboratório de pesquisas de Gold City. Consegue escapar da prisão com seu companheiro Morgan, auxiliados pelo bando de Mingo. Mingo antipa-tiza com Tom. Este assalta, em seguida, uma companhia mineira onde traí-lha Julie. Ela reco-nhece Tom mas não o denuncia às autoridades. Tom começa a cortejar a moça e ele promete-lhe, além de boas roupas, uma viagem a São Francisco. Depois de uma série de assaltos, Tom desentende-se com Morgan e brigam. Na luta um dos bandidos é ferido. A maior parte dos bandidos fica ao lado de Tom e renovam-se os assaltos espetaculares, mas o ferido denuncia-os. Enquanto isso Tom casa-se com Julie e vai cumprir sua promessa de ir a São Francisco. Depois de uma série de novos desentendimentos a respeito da partilha dos lucros, Tom regressa satisfeito a Tombstone, mas é finalmente preso por estar montado num cavalo roubado.



"A VIDA DE CARLOS GARDEL" — Voltará brevemente ao cartaz o filme "A Vida de Carlos Gardel", numa homenagem ao saudoso e querido cancionista, tragicamente roubado à vida num desastre de avião. "A Vida de Carlos Gardel" foi filmada de molde a dar um cubo fita das distintas etapas de sua vida, da sua pobreza e opulência, mostrando, em rápidas sucessões, as suas vitoriosas "tournées" pelas grandes capitais da Europa e dos Estados Unidos. Vive o papel principal o artista Eusebio Del Carril, que canta vários sucessos de Gardel, como: "El Día En Que Me Quieras", "Mariposa", "Barrio Rec", "Malevaje", "Margarita Gauthier" e "Vol-ver", acompanhado da famosa orquestra de Miguel Caló.

Uma distribuição da Continental Filmes, a estreiar breve na Cinelândia.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — Depois da Tormenta — Bette Davis — Barry Sullivan — RKO. — Band. da Tela, 372 — As 13,30, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Esp. da Tela, 104 — As 12,30, 14,55, 17,20, 19,45 e 22,10 horas.

BANDEIRANTES — Hino a Vida — Alda Valli — Art Films — J. da Tela, 289 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Proib. 18 anos — UCB. — C. Jornal, 204 — As 12,30, 14,55, 17,20, 19,45 e 22,10 horas.

BROADWAY — O Último Malfetor — Broderick Crawford — Proib. 14 anos — Monogram — Esp. em Marcha, 386 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PARATODOS — Mistério do Bastion — Maria Antonieta Pons — Proib. 18 anos — UCB. — C. Jornal — Nacional — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 horas.

ROSARIO — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Marcha da Vida, 351 — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

ALHAMBRA — O Último Malfetor — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — Monogram — J. Tela, 287 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

S. BENTO — Bandido Mascarado — Tim Holt — Punhos de Campeão — Robert Ryan — Proib. 14 anos — O Fantasma do Zorro — Série — C. J. Inf. — Nacional — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Atual. Sul, 9 — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

MAJESTIC — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — F. Jornal, 244,15 — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

PARAMOUNT — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — C. J. Inf. 28 — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

STA. CECILIA — O Último Malfetor — Broderick Crawford — Proib. 14 anos — Monogram — Band. da Tela, 372 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

PAULISTA — O Último Malfetor — Broderick Crawford — Proib. 14 anos — Monogram — Atual. Revista, 214 — As 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

NACIONAL — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — So a tarde: Estrada 301 — Esp. da Tela, 103 — As 13,50, 18,20 e 21,20 horas.

ODEON — Sala Vermelha — Cia. de Revistas Totó.

CRUZEIRO — Duelo ao Sol — Gregory Peck — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Band. da Tela, 353 — As 14,15, 16,50, 19,25 e 22 horas.

CLIMAX — Duelo ao Sol — Gregory Peck — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Marcha da Vida, 350 — As 15, 18,50 e 21,30 horas.

ROIAL — Mistério do Bastion — Maria Antonieta Pons — UCB. — Proib. 18 anos — Band. da Tela, 366 — As 19,30 e 21,30 horas.

PIRATININGA — Duelo ao Sol — Gregory Peck — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Not. da Tela, 16 — As 14, 18,50 e 21,30 horas.

UNIVERSO — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — F. Jornal, 313x15 — As 14, 18,50 e 21,30 horas.

BABILONIA — O Último Malfetor — Barry Sullivan — Proib. 14 anos — Felizardo do Azar — Not. da Tela, 15 — As 14 e 19,10 horas.

BRASIL — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Proib. 18 anos — Tecnicolor — UCB. — Not. da Semana, 51x30 — As 14, 18,50 e 21,30 horas.

LUX — O Último Malfetor — Broderick Crawford — Proib. 14 anos — Profeta da Favela — O Gov. Garcez em Sabatina com a imprensa — Nacional — As 19 horas.

ESTRELA — Cantiga da Rua — Alberto Ribeiro — O Moderno Barba Azul — Esp. da Tela, 102 — As 18,15 hs.

JUPITER — Duelo ao Sol — Jennifer Jones — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Not. da Tela, 11 — As 14, 18,50 e 21,30 horas.

IMPERIAL — Duelo ao Sol — Gregory Peck — Tecnicolor — Proib. 18 anos — Navais em Ação — Esp. em Marcha, 351 — As 13,40 e 18,15 horas.

SAVOY — Hino a Vida — Alda Valli — Alcazar — Proib. 18 anos — Esp. Bandeirantes, 18 — As 19 horas.

ODEON — Sala Azul — Flor de Pedra — Vladimir Druznikov — Tecnicolor — Mulher Infiel — Band. da Tela, 357 — As 19 horas.

CAPITOLIO — Tarzan na Terra Selvagem — Lex Barker — Cada Vida Seu Destino — Band. da Tela, 360 — As 14 e 19,10 horas.

BRAS POLITEAMA — No palco: E... e... Negócio... Ta de Pe — Elvira Pagá — Walter D'Ávila e outros — Proib. 18 anos — As 20 e 22 horas.

S. PEDRO — Flor de Pedra — Vladimir Druznikov — Tecnicolor — Mulher Infiel — Band. da Tela, 365, As 19 hs.

S. CAETANO — Estrada 301 — Randolph Scott — Proib. 18 anos — Rei do Rancho — Tecnicolor — Band. da Tela, 366 — As 14 e 19,10 horas.

CAMBUCI — Trapaças do Haroldo — Harold Lloyd — Você Já Foi a Bahia? — Des. colorido de Walt Disney — Min. Viacão Vis. Quartel General — Nac. As 19,15 hs.

CANDELARIA — Fúria dos Peles Vermelhas — Forrest Tucker — Proib. 10 anos — Braza Viva — Grande Premio "Brasil" — Nacional — As 18,35 horas.

COLONIAL — Duelo ao Sol — Gregory Peck — Tecnicolor — Proib. 18 anos — UCB. — Not. da Tela, 8 — As 18,30 e 21,15 horas.

ITAIM — Cantiga da Rua — Alberto Ribeiro — Rio Sangrento — C. Jornal — Nacional — As 18,25 horas.

COLUMBIA PICTURES apresenta

A VENUS MODERNA

(GIRL OF THE YEAR)

COM FOT. **TECHNICOLOR**

ROBERT CUMMINGS e **JOAN CAULFIELD**

Elas Lancheester - Melville Cooper

Com as 12 mais belas garotas de Hollywood

ALHAMBRA * PAULISTA * BABILONIA * SAVOY

* ESTRELA * ROYAL * ITIRIM * LUX

VIDA SOCIAL

ALVIONA NA SELVA

Voronoff morreu. O homem que anunciou haver descoberto o segredo da eterna juventude, segredo ardientemente procurado através dos séculos pelos feiticeiros e alquimistas de todas as épocas, em torno do qual se teceram as mais loucas e encantadoras lendas, findou seus dias numa idade relativamente longa (oitenta e cinco anos) mas muito aquém do século e meio que ele prometia à humanidade graças ao enxerto das glândulas do macaco e ao qual tanta gente se submeteu na esperança de reembarcar, como acontece com as roseiras e as árvores de citrinos. Apesar de tudo, esse ousado cientista russo foi um benemerito pelas esperanças que semeou no seio de uma geração atormentada, assediada pelas ameaças de um futuro revolucionário e pelos preconceitos de um passado carinhoso. Nem todas as suas experiências foram coroadas de êxito; mas elas serviram, assim mesmo quando fracassadas, para incentivar as pesquisas biológicas e dissipar o temor da irreparável decadência física determinada pela senectude. Os velhos passaram a encarar o porvir com mais coragem e confiança na diabolica ciência do famoso médico, que, para muita gente, aparentava mesmo ser um genio demoníaco, nova encarnação de Fausto amarrado pelo pacto com o diabo. Legiões de macacos pagaram seu tributo à ciência, sacrificados nos laboratórios dos discípulos de Voronoff, interessados nas glândulas dos antropóides, os quais, confirmando a teoria darwiniana, deveriam injetar no organismo gasto do homem a seta mágica de uma segunda vitalidade. É verdade que a crítica dos céticos não poupou o processo voronoffiano. Principalmente aludindo ao perigo de vírmos a retroceder ao ponto de origem da criação, segundo os defensores da ideia do transformismo, gerando-se no futuro um mundo simiesco. Esse perigo, agora, não existe mais. Os macacos e chimpanzés podem viver tranquilos na selva, aliviados com o desaparecimento de Voronoff. O que não impede continue a existir um grande número de indivíduos, mesmo sem terem sofrido o enxerto, que se mostram sempre dispostos a macaquear tudo (o que é pior) mormente as coisas feias e más. — RIB.

GRANDE FESTA DO CINEMA NACIONAL

Um pouco de Alberto Pieralisi, diretor de "O Comprador de Fazendas" — Um encontro com Monteiro Lobato

Monteiro Lobato

São Paulo vai assistir em breve ao filme da Cinematográfica Marietela "O Comprador de Fazendas", uma obra adaptada de um conto de Monteiro Lobato. Este filme estraiará na próxima quarta-feira, num circuito de 14 cinemas da Empresa Serrador, encabeçado pelo Cine Ipiranga.

A propósito, pois, desse acontecimento procuramos ouvir Alberto Pieralisi, diretor do filme.

"UM POUCO DE PIERALISI"

Alberto Pieralisi nasceu na Itália e veio há oito anos para o Brasil, de onde nunca mais saiu e nunca mais sairá, segundo suas próprias palavras, uma vez que já requereu cidadania brasileira. Pieralisi começou sua carreira desde os postos mais baixos, chegando a ser assistente do grande diretor Alessandro, um dos mais famosos e discutidos cineastas do mundo. Depois, passou a dirigir filmes em Atenas, tendo realizado, um grande trabalho em prol do cinema grego. Voltando à Itália — já como diretor — fez o filme "O Vagabundo", extralido de uma comédia francesa que obteve êxito. Em seguida, fez vários filmes ainda não exibidos no Brasil.

"SEUS FILMES NO BRASIL"

Perguntamos ao diretor de "O Comprador de Fazendas", sobre suas atividades no cinema nacional. Assim ele se expressou: Vim ao Brasil para fazer "Querida Suzana", que realizou tendo no principal papel Anselmo Filho. Foi seu filme de estreia no cinema. Outros filmes que também estrearam aqui foram: "Querida Suzana", de Tônia Carrero. Hoje, são dois grandes nomes e sinto-me orgulhoso.

hoso de tê-los revelados em meu primeiro filme. A seguir, fiz "Uma Luz na Estrada", com Vera Nunes. Depois fui convidado pela Cinematográfica Marietela para integrar o seu corpo de diretores e me transferei para São Paulo. Aqui iniciei com grande prazer "O Comprador de Fazendas", do inesquecível Monteiro Lobato. Hoje, o filme está pronto e eu acho que é realmente um passo à frente e decisivo na história do cinema brasileiro. Seu lançamento será feito dia 12, no Cine Ipiranga e cinema.

"ERA VONTADE DE LOBATO"

O diretor "Alberto Pieralisi" adiantou-nos, ainda, que conheceu Monteiro Lobato, de quem foi grande amigo. Ele mesmo foi seu colaborador em "Querida Suzana", e depois, em "O Comprador de Fazendas". Depois de conhecer a literatura da terra, entusiasmei-me por Monteiro Lobato. Aproximei-me dele e juntos, várias vezes, conversamos sobre a transposição do seu conto "O Comprador de Fazendas" para o cinema. Os anos se passaram. Monteiro Lobato desapareceu, deixando um vácuo na literatura brasileira. E o filme foi realizado. Tenho certeza de que se Lobato ainda vivesse não se decepcionaria com o filme. Ele sempre fez questão que eu dirigisse o filme e eu o dirigi com o coração.

"PROFECIA E MORINEAU"

Com referência à atuação de Propício e Morineau, dois nomes conhecidos na nossa ribalta, pela primeira vez juntos, assim se expressou o diretor Pieralisi: Propício e Morineau formaram um casal ideal. Ele é Moreira, que deseja vender a "Fazenda Espiçola", a todo custo, enquanto que ela é a esposa que o domina. Cumpre destacar ainda a atuação da nova dupla romântica, Margot Bittencourt e Heli Souto, bem como o desempenho de Jackson de Sousa e João Mendel. Luiz Gonzaga também com o seu papel de juiz, com uma simpatia, cantando seu baiao e colaborando na parte musical.

"EXPOSIÇÃO CANINA"

Revestiu-se de êxito a Exposição Canina Anual, organizada pelo Clube Paulista. O recinto do certame, o Parque da Indústria Animal, abrigou nada menos de 6.500 visitantes, não incluindo sócios e expositores. Foram expostos 380 cães de puro sangue, representando 28 raças diferentes. A raça Fila Brasileiro estava representada por 20 exemplares. A distribuição dos prêmios, inclusive diplomas, fitas e medalhas foi feita no recinto da exposição.

Semanas de Ação Social do Brasil

Será instalada no dia 23, prolongando-se até o fim deste mês, em Curitiba, a IX Semana das Semanas de Ação Social do Brasil, sob o patrocínio da Ação Social do Paraná, sendo o organizador o rev. padre Roberto Sabola de Medeiros, S.J.

Biblioteca Circulante

A Biblioteca Circulante inaugurada em agosto 507 leitores e fez 14.512 empréstimos, sendo 8.552 de ficção e 5.960 de outros, assim distribuídos por idiomas: 11.320 em português; 142 em inglês; 929 em francês; 142 em espanhol; 290 em italiano e 679 em alemão.

Com as inscrições de agosto, eleva-se a 31.191 o número de leitores matriculados.

II REGIÃO MILITAR

Devem comparecer ao Quartel (ajuda geral) o 2.º sargento reservista, Pedro Barros Silva, Timoteo de Campos, Gabriel Cavale, Valdemar Pinto.

Comunicamos ao Q. G. do II Regio Militar:

Os jovens nascidos em 1932, nos meses de julho, agosto, setembro, outubro, novembro e dezembro, devem procurar até o próximo dia 15 de outubro, em 1951, lugares abaixo: Na capital — Grupo Bandeirantes (Parque D. Pedro II, s/n. D. D. 2, J. J. de Aguiar) e No interior — Os jovens do Exército, onde não houver quartel, as Juntas de Alistamento Militar.

ANIVERSARIOS DE FORMATURA

RACHARIN DE 1931 — Os bacharéis de 1931 da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo vão comemorar sexta-feira mais um aniversário. O programa: missa às 9 horas, na Igreja de São Francisco; visita à Faculdade, com o jantar e o baile de colegas falecidos e banquete às 20.30 horas, no Esplanada Hotel. Adesões podem ser feitas no Tabelião Velho, tel. 23-5158.

EFEMERIDES DE HOJE

(4 de setembro)

MUNDIAIS:

1636 — Nasce Luiz XIV, rei de França.

1791 — Nasce o celebre compositor alemão Jacob Meyerbeer, autor da conhecida obra "O Profeta".

1798 — A Rússia e a Turquia assinam um tratado de aliança militar.

1831 — Nasce o historiador argentino Angel Justiniano Carranza.

1857 — Morde Augusto Cienfuegos, fundador do Positivismo.

1867 — Morre Miguel Cabral, ex-presidente da Argentina.

1872 — Inaugura-se a estrada de ferro México-Orizaba.

1876 — Morre o almirante chileno Manuel Blanco Encalada.

1899 — O general Alvaro Obregón é eleito presidente do México.

NACIONAIS:

1504 — Carta de Americo Vesputi a Soderini, descrevendo suas viagens entre as quais duas que fizera ao Brasil.

1602 — Henrique Dias é nomeado cabo e governador dos crioulos, negros e mulatos do exército do Brasil por carta patente do Conde da Torre.

1717 — Toma posse o 3.º governador da Capitania de São Paulo, Manuel de Almeida Portugal.

1825 — Bento Manoel Ribeiro, com uma brigada de cavalaria, destrói o general Frutuoso Rivera, em Arbolito, e São Paulo em Cuba, os cabeceras da sedição de 30 de maio contra os portugueses e brasileiros invasores.

1913 — Desembarca no Rio de Janeiro a imperatriz D. Teresa Cristina.

1920 — Lei de repressão ao tráfico de africanos, iniciativa de Eusebio de Queiroz Mattos.

1951 — Nasce o jovem conde de Castela, depois duque, entra no território português a frente de 10 mil homens.

1965 — É inaugurado o Teatro "Tunika de Nussu" do Acadêmico Sizemans.

1971 — Começa no Senado a discussão do projeto de lei relativo à abolição gradual da escravidão.

CONCURSO MENSAL

Até o próximo dia 15 receberemos as soluções do concurso mensal de agosto último. Os prêmios, como dissemos, são: uma caneta Parker 51, e assinaturas desta folha.

Para este mês, com cinco problemas, correspondentes aos cinco domingos, temos, em um final, um e bonito queiroz inglês, de marca Ronson, do valor de seiscentos cruzados e que substitui o conjunto por nós anunciado anteriormente, para primeiro prêmio. O segundo será uma coleção das obras de Bernard Shaw, oferta das Edições Melhoramentos e mais duas assinaturas desta folha para o terceiro e quarto prêmios.

As soluções devem ser enviadas num só envelope, com os dizeres: "Concurso Mensal", redação do "Correio Paulistano", rua Líbero Badur, 661.

"INVASION" MUSICA

Por ROBERT KEMP

A comédia, se assim pudermos chamá-la, em três atos que nos conta: Sempre foi meu desejo fazer no cinema brasileiro histórias genuinamente brasileiras. Depois de conhecer a literatura da terra, entusiasmei-me por Monteiro Lobato. Aproximei-me dele e juntos, várias vezes, conversamos sobre a transposição do seu conto "O Comprador de Fazendas" para o cinema. Os anos se passaram. Monteiro Lobato desapareceu, deixando um vácuo na literatura brasileira. E o filme foi realizado. Tenho certeza de que se Lobato ainda vivesse não se decepcionaria com o filme. Ele sempre fez questão que eu dirigisse o filme e eu o dirigi com o coração.

"ERA VONTADE DE LOBATO"

O sr. Arthur Adamov, pretendente, através das palavras e os gestos mais significativos de um grupo humano, pessoas do nosso tempo, moradores de um pequeno e banal apartamento, fazer com que descubramos um drama, do qual a estética não está ausente. Aquela não é tão tranquilamente o jornal e que tira da sua leitura as mais mesquinhas reflexões, caricatura do pensamento burguês; aquela mulher, ainda moça, batendo na máquina e que só abre a boca para se queixar humildemente da falta de juízo do marido; aquele homem, um tanto alucinado, que remexe num monte de papéis espalhados no tapete, e que nos parece perdido a uma tarefa de cópia, sobre a qual, aliás, nenhum esclarecimento nos é fornecido; o amigo que, de vez em quando, fala sozinho com palavras sibilinas, mas vulgares; aquele intruso brinhalhão que faz a corte à moça e que acaba, sem queira, por se dirigir à palavra, raptando-a para alegria evidente e não manifestada da sogra — que são eles, c, diante da banalidade das suas raras conversas, que pensam, que querem! E é difícil adivinhar...

Os iniciados reconhecerão a história recente dos manuscritos do poeta Antonin Artaud, legados a um dos seus amigos, reivindicados pela família... Seria preciso, que, à entrada do teatro, dessemos essa chave ao espectador. Nunca ele conseguirá abrir sem ajuda a caixa de segredos da "Invasion"; nunca desvendará o mistério de todos aqueles silêncios sem fim, entre replicas sem nexo e sem sabor...

A primeira lei do teatro, desde Equilo e os mais antigos "nos" japoneses, é a de que os diálogos têm que se relacionar com a ação. Nesta peça, os diálogos disfarçam a ação. A proeza que nos apresentam é comparável à de Cúvier, quando este reconstituiu um esqueleto inteiro de mamute tendo por ponto de partida um único osso... Eu prometo acertar. Nem sempre o consegui. E nós não somos Cúvier.

O sr. Adamov vai além do "parti-pris" da "escola do silêncio" cuja fundação é atribuída ao sr. Jean-Jacques Bernard, que renega isso... A escola do silêncio reduz o texto ao estritamente necessário, intercalando silêncios expressivos e, em suma, sempre legíveis. As palavras e os silêncios de sr. Adamov, se não pretendem confundir, se exibem energeticamente de guiar. Cria um contra-ponto entre o visível e o audível, — por um lado, — e, por outro, o encadeamento dos pensamentos. Lembremo-nos. As vezes, que disse o barão, no "On ne badine pas avec l'amour", "O violino toca 'Meu coração suspira', enquanto que a flauta toca 'Viva Henrique IV'".

Ha, nesta peça, o violino toca não sabemos o que a flauta não tem sobre.

Vão nos dizer que é a imagem exata da vida. Nós não falamos as nossas verdades. Os nossos sorrisos são falsos; a nossa língua articula palavras que não revelam o que somos; e, sob as nossas aparências banais, se desenrolam as nossas obsessões, os nossos projetos... Para o sr. Adamov, é o "exterior" que invade a alma, ou a reveste e a esconde. Mas dir-se-ia, mais claramente, que, sob nossas aparências, vivem, rosnam, estorsem-se como serpentes, referem-se as nossas obsessões... Num ou noutro sentido, a observação nada tem, de genial; e, em todo caso, o teatro é uma arte de exposição de análise; é bom que encermos nele um pouco de mistério, que reservemos zonas secretas, está claro.

E sabemos que as mais belas peças são as em que não se diz tudo. Mas... há nesta, um pouco de excesso; e, como já o disseram, "Quando o limite é transposto, não é mais limite".

A experiência do sr. Adamov interessa os especialistas, e exaspera os "cochons de payants". Parece que já está prescrita. Já se fez coisa melhor, no tempo do Teatro Livre; no tempo das "marionetes" balbuciantes de Maeterlinck, e, depois da guerra de 14, no próprio teatro, quando se representava "Monsieur Zéro" ou "Septième Ciel". E, depois, havia Pirandello, que também escondia o avesso sob o direito. — (SFI).

"MANON", DE MASSENET, NA 2.ª RECITA DA ATUAL TEMPORADA LIRICA

"Manon" de Massenet, foi a peça apresentada na 2.ª recita de gala da atual temporada.

A elegante ópera atraindo ao Municipal um público numeroso ao qual foi oferecido um belíssimo espetáculo que diz muito da capacidade organizadora dos responsáveis pela realização da atual temporada.

De um modo geral, os protagonistas todos agiram com acerto e sua atuação inteligente e adequada concorreu para que o desempenho da apreciada ópera atingisse a um elevado nível artístico e tivesse despertado na assistência o real entusiasmo verificado.

Na impossibilidade de analisar a "performance" dos numerosos protagonistas, destacaremos apenas três nomes que já pela importância de seus papéis, já pelo relevo dado aos mesmos, deixaram impressão de duradoura e significativa expressão: — Rossi Lemeni, personificando o "Conde Des Grieux"; — Ana Faraone, como "Manon"; — Giuseppe Di Stefano, na qualidade de "Des Grieux".

Admiramos Lemeni pelo seu intenso vigor cênico, aliado às exuberantes possibilidades de sua voz, da qual se utiliza com inteligência e perícia, valorizando as suas interpretações com o seu inequívoco talento musical.

Ana Faraone esteve, sem dúvida, em um de seus melhores dias. No primeiro ato impressionou pela graça e galanteria de suas atitudes, realçadas os seus magníficos dotes físicos pela elegante e sugestiva "toilette" que trazia.

Completando estas ligeiras apreciações sobre a parte material de sua apresentação acrescentamos que nos atos seguintes, os belíssimos e ricos trajes e adereços fizeram de Ana Faraone uma deliciosa e encantadora "Manon".

Quando ao seu trabalho artístico consideramos-lo de primeira plana, não só pela inteligência revelada na compreensão da essência da personagem corporificada, como também pelo poder expressivo das interpretações do texto musical cujo fraseado fluente e otimamente delineado era vivificado pelo colorido belo e intenso.

Completando a sua superior atuação na parte lírica há a valiosa contribuição de seu talento cênico, no qual a naturalidade e o profundo vigor sugestivo e intenso com unicidade são fatores decisivos de real êxito.

Dificil destacar seus melhores momentos, pois desde o 1.º ato, como já dissemos impressionou vivamente; no 2.º interpretou com incerta emoção o conhecido trecho "Adieu notre petite table"; vivia no 3.º e no 4.º atos vibrante e impressionantemente persuasiva em seus variados lances e finalmente no 5.º, conseguiu expor com intensa dramaticidade o tragico epilogo.

Personalidade marcante de artista tem em Giuseppe Di Stefano. Dotado de raros predicados físicos, sua elegante e bela aparência presta-se admiravelmente à personificação do sedutor "Des Grieux".

Acima de tudo impressiona pelo seu privilegiado temperamento artístico, revelado tanto pelo vigor de seu trabalho cênico, como pela musicalidade que se evolui de suas interpretações na parte lírica.

Possuidor de órgão vocal de excepcionais qualidades, apresentando técnica de eficiência comprovada, e especialmente qualidades brilhantes de voz, aproveita-se com inteligência e engenho de seus poderosos recursos.

Não apenas interpreta seus papéis, mas vive-os com impressionante fidelidade.

Para não citar outros trechos em que pudemos bem aguilatar o seu valor de artista consumado, destacaremos apenas a "reverie", pelo sentimento com que foi interpretado pelo belo fraseado e colorido realizados. Vibrantemente aplaudido, o grande artista não atendeu à solicitação insistente do público para que a bisasse.

A apresentação de "Manon" revestiu-se de brilho indiscutível ainda pela magnificência dos cenários, elegância e riqueza do guarda-roupa, pela ambientação adequada e sugestiva.

Os coros não muito felizes e os balados satisfatórios concorrendo para o efeito decorativo as ricas "toilettes".

E' pena que alguns elementos nos obriguem sempre a registrar senões imperdoáveis como a visível indecência notada numa das entradas.

Orquestra, capaz e disciplinada, contribuiu brilhantemente para o êxito do espetáculo, e na regência o insigne maestro Tulio Serafin realizou um notável trabalho, dando à bela partitura, em todos os seus trechos, o devido sentido e destacado relevo.

O público manifestou seu agrado aplaudindo os principais artistas com entusiasmo durante o espetáculo, e no final efusivos perfis saudaram os intérpretes e especialmente o maestro Serafin.

1. MELLO

"LA TRAVIATA", HOJE, NO MUNICIPAL

Em 3.ª recita de assinatura, será representada hoje à noite, no Municipal, a ópera de Verdi "La Traviata". Damos, a seguir, um resumo da famosa peça lírica baseada no romance não menos famoso de Alexandre Dumas "A Dama das Camélias".

1.º ato — SALA EM CASA DE VIOLETA — Violeta, uma cortesã de Paris, celebra uma grande festa em sua casa, copiosamente "Vila Lumière". Entre os hóspedes, figura um jovem de Provença, Alfredo, que dela se enamora loucamente e é correspondido. Nasce de uma profunda ligação entre ambos.

2.º ato — 1.º quadro — SALA DE CASA DE CAMPO, PERTO DE PARIS. — Violeta resolve abandonar a vida alegre e retirar-se para o campo em companhia de Alfredo. Durante a ausência deste, que fica a Paris a negociar, aparece o pai de Alfredo pedindo que abandone seu filho, porque ele será a sua ruína. Diz Germent que seu filho quer fazer-lhe doativo de seus bens, o que ela rejeita, embora seja precário o seu estado de finanças. Germent lembra-lhe o futuro de sua filha que, se o irmão não voltar para casa, deixará de se casar. Violeta, com a vida ameaçada por fatal doença, tendo Alfredo por única companhia, recusa a princípio, mas acaba cedendo ao pedido. Germent retorna-se. Alfredo entra, preocupado com uma severa carta do pai, e estranha a atitude de Violeta. Dizendo que o amará sempre, ela retira-se para o jardim. Germent, voltando, encontra o filho só e entrega-lhe uma carta de Violeta. Fulminado ao lê-la, Alfredo

recita de amigos do livro, ela realiza o sonho de 21 horas em teatro, a rua João Pereira, 115 (Lapa), um recital de música a cargo de alunos da professora Elvira Balderi Cini. Ao piano, Perito Stock da Rocha, prof. e violonista Petras e Edna Paixão, e a violinista Roberto Leitão Knecht.

RECITAL DE MÚSICA — A Sociedade Amigos do Livro, já realizou o 2.º recital de 21 horas em teatro, a rua João Pereira, 115 (Lapa), um recital de música a cargo de alunos da professora Elvira Balderi Cini. Ao piano, Perito Stock da Rocha, prof. e violonista Petras e Edna Paixão, e a violinista Roberto Leitão Knecht.

"A VENUS MODERNA" — Uma verdadeira homenagem à beleza feminina, encarnada por doze garotas glamorosas de Hollywood, é o que se poderá dizer, do novo tecladouro da Columbia, "A Venus Moderna", com estréia marcada para amanhã no Ipiranga e circuito.

João Canilf e Robert Cummings encarnam os papéis de artistas de destaque dentro de um mundo de garotas mais lindas da meca do cinema.

MUSICA

"MANON", DE MASSENET, NA 2.ª RECITA DA ATUAL TEMPORADA LIRICA

"Manon" de Massenet, foi a peça apresentada na 2.ª recita de gala da atual temporada.

A elegante ópera atraindo ao Municipal um público numeroso ao qual foi oferecido um belíssimo espetáculo que diz muito da capacidade organizadora dos responsáveis pela realização da atual temporada.

De um modo geral, os protagonistas todos agiram com acerto e sua atuação inteligente e adequada concorreu para que o desempenho da apreciada ópera atingisse a um elevado nível artístico e tivesse despertado na assistência o real entusiasmo verificado.

Na impossibilidade de analisar a "performance" dos numerosos protagonistas, destacaremos apenas três nomes que já pela importância de seus papéis, já pelo relevo dado aos mesmos, deixaram impressão de duradoura e significativa expressão: — Rossi Lemeni, personificando o "Conde Des Grieux"; — Ana Faraone, como "Manon"; — Giuseppe Di Stefano, na qualidade de "Des Grieux".

Admiramos Lemeni pelo seu intenso vigor cênico, aliado às exuberantes possibilidades de sua voz, da qual se utiliza com inteligência e perícia, valorizando as suas interpretações com o seu inequívoco talento musical.

Ana Faraone esteve, sem dúvida, em um de seus melhores dias. No primeiro ato impressionou pela graça e galanteria de suas atitudes, realçadas os seus magníficos dotes físicos pela elegante e sugestiva "toilette" que trazia.

Completando estas ligeiras apreciações sobre a parte material de sua apresentação acrescentamos que nos atos seguintes, os belíssimos e ricos trajes e adereços fizeram de Ana Faraone uma deliciosa e encantadora "Manon".

Quando ao seu trabalho artístico consideramos-lo de primeira plana, não só pela inteligência revelada na compreensão da essência da personagem corporificada, como também pelo poder expressivo das interpretações do texto musical cujo fraseado fluente e otimamente delineado era vivificado pelo colorido belo e intenso.

Completando a sua superior atuação na parte lírica há a valiosa contribuição de seu talento cênico, no qual a naturalidade e o profundo vigor sugestivo e intenso com unicidade são fatores decisivos de real êxito.

Dificil destacar seus melhores momentos, pois desde o 1.º ato, como já dissemos impressionou vivamente; no 2.º interpretou com incerta emoção o conhecido trecho "Adieu notre petite table"; vivia no 3.º e no 4.º atos vibrante e impressionantemente persuasiva em seus variados lances e finalmente no 5.º, conseguiu expor com intensa dramaticidade o tragico epilogo.

Personalidade marcante de artista tem em Giuseppe Di Stefano. Dotado de raros predicados físicos, sua elegante e bela aparência presta-se admiravelmente à personificação do sedutor "Des Grieux".

Acima de tudo impressiona pelo seu privilegiado temperamento artístico, revelado tanto pelo vigor de seu trabalho cênico, como pela musicalidade que se evolui de suas interpretações na parte lírica.

Possuidor de órgão vocal de excepcionais qualidades, apresentando técnica de eficiência comprovada, e especialmente qualidades brilhantes de voz, aproveita-se com inteligência e engenho de seus poderosos recursos.

Não apenas interpreta seus papéis, mas vive-os com impressionante fidelidade.

Para não citar outros trechos em que pudemos bem aguilatar o seu valor de artista consumado, destacaremos apenas a "reverie", pelo sentimento com que foi interpretado pelo belo fraseado e colorido realizados. Vibrantemente aplaudido, o grande artista não atendeu à solicitação insistente do público para que a bisasse.

A apresentação de "Manon" revestiu-se de brilho indiscutível ainda pela magnificência dos cenários, elegância e riqueza do guarda-roupa, pela ambientação adequada e sugestiva.

Os coros não muito felizes e os balados satisfatórios concorrendo para o efeito decorativo as ricas "toilettes".

E' pena que alguns elementos nos obriguem sempre a registrar senões imperdoáveis como a visível indecência notada numa das entradas.

Orquestra, capaz e disciplinada, contribuiu brilhantemente para o êxito do espetáculo, e na regência o insigne maestro Tulio Serafin realizou um notável trabalho, dando à bela partitura, em todos os seus trechos, o devido sentido e destacado relevo.

O público manifestou seu agrado aplaudindo os principais artistas com entusiasmo durante o espetáculo, e no final efusivos perfis saudaram os intérpretes e especialmente o maestro Serafin.

1. MELLO

"LA TRAVIATA", HOJE, NO MUNICIPAL

Em 3.ª recita de assinatura, será representada hoje à noite, no Municipal, a ópera de Verdi "La Traviata". Damos, a seguir, um resumo da famosa peça lírica baseada no romance não menos famoso de Alexandre Dumas "A Dama das Camélias".

1.º ato — SALA EM CASA DE VIOLETA — Violeta, uma cortesã de Paris, celebra uma grande festa em sua casa, copiosamente "Vila Lumière". Entre os hóspedes, figura um jovem de Provença, Alfredo, que dela se enamora loucamente e é correspondido. Nasce de uma profunda ligação entre ambos.

2.º ato — 1.º quadro — SALA DE CASA DE CAMPO, PERTO DE PARIS. — Violeta resolve abandonar a vida alegre e retirar-se para o campo em companhia de Alfredo. Durante a ausência deste, que fica a Paris a negociar, aparece o pai de Alfredo pedindo que abandone seu filho, porque ele será a sua ruína. Diz Germent que seu filho quer fazer-lhe doativo de seus bens, o que ela rejeita, embora seja precário o seu estado de finanças. Germent lembra-lhe o futuro de sua filha que, se o irmão não voltar para casa, deixará de se casar. Violeta, com a vida ameaçada por fatal doença, tendo Alfredo por única companhia, recusa a princípio, mas acaba cedendo ao pedido. Germent retorna-se. Alfredo entra, preocupado com uma severa carta do pai, e estranha a atitude de Violeta. Dizendo que o amará sempre, ela retira-se para o jardim. Germent, voltando, encontra o filho só e entrega-lhe uma carta de Violeta. Fulminado ao lê-la, Alfredo

recita de amigos do livro, ela realiza o sonho de 21 horas em teatro, a rua João Pereira, 115 (Lapa), um recital de música a cargo de alunos da professora Elvira Balderi Cini. Ao piano, Perito Stock da Rocha, prof. e violonista Petras e Edna Paixão, e a violinista Roberto Leitão Knecht.

RECITAL DE MÚSICA — A Sociedade Amigos do Livro, já realizou o 2.º recital de 21 horas em teatro, a rua João Pereira, 115 (Lapa), um recital de música a cargo de alunos da professora Elvira Balderi Cini. Ao piano, Perito Stock da Rocha, prof. e violonista Petras e Edna Paixão, e a violinista Roberto Leitão Knecht.

"A VENUS MODERNA" — Uma verdadeira homenagem à beleza feminina, encarnada por doze garotas glamorosas de Hollywood, é o que se poderá dizer, do novo tecladouro da Columbia, "A Venus Moderna", com estréia marcada para amanhã no Ipiranga e circuito.

João Canilf e Robert Cummings encarnam os papéis de artistas de destaque dentro de um mundo de garotas mais lindas da meca do cinema.

ANIVERSARIOS

Transcorreu hoje o aniversário natalício da srta. Angelina De Maria Sotomachia, industrial nesta capital.

A data de hoje assinala o aniversário natalício da srta. Lilia, filha da sr. Fulgencio Costa Ramos e da sr. Teresa Delaguardia.

Ocorreu ontem o aniversário natalício da srta. Zuleika Silveira Doria, funcionária do gabinete do vice-presidente da Assembleia Legislativa e esposa do sr. Dario Doria.

Fazem anos hoje: a menina Maria Aparecida, filha do sr. José Clemente Machado e da sr. Maria B. Machado;

a menina Ana Regina, filha do sr. Alberto Bertol e da sr. Norma O'G. Branco Berti;

a menina Marieta, filha do sr. João Francisco Albuquerque, Maria, filha do sr. Adolpho Mariano;

a menina Suely, filha do sr. Roberto Nannan e da sr. Antonieta dos Anjos Nannan;

a srta. Maria, filha do sr. Eduardo da Silva Chaves, já falecido, e da sr. Otília Sertório Chaves;

a srta. Rosalinda, filha de Luiz Pitarel e da sr. Amélia Paulo Pitarel;

a sr. Althéa Lourenço, esposa do sr. Emilio Salveti;

o sr. Manoel Fonseca;

o sr. Otávio Coletti;

o sr. Antonio Vitorio Pinto;

o sr. mestre Alonzo Maria Durand.

NUPIAS

ENLACE MATTEO-AGUIAR

Realiza-se amanhã, no Santuário de N. S. Auxiliadora, o enlace matrimonial do sr. Aguiar, filho do sr. Epitácio Aguiar, com a srta. Olga Fonseca Aguiar, filha do sr. Doraci de Mattos, e da sr. Felicidade Henrique de Mattos e da sr. Ana Bizarro de Mattos, já falecidos.

ENLACE CARPARELI-PEDROSO

Elevam-se a mais de 100 milhões de cruzeiros os prejuízos

CAUSADOS PELOS INCENDIOS NA FRONTEIRA DE SANTA CATARINA COM O RIO GRANDE DO SUL — 100 CASAS DESTRUIDAS — SOCORROS AS VITIMAS

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress). — Segundo as últimas informações chegadas a esta capital, o incêndio nas matas do município de Torres gasta-se avaradamente.

Em consequência, milhares de pessoas, que tiveram suas casas destruídas, encontram-se no refúgio, enquanto as autoridades, auxiliadas pela população e o corpo de bombeiros, prosseguem no combate às chamas.

Ontem à noite, informava-se que o sinistro ameaçava a localidade de Santo Antônio da Patrulha.

PREJUÍZOS

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress). — Informam de Torres que os prejuízos causados pelo incêndio nas matas daquele município já ascendem à casa dos 100.000.000 de cruzeiros.

Faça às más notícias chegadas a esta capital, o governador Ernesto Dornelles determinou a imediata ida para Torres de um forte destacamento de oficiais e praças da Brigada Militar, munidos de materiais necessários para o combate às chamas.

SOCORROS

PORTO ALEGRE, 3 (Asapress). — Seguiu para Torres um grande contingente de praças e oficiais da Brigada Militar, que vai colaborar na extinção do incêndio que há 10 dias está lavrando naquela região, destruindo roças, casas e fazendo vítimas pessoais.

Os militares levam todo o material necessário ao seu mister, bem como para evitar o avanço das chamas. Entrementes, as autoridades sanitárias tomaram providências para manter em bom estado as condições sanitárias das milhares de pessoas que ficaram ao desabrigo em consequência do terrível sinistro.

Já foram destruídas em território catarinense cerca de 100 casas, considerando os danos neste Estado bem superiores aos do Rio Grande do Sul, cujos prejuízos já ascendem a 100.000.000 de cruzeiros.

O governador esteve em numerosas localidades atingidas e, após fazer um levantamento da situação, enviou amplo relatório ao presidente da República, solicitando auxílio federal para atenuá-la.

A frente de fogo em Santa Catarina, segundo ainda o sr. Bornhausen, é de 200 quilômetros.

CORRERIA E PANICO NA CIDADE

(Conclusão da última pag.)

pelo fato de haverem sido considerados subversivos os "slogans" dos distritos e também o que estava sendo escrito nas calçadas.

Na tarde de ontem, vários bancários se movimentaram a fim de impetrarem "habeas corpus" em favor dos colegas detidos, providência essa que não chegou a ser tomada, pois os três foram pos-

"Os bancos funcionaram ontem normalmente, com comparecimento superior a 80% (oferecido por cento) de seu pessoal. Já estão sendo publicados os balanços encerrados no dia 31 de agosto. Eis o comparecimento em alguns deles:

Bancos	Total de funcionários	Nº de funcionários que faltaram
Banco do Brasil	1.146	40
Banco da América	343	4
Banco Brasileiro para a América do Sul	232	41
Banco Central de Crédito	70	3
Banco Comercial do Est. de São Paulo	405	24
Banco Itaú-Brasileira	93	3
Banco Itaú-Brasileiro do Trabalho	62	0
Banco Hipotecário do Brasil	105	2
Banco da Lavoura de Minas Gerais	197	26
Banco de Londres e América do Sul	258	4
Banco Mercantil de São Paulo	1.004	278
Banco Nacional da Cidade de São Paulo	265	63
Banco Nacional do Comércio de São Paulo	239	2
Banco da Província do Rio Grande do Sul	258	53
Banco Sul Americano do Brasil	243	33
Banco do Vale do Paraíba	98	14

Do seu lado, o comunicado do Sindicato dos Bancários informava:

"Foi o seguinte o movimento do dia de ontem: Banco da América do Sul 60%, Auxiliar de São Paulo 70%, Boston 20%, Brasileiro para a América do Sul 35%, Comércio e Indústria de Minas Gerais 85%, Comércio e Indústria de São Paulo 75%, Comércio 20%, Crédito Nacional 80%, Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais 80%, Holandeses 60%, Francês e Brasileiro para a América do Sul 50%, Imobiliário Brasileiro 90%, Industrial de São Paulo 60%, Itaú 20%, Lavoura de Minas Gerais, 26%, Loyndes 80%, Mercantil de São Paulo 65%, Mineiro da Produção 95%, Moreira Sales 80%, City Bank 65%, Nacional da Cidade de São Paulo 70%, Noroeste do Estado de São Paulo 80%, Português do Brasil 90%, Província do Rio Grande do Sul 30%, Real do Canadá 80%, Crédito Real de Minas Gerais 98%.

TELEGRAMAS DA ASAPRESS. — CAMPINAS, 3 (News Press). — Os bancários de Campinas, solidários com seus colegas de São Paulo, declararam-se em greve. Não aderiram ao movimento os funcionários do Banco Comercial de São Paulo, do Banco do Brasil, do Banco do Estado, do Banco Central de Crédito e do Banco Brasileiro de Descontos. Hoje, às 18 horas, deverá reunir-se em uma assembleia geral no largo do Rosário, de onde os bancários, em massa, se dirigirão para um recinto fechado, a fim de oficialmente se declarar a classe em sessão permanente.

JUIZ DE FORA, 3 (Asapress). — Após uma reunião, que durou 5 horas, os bancários de Juiz de Fora decidiram iniciar hoje uma greve, reivindicando 40% de aumento de salários, além de 50 cruzeiros de acréscimo por ano e 100 cruzeiros a título de salário-família. O movimento paralisará a cidade, com 1.500 bancários nesta cidade mineira.

ULTIMA HORA ESPORTIVA

LEONIDAS JA' NAO E MAIS SAMPALUNO

Em face dos últimos acontecimentos entre o técnico Leonidas e jogadores do São Paulo F. C., dos quais resultou a dispensa de alguns dos mais famosos "cracks" desse clube, Leonidas da Silva apresentou ontem o seu pedido de demissão à diretoria do tricolor. O major Porfírio da Paz, atualmente na presidência, devido à licença em que se encontra o sr. Cleto Pompeu de Toledo, presidente efetivo, aceitou a renúncia de Leonidas, o qual, assim sendo, já não pertence mais ao clube da fé. Soubemos, ainda, que hoje às 18 horas o major Porfírio da Paz terá uma reunião com a Comissão de Sindicância, adiando-se se nessa oportunidade intervirá em favor dos jogadores, cujos "passes" há dias foram postos à venda.

FESTA NACIONAL DO TRIGO

Begê, que foi a primeira cidade brasileira a incrementar nacionalmente o plantio do trigo, mecanizando a lavoura, selecionando a semente e desdobrando as áreas agrícolas, prepara-se para celebrar a sua Festa Nacional do Trigo, que terá lugar de 10 a 12 de novembro vindouro.

Amplio programa de festejos foi organizado, revelando-se ainda a realização de um Congresso da Tricicultura Nacional e uma grande Exposição Agro-Industrial.

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se no dia, amanhã, às 18.30 horas, na sede social, à rua Senador Peilo, 176, 9.º andar, sala 913, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

Política cafeeira entre o Brasil e os Estados Unidos

NOVA YORK, 3 (U. P.). — O governo do Brasil ofereceu recentemente aos Estados Unidos para suspender sua política de apoio aos preços do café, em troca da suspensão — pelo governo "yankee" — dos sistemas de preços máximos para o café cru importado.

Esta revelação foi feita em fontes fidedignas de Nova York. Entretanto, o Bureau de Controle de Preços respondeu, por intermédio do Departamento de Estado, que uma série de condições que são totalmente inaceitáveis para o Brasil, constituindo, portanto, uma resposta negativa.

Vai a Vitória o presidente da República

RIO, 3 (A. N.). — O sr. Getúlio Vargas irá a Vitória no próximo dia 8, a fim de presidir aos festejos com que o governo do Espírito Santo comemorará o IV Centenário da atual capital do Estado. Naquela data, o chefe da nação pronunciará um importante discurso.

"Você está satisfeito com Getúlio?"

RIO, 3 (Correio). — Está chegando ao fim o plebiscito do vespertino carioca intitulado "Você está satisfeito com Getúlio?". Na penúltima apuração de sábado último os resultados foram os seguintes: "Sim" — 13.743; "Não" — 10.185; "Sim, mas não muito" — 11.030.

Na zona Leste as culturas estão em situação satisfatória e as colheitas se processam normalmente. No nordeste, agravou-se um pouco a situação, com a falta de chuvas. No Ceará, desenvolve-se em más condições as culturas de arroz, milho, feijão e algodão.

Na zona Leste as culturas estão em situação satisfatória e as colheitas se processam normalmente. No nordeste, agravou-se um pouco a situação, com a falta de chuvas. No Ceará, desenvolve-se em más condições as culturas de arroz, milho, feijão e algodão.

Na zona Leste as culturas estão em situação satisfatória e as colheitas se processam normalmente. No nordeste, agravou-se um pouco a situação, com a falta de chuvas. No Ceará, desenvolve-se em más condições as culturas de arroz, milho, feijão e algodão.

Na zona Leste as culturas estão em situação satisfatória e as colheitas se processam normalmente. No nordeste, agravou-se um pouco a situação, com a falta de chuvas. No Ceará, desenvolve-se em más condições as culturas de arroz, milho, feijão e algodão.

Na zona Leste as culturas estão em situação satisfatória e as colheitas se processam normalmente. No nordeste, agravou-se um pouco a situação, com a falta de chuvas. No Ceará, desenvolve-se em más condições as culturas de arroz, milho, feijão e algodão.

Na zona Leste as culturas estão em situação satisfatória e as colheitas se processam normalmente. No nordeste, agravou-se um pouco a situação, com a falta de chuvas. No Ceará, desenvolve-se em más condições as culturas de arroz, milho, feijão e algodão.

Diminui no Brasil o estoque de açúcar

RIO, 3 (News Press). — De acordo com estatísticas do Instituto do Açúcar e do Alcool, a quantidade de açúcar em estoque no Brasil, diminuiu, de 1949 a esta data.

No primeiro semestre de 1949 havia em estoque 2.295.438 sacas de 60 quilos. Neste primeiro semestre de 1951, temos 2.060.997 sacas, o que, entretanto, é uma quantidade superior à de 1950, que foi de 1.700.431 sacas.

Alguns Estados tiveram seus estoques muito reduzidos sendo o que mais sofreu tal baixa, entre os dois anos em referência, Pernambuco que de 598.803 sacas passou a ter em estoque 206.343.

Outros Estados tiveram aumento de estoques. Entre esses estão Sergipe, Rio de Janeiro, Distrito Federal, São Paulo.

No Distrito Federal, o estoque subiu de 5.519 sacas para 10.075.

A RADIOLOGIA NO ENSINO MEDICO

Favorável à sua inclusão, porém em caráter facultativo

MANIFESTA-SE O PROFESSOR ALVARO GUIMARAES FILHO, DIRETOR DA ESCOLA PAULISTA DE MEDICINA, A PROPOSITO DE UMA INICIATIVA DOS MEDICOS DO RIO — 11 CADEIRAS NO SEXTO ANO — FALTA DE TEMPO, O MAIOR INIMIGO DO ESTUDO

Notícias procedentes da capital do país dão conta de que médicos cariocas movimentam-se no sentido de solicitar do Congresso Federal a elaboração de uma lei incluindo no curso de medicina a cadeira de radiologia, considerada de grande importância na "currículo" médico.

Sobre o mérito da iniciativa e sua oportunidade, a reportagem do "Correio Paulistano" procurou ouvir na tarde de ontem o professor Alvaro Guimarães Filho, diretor da Escola Paulista de Medicina, e personalidade de grande relevo nos meios científicos do país, que sobre o assunto assim se manifestou:

— Considero muito útil e interessante a medida que visa incluir no curso médico a cadeira de radiologia, porém não como disciplina de caráter obrigatório, mas de frequência facultativa. Porque a verdade é que, no curso médico, o que mais prejudica é a falta de tempo para que o aluno possa estudar todas as matérias intensivamente. Só no sexto ano há cerca de 11 cadeiras, todas elas importantes, mas que nem sempre podem ser ministradas 100%. Assim como a radiologia, temos também outros ramos da medicina que não constam do "currículo" médico, tais como a medicina social, a psicologia e outras não menos importantes para o futuro médico.

A dificuldade, pois, é a falta de tempo, que dá ao aluno ocasião não só para acompanhar as aulas, mas também para que possa estudar em casa.

— O ensino médico — prossegue o dr. Alvaro Guimarães Filho — devia ter certas cadeiras fundamentais, de caráter obrigatório, e outras supletivas, que seriam cursadas pelos alunos que por elas estivessem interessados, por força de uma especialização futura. Nessas con-

dições, a cadeira de radiologia seria muito útil, porque seria cursada pelos que realmente de fato necessitassem para suas futuras atividades médicas. Como cadeira obrigatória, porém, viria apenas subreptitivamente, não o número das que atualmente são ministradas, sem as vantagens para os alunos.

— Resumindo, poder dizer que sou favorável à inclusão da cadeira de radiologia no ensino médico, porém não em caráter obrigatório, mas sim supletivamente, — conclui o professor Alvaro Guimarães Filho.

Plano de renovação do parque ferroviário

RIO, 3 (News Press). — A comissão dos diretores das fábricas nacionais de vagões e material ferroviário em geral esteve com o presidente da República, solicitando o mesmo seu apoio para o grande projeto esboçado pelo ministro da Viação, para dotar o Brasil de um parque ferroviário a altura de sua projeção atual no mundo econômico. O presidente da República analisou em linhas gerais o plano ferroviário em que seriam utilizados materiais e vagões brasileiros de nossas estradas, ou seja, teríamos um sistema ferroviário quase que genuinamente brasileiro.

QUATRO AÇOGUEIROS PRESOS POR VENDER CARNE NO "CAMBIO NEGRO"

Encaminhados à Casa de Detenção — Comerciantes autuados

Antunes D'Ascensão, rua Tijoco Preto, 474; — Kalli Kalli, rua Catanga, 808; — Artur Ferreira Gomes, rua Vilela, 1089; — Joaquim Nascimento Tams, rua Vilela, 983; — Nasser Esquadrado, av. Celso Garibaldi, 4337; — Silvio Golpe Andrade, rua Vilela, 260; — Taban Ali, rua 10, 15, Vila Formosa; — Manoel Pereira, av. Eduardo Coutinho, 1995; — Guilherme Marchetti, rua Gonçalves Dias, 297; — Apolinário Baile Junior, rua Antonio Barros, 273; — José Silva Passos, rua Antonio Barros, 1039; — José Labate, rua Antonio Barros, 1131; — Joaquim Silvestre, rua Flávia, 2.

"Calamidade pública" a reforma ortográfica

RIO, 3 (Correio). — O professor Antenor Nascentes não gostou da reforma ortográfica de que resultou o acordo de 1945. E por isso considera-o até uma calamidade pública. "Encontro nele dois pontos fracos principais — friso o mestre — O. Voita das letras mudas e o da acentuação. Há 20 anos, no Brasil, não se escrevem essas letras. Como seria possível estabelecer as regras? O exagero da acentuação excede tudo quanto se possa imaginar. Há nada menos de 30 preceitos que as crianças e os adultos que estão sendo alfabetizados terão de aprender. De que valeu simplificar as letras para complicar os acentos?" Prevê o professor Nascentes, uma onda de protestos de editores, de cartilheiros, de revisores, de linotipistas, etc. contra tais inovações da reforma ortográfica.

Será de 3 milhões de cruzeiros o financiamento da lanterna

RIO, 3 (News Press). — Fontes oficiais informam que a respeito da notícia anteriormente divulgada quanto ao financiamento da lanterna pelo Banco Nacional de Crédito há ainda a informar:

a) o financiamento será de três milhões de cruzeiros, adiantando o Banco 60% do preço ajustado para a venda da lanterna até o limite de cinquenta cruzeiros por caixa e mediante a apresentação de contrato de compra do produto;

b) a Cooperativa se comprometerá no contrato a executar as dívidas dos seus associados de maneira a registrar os débitos dos financiamentos anteriormente à ela concedidos pela caixa de Crédito Cooperativo;

c) o financiamento será feito no mesmo ritmo em que a Cooperativa for liquidando os débitos decorrentes da safra deste ano, mas de maneira que a liquidação total do empréstimo seja feita antes de maio de 1952;

d) — o empréstimo terá como garantia subsidiária uma promissória no valor do empréstimo com o mesmo prazo de vencimento, emitida pela Cooperativa a favor do Banco e avalizada, individualmente, pelos membros da diretoria, a juízo da diretoria do banco.

Contra a licenciabilidade da literatura infantil

RIO, 3 (Correio). — O deputado Amândio Fontes acha que se pode dotar normas reguladoras contra a licenciabilidade e abuso da literatura infantil sem ofender o espírito da Constituição. O seu próprio artigo 14 se respectivo parágrafo 5.º permitem a elaboração dessas normas. "O que é indispensável — friso o escritor sergipense — é por um parágrafo à má literatura que um grande número de publicações especializadas vem oferecendo à infância e à juventude do país.

Não é preciso ser pedagogo, ou ter conhecimentos especiais de psicologia infantil para logo se perceber que só podem trazer distúrbios à vida psíquica da criança, deformações de sua mente, mas sim tendências de seu caráter, oferecer-lhes todas as coisas com tanta ilustração, histórias horríveis de seqüestros, assassinatos, roubos e perseguições.

A Bahia fornecerá petróleo para as refinarias do sul do país

SALVADOR, 3 (News Press). — O deputado Nestor Duarte, ao regressar ao Rio, concedeu uma entrevista à imprensa, dizendo estar a Bahia ameaçada de exportar o seu petróleo para o sul, onde será refinado. Acrescentou que abordará o assunto na Câmara Federal, para que a Bahia não se reduza a simples condição de fornecedora de óleo para as refinarias do sul do país.

— O petróleo do sul do país, que, dentro do próprio país, o que se verifica é a utilização do sul para colonizar o norte. Sendo a Bahia a única produtora de petróleo no Brasil, ainda assim sua refinaria, inicialmente, projetada para uma produção de 2.500 barris diários já agora aumentada para 5.000 a situação é de inferioridade, por isso que Rio e São Paulo vão dispor de refinarias para 45 ou 50 mil barris diários, sem possuírem petróleo.

Se a Bahia possui, hoje, um lençol petrolífero que pode fornecer 20 mil barris diários, por que não desenvolve, inferiormente, a produção e a aguarda que se cenda? — pergunta o deputado Nestor Duarte.

— Por último é indagado do presidente da Bolsa como e quando acha que terminará toda essa questão, tendo respondido:

A tarefa de melhor organização e aparelhar a Bolsa não termina; temos muito que fazer e, em via de execução. O serviço de afastar os elementos indesejáveis está completo e o assunto a esse respeito está encerrado com as resoluções que foram tomadas no devido tempo.

Um dos jornalistas indagou do sr. Almeida Prado o que há de ser feito para que os exportadores estrangeiros na diretoria da Bolsa não sejam prejudicados.

Prado esclareceu que os exportadores estrangeiros não são prejudicados, pois a Bolsa não é uma entidade que possa prejudicar ninguém. A Bolsa é uma entidade que serve para regular o mercado de valores e para garantir a segurança das transações.

Prado esclareceu que os exportadores estrangeiros não são prejudicados, pois a Bolsa não é uma entidade que possa prejudicar ninguém. A Bolsa é uma entidade que serve para regular o mercado de valores e para garantir a segurança das transações.

Prado esclareceu que os exportadores estrangeiros não são prejudicados, pois a Bolsa não é uma entidade que possa prejudicar ninguém. A Bolsa é uma entidade que serve para regular o mercado de valores e para garantir a segurança das transações.

Sem procedencia e de características dissolventes as acusações feitas à Bolsa de Mercadorias de São Paulo

EM AMPLA ENTREVISTA A IMPRENSA O SR. FERNANDO DE ALMEIDA PRADO, PRESIDENTE DA ENTIDADE, ESCLARECE A OPINIÃO PUBLICA DO QUE DE FATO OCORRE — A PARTICIPAÇÃO DE LAVRADORES NA DIRETORIA DA ENTIDADE — A QUESTÃO DO GRANDE DESAGIO PARA O TIPO 6 — 40 MILHÕES DE QUILOS DE ALGODÃO ARMAZENADOS EM S. PAULO — UTILIDADE DOS NEGOCIOS A TERMO — OUTROS INFORMES

Pelo sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, foi conhecida ontem a imprensa paulistana para uma entrevista coletiva, em que foram prestados esclarecimentos sobre recentes acusações feitas àquela entidade de classe.

Inicialmente o sr. Almeida Prado esclareceu que: "A discussão que trouxe a público o nome da Bolsa de Mercadorias de São Paulo através da parte editorial da imprensa paulistana e nas discussões travadas na Assembleia Legislativa do Estado, tendo como assunto a baixa no mercado de algodão, faz parecer pelo modo e pelos termos em que foi feita que uma corrupção e degenerescência de costumes vai-se implantando gradativamente em nossa terra, a menos que uma reação corajosa e resoluta se coloque como um anteparo contra essa onda avassaladora.

O desrespeito às instituições e a um passado de honra e de trabalho, que personifica a atuação do paulista de todas as gerações, se torna a característica dos movimentos dissolventes que ameaçam o acervo moral de que nos orgulhamos como filhos desta terra. Mas se enganamos o que pretendem se apossar do que é sagrado para os que amam as tradições e o bom nome de São Paulo. Uma reação salutar e decidida há de preservar os nossos valores de cultura, civilização e progresso.

O assunto em apreço não se circunscreve, pois, somente à Bolsa de Mercadorias de São Paulo, onde os regulamentos se adaptam sempre às novas condições ambientais, e os preços das mercadorias se ajustam às condições da conjuntura econômica; e onde, mau grado as agitações e os contratempos, o ritmo dos negócios continua. Os rumos da nossa coletividade estão ameaçados, e é preciso que todos compreendam a gravidade do momento e tragam a sua colaboração patriótica para que haja um alto para este estado de coisas.

Confiamos que o espírito esclarecido da Assembleia Legislativa do Estado, que conta entre os seus membros homens cultos e dignos, saiba apreciar os fatos a que nos referimos, com isenção e patriotismo, e que se faça uma separação entre o justo e o injusto, entre o mesquinho interesse privado de uns e os verdadeiros interesses da coletividade que estão em jogo.

Pela falta de autoridade moral de seus acusadores e pela atitude audaciosa e irreverente de seus detratores, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo deixou de responder diretamente às suas investidas e evitou polemicas. Foi esse o sentido do meu manifesto recentemente publicado na imprensa de São Paulo. Mas, como temos sido solicitados pela imprensa, na sua nobre missão de esclarecer, de orientar o público e de fazer apreciações judiciais sobre os fatos de interesse geral, sobre os calos de sua deslealdade para prestar as informações e os esclarecimentos que julgue conveniente e interessante levar ao conhecimento de seus leitores.

PARTICIPAÇÃO DE LAVRADORES NA DIRETORIA DA BOLSA

Põe-se, então, o presidente da Bolsa de Mercadorias à disposição dos repórteres para responder às perguntas que lhe forem formuladas. Inicialmente foi indagado do sr. Almeida Prado se os lavradores participam do quadro social e da diretoria daquela entidade, ao que respondeu:

— Sim. Não obstante a Bolsa de Mercadorias ser uma organização auxiliar do comércio, dela pode participar e participa, como no caso presente desta Bolsa, um elevado número de lavradores. Na atual diretoria, entre 13 diretores, 7 são lavradores com ação prática e interesses radicados nos diversos ramos da agricultura e pecuária. Poderia citar um por um. Basta, apenas, mencionar os seguintes: o vice-presidente, dr. Salvador de Toledo Artigas, ex-secretário da Agricultura deste Estado, é lavrador por tradição e ofício. O diretor dr. Francisco A. de Toledo Piza, é lavrador e representa a Cooperativa Central e Agrícola de São Paulo, que é constituída por algumas dezenas de milhares de agricultores, principalmente de algodão. O diretor tesoureiro, sr. Flavio Rodrigues, é um consagrado líder das classes agrícolas. Como diretor desta Bolsa esteve recentemente na companhia do sr. secretário da Agri-

cultura, do sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, foi conhecida ontem a imprensa paulistana para uma entrevista coletiva, em que foram prestados esclarecimentos sobre recentes acusações feitas àquela entidade de classe.

Inicialmente o sr. Almeida Prado esclareceu que: "A discussão que trouxe a público o nome da Bolsa de Mercadorias de São Paulo através da parte editorial da imprensa paulistana e nas discussões travadas na Assembleia Legislativa do Estado, tendo como assunto a baixa no mercado de algodão, faz parecer pelo modo e pelos termos em que foi feita que uma corrupção e degenerescência de costumes vai-se implantando gradativamente em nossa terra, a menos que uma reação corajosa e resoluta se coloque como um anteparo contra essa onda avassaladora.

O desrespeito às instituições e a um passado de honra e de trabalho, que personifica a atuação do paulista de todas as gerações, se torna a característica dos movimentos dissolventes que ameaçam o acervo moral de que nos orgulhamos como filhos desta terra. Mas se enganamos o que pretendem se apossar do que é sagrado para os que amam as tradições e o bom nome de São Paulo. Uma reação salutar e decidida há de preservar os nossos valores de cultura, civilização e progresso.

O assunto em apreço não se circunscreve, pois, somente à Bolsa de Mercadorias de São Paulo, onde os regulamentos se adaptam sempre às novas condições ambientais, e os preços das mercadorias se ajustam às condições da conjuntura econômica; e onde, mau grado as agitações e os contratempos, o ritmo dos negócios continua. Os rumos da nossa coletividade estão ameaçados, e é preciso que todos compreendam a gravidade do momento e tragam a sua colaboração patriótica para que haja um alto para este estado de coisas.

Confiamos que o espírito esclarecido da Assembleia Legislativa do Estado, que conta entre os seus membros homens cultos e dignos, saiba apreciar os fatos a que nos referimos, com isenção e patriotismo, e que se faça uma separação entre o justo e o injusto, entre o mesquinho interesse privado de uns e os verdadeiros interesses da coletividade que estão em jogo.

Pela falta de autoridade moral de seus acusadores e pela atitude audaciosa e irreverente de seus detratores, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo deixou de responder diretamente às suas investidas e evitou polemicas. Foi esse o sentido do meu manifesto recentemente publicado na imprensa de São Paulo. Mas, como temos sido solicitados pela imprensa, na sua nobre missão de esclarecer, de orientar o público e de fazer apreciações judiciais sobre os fatos de interesse geral, sobre os calos de sua deslealdade para prestar as informações e os esclarecimentos que julgue conveniente e interessante levar ao conhecimento de seus leitores.

PARTICIPAÇÃO DE LAVRADORES NA DIRETORIA DA BOLSA

Põe-se, então, o presidente da Bolsa de Mercadorias à disposição dos repórteres para responder às perguntas que lhe forem formuladas. Inicialmente foi indagado do sr. Almeida Prado se os lavradores participam do quadro social e da diretoria daquela entidade, ao que respondeu:

— Sim. Não obstante a Bolsa de Mercadorias ser uma organização auxiliar do comércio, dela pode participar e participa, como no caso presente desta Bolsa, um elevado número de lavradores. Na atual diretoria, entre 13 diretores, 7 são lavradores com ação prática e interesses radicados nos diversos ramos da agricultura e pecuária. Poderia citar um por um. Basta, apenas, mencionar os seguintes: o vice-presidente, dr. Salvador de Toledo Artigas, ex-secretário da Agricultura deste Estado, é lavrador por tradição e ofício. O diretor dr. Francisco A. de Toledo Piza, é lavrador e representa a Cooperativa Central e Agrícola de São Paulo, que é constituída por algumas dezenas de milhares de agricultores, principalmente de algodão. O diretor tesoureiro, sr. Flavio Rodrigues, é um consagrado líder das classes agrícolas. Como diretor desta Bolsa esteve recentemente na companhia do sr. secretário da Agri-

cultura, do sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, foi conhecida ontem a imprensa paulistana para uma entrevista coletiva, em que foram prestados esclarecimentos sobre recentes acusações feitas àquela entidade de classe.

Inicialmente o sr. Almeida Prado esclareceu que: "A discussão que trouxe a público o nome da Bolsa de Mercadorias de São Paulo através da parte editorial da imprensa paulistana e nas discussões travadas na Assembleia Legislativa do Estado, tendo como assunto a baixa no mercado de algodão, faz parecer pelo modo e pelos termos em que foi feita que uma corrupção e degenerescência de costumes vai-se implantando gradativamente em nossa terra, a menos que uma reação corajosa e resoluta se coloque como um anteparo contra essa onda avassaladora.

O desrespeito às instituições e a um passado de honra e de trabalho, que personifica a atuação do paulista de todas as gerações, se torna a característica dos movimentos dissolventes que ameaçam o acervo moral de que nos orgulhamos como filhos desta terra. Mas se enganamos o que pretendem se apossar do que é sagrado para os que amam as tradições e o bom nome de São Paulo. Uma reação salutar e decidida há de preservar os nossos valores de cultura, civilização e progresso.

O assunto em apreço não se circunscreve, pois, somente à Bolsa de Mercadorias de São Paulo, onde os regulamentos se adaptam sempre às novas condições ambientais, e os preços das mercadorias se ajustam às condições da conjuntura econômica; e onde, mau grado as agitações e os contratempos, o ritmo dos negócios continua. Os rumos da nossa coletividade estão ameaçados, e é preciso que todos compreendam a gravidade do momento e tragam a sua colaboração patriótica para que haja um alto para este estado de coisas.

Confiamos que o espírito esclarecido da Assembleia Legislativa do Estado, que conta entre os seus membros homens cultos e dignos, saiba apreciar os fatos a que nos referimos, com isenção e patriotismo, e que se faça uma separação entre o justo e o injusto, entre o mesquinho interesse privado de uns e os verdadeiros interesses da coletividade que estão em jogo.

Pela falta de autoridade moral de seus acusadores e pela atitude audaciosa e irreverente de seus detratores, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo deixou de responder diretamente às suas investidas e evitou polemicas. Foi esse o sentido do meu manifesto recentemente publicado na imprensa de São Paulo. Mas, como temos sido solicitados pela imprensa, na sua nobre missão de esclarecer, de orientar o público e de fazer apreciações judiciais sobre os fatos de interesse geral, sobre os calos de sua deslealdade para prestar as informações e os esclarecimentos que julgue conveniente e interessante levar ao conhecimento de seus leitores.

Pela falta de autoridade moral de seus acusadores e pela atitude audaciosa e irreverente de seus detratores, a Bolsa de Mercadorias de São Paulo deixou de responder diretamente às suas investidas e evitou polemicas. Foi esse o sentido do meu manifesto recentemente publicado na imprensa de São Paulo. Mas, como temos sido solicitados pela imprensa, na sua nobre missão de esclarecer, de orientar o público e de fazer apreciações judiciais sobre os fatos de interesse geral, sobre os calos de sua deslealdade para prestar as informações e os esclarecimentos que julgue conveniente e interessante levar ao conhecimento de seus leitores.

Pelo sr. Fernando de Almeida Prado, presidente da Bolsa de Mercadorias de São Paulo, foi conhecida ontem a imprensa paulistana para uma entrevista coletiva, em que foram prestados esclarecimentos sobre recentes acusações feitas àquela entidade de classe.

Inicialmente o sr. Almeida Prado esclareceu que: "A discussão que trouxe a público o nome da Bolsa de Mercadorias de São Paulo através da parte editorial da imprensa paulistana e nas discussões travadas na Assembleia Legislativa do Estado, tendo como assunto a baixa no mercado de algodão, faz parecer pelo modo e pelos termos em que foi feita que uma corrupção e degenerescência de costumes vai-se implantando gradativamente em nossa terra, a menos que uma reação corajosa e resoluta se coloque como um ant

«YACHTING» ESPORTE DE REIS

HÁ UM SÉCULO, NO HAVRE — HISTÓRIA DAS FAÇANHAS DE REGATAS NA FRANÇA — A GUERRA — Por EDMOND DELAGE

O «yachting» é um esporte internacional. A Grã Bretanha e os Estados Unidos praticam-no com tanto ou maior brilho que a França. Sempre navegaram em França barcos de recreio — os seus reis possuíam «yachts». Do ponto de vista desportivo, é a partir da segunda metade do século passado que o «yachting» se desenvolve em França. A semelhança dos «yachtmen» ingleses, holandeses e americanos, os franceses começaram a organizar-se em sociedades e a promover regatas.

NO HAVRE

A mais velha das sociedades francesas é a «Société des régates du Havre», fundada em 1838. O príncipe de Joinville foi seu sócio fundador. Alguns anos depois os parisienses adotaram o «yachting». M. Thiers foi um dos seus primeiros adeptos. As regatas do Sena ficaram na moda.

Das antigas sociedades parisienses ainda subsiste o «Cercle de la Vela de Paris», que data de 1858, e teve por primeiro campo de corridas a baía de Asnières e de Argenteuil, antes de se instalar em Meulan. Anos mais tarde os bretões fundaram em Nantes o «Sport Nautico du Océan». As sociedades multiplicaram-se nas costas francesas. Nas vésperas da primeira guerra mundial cifraram-se por sessenta, e possuíam numerosos barcos de cruzeiro e de corrida nas grandes e pequenas séries.

Tudo favorecia este belo esporte — a fortuna do país, a facilidade da vida, a modicidade dos preços de construção, a abundância e qualidade dos materiais, da mão de obra e das equipagens. A França construiu muito e procurava soluções originais. Nos congressos internacionais igualava em influência um grande país náutico como a Grã Bretanha; foi ela a criadora da maioria dos padrões. No entanto, o desenvolvimento do «yachting» francês, simbolizado em nomes internacionais como Eugène Laverne e Albert Glandaz, limitava-se a um número restrito de pessoas que o praticavam por fortuna, estavismo, profissão ou residência. Eram poucos os jovens, poucos os barcos pequenos, restrito o número de séries e de clubes. A guerra de 14-18 foi nefasta para o «yachting» francês que, só em 1952 recuperou o antigo

prestígio mas em bases diferentes. A vida econômica difícil provocou um declínio progressivo do grande «yachting» francês.

NAS OLIMPIADAS

Contudo, a França continua fazendo boa figura nos jogos olímpicos. Nos jogos de Anvers, em 1920, o pavilhão tricolor ainda se ressentia da guerra. Mas, em 1928, sobre, pela segunda vez ao metro olímpico de Amsterdam, graças a Virgile Hériot, que, no seu 8 me-
tro *Aile VI*, desenhado por Pierre Arbet, construído no Havre, excelente barco de brisa fresca, ganhou nesse ano a mais difícil e magnífica das suas vitórias. Nos jogos olímpicos seguintes, em Los Angeles, em 1932, Jacques Lebrun ganhou a terceira vitória francesa, na prova solitária, com um pequeno *Cat-hunt* à deriva de 3 metros e 50, aparelhado com 10 metros quadrados de vela, o *Snowbird*.

Quando a Inglaterra organizou, em 1948, os primeiros jogos olímpicos de após guerra, a França decidiu correr em Tiquia, mas o seu material náutico não pôde competir com as outras nações da prova. A Finlândia organizou em 1952 os Jogos Olímpicos, na bela enseada de Helsinque — o «yachting» francês faz-se representar com barcos ligeiros apenas.

A última guerra mundial acentuou mais ainda o mapa do «yachting» mundial. A França perdeu os meios de reconstruir a sua frota de «yachts» de cruzeiro e de corrida. A Inglaterra e a Itália foram de resto igualmente atingidas. Embora solidamente implantado há mais de século e meio, o «yachting» de corrida internacional desapareceu da Inglaterra, com suas grandes séries. A grande classe ardeu toda em 1940. A queda das fortunas e os impostos fizeram o resto.

E' nos Estados Unidos que o «yachting» está em pleno desenvolvimento. Do Atlântico ao Pacífico são numerosos os «yachts» de recreio, a motor ou a vela. Das provas anuais as mais importantes são as corridas das Bermudas, San Francisco-Hawaii. As grandes classes, como a J — a da taça da América — continuam antes da guerra um número importante de unidades. Ocorre todavia perguntar se os encargos sociais e financeiros crescentes

permitirão a substituição dessas unidades oceânicas. Mesmo na América se reflete a tendência geral: diminuição de tonelagem, aumento em número das unidades? As séries pequenas e médias, os *Cruisers* ligeiros, atraem uma clientela cada vez maior.

A França não escapa a esta lei. Apesar dos seus 2.000 quilômetros de costa são poucos os seus «yachtmen» natos. De resto a maioria dos barcos, dos clubes, das instalações portuárias das costas foram destruídas pela guerra.

Além disso, o «yachting» interior, em ascensão constante desde 1920 não sofreu praticamente nada: rios e lagos foram pouco atingidos. Desenvolve-se de resto rapidamente graças a uma ativa propaganda — principalmente o *Salon Nautico* de Paris, cujo sucesso anual é cada vez maior — em favor dos barcos ligeiros. Os planos de água interiores, na proximidade das grandes cidades, são verdadeiros viveiros de «yachtmen». Sem representação nas primeiras classes de corrida-cruzeiro, o «yachting» de interior dedica-se sobretudo à construção de numerosos e excelentes monótipos das terceira. O «yachting» ligeiro está pois em vias de renovar o «yachting» francês. (SFI).



CADETES DO AR, FUTUROS OFICIAIS DA F. A. B.

O Ministério da Aeronáutica já abriu as inscrições para os exames de admissão na Escola de Aeronáutica e Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

ESCOLA DE AERONÁUTICA

Estabelecida no Campo dos Afonsos, é o orgulho da Força Aérea Brasileira. Seus alunos, os Cadetes do Ar, futuros oficiais da F. A. B., são selecionados entre jovens brasileiros que tenham o curso científico ou clássico e os alunos da Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

CURSO — Tem a duração de 3 anos. Ao ingressar na Escola, o jovem torna-se Cadete do Ar, recebe o ensino gratuito e um auxílio mensal para os seus gastos pessoais.

CONDIÇÕES PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO — Ser brasileiro nato. Ter o curso científico ou clássico. Não ter atingido o 22º aniversário até 31 de dezembro do ano da inscrição. Ter bons antecedentes. Ser solteiro. O requerimento para inscrição no concurso deve ser entregue no mês de outubro. O certificado do curso científico ou clássico pode ser entregue após a realização do concurso.

REALIZAÇÃO DO CONCURSO

— Será realizado no mês de janeiro e versará sobre matérias do Curso Científico.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

Situada em Barbacena, Minas Gerais, dirigida por oficiais da Força Aérea Brasileira, tem por finalidade proporcionar aos seus alunos o Curso Científico e a preparação militar necessária para o ingresso na Escola de Aeronáutica.

DURAÇÃO DO CURSO — O curso da Escola é de 3 anos, findo os quais o aluno será matriculado na Escola de Aeronáutica, onde passará também 3 anos, fazendo o Curso Superior, terminando como oficial da Força Aérea Brasileira.

ENSINO — A escola é gratuita e fornece, além do ensino, uma pequena mensalidade para as necessidades pessoais do aluno.

CONDIÇÕES PARA O CONCURSO — Ser brasileiro nato. Ter curso ginasial. Não ter atingido o 18º aniversário até 31

PRIMEIRA BIENAL DE SÃO PAULO

Instalado o juri de seleção — 1.000 trabalhos de artistas brasileiros — Modalidades para a exposição Internacional de Arquitetura

— «Novos premios»

JURI DE SELEÇÃO — No auditório do Museu de Arte Moderna foi instalada, em sessão pública e com a presença de representantes do Sindicato dos Artistas Plásticos, do Clube dos Artistas e Amigos da Arte, da direção do Museu e de numerosos interessados, a apuração dos votos dados para escolha dos dois membros do Juri de Seleção que deverá pronunciar-se a respeito das obras de pintura, escultura, gravura e desenho apresentadas à I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo. A composição definitiva desse Juri — conhecida dentro de breves dias.

MIL TRABALHOS DO BRASIL — Os trabalhos de artistas brasileiros, recolhidos de todos os Estados e que espontaneamente se apresentaram à I Bienal ultrapassaram a casa dos mil, atestando o invulgar interesse despertado por esse certame internacional.

EXPOSIÇÃO DE ARQUITETURA — A Secretaria da I Bienal, instalada a rua 7 de Abril 230-6.º andar, sala 650 em São Paulo, receberá até o dia 10 do corrente as inscrições e os trabalhos dos participantes da Exposição Internacional de Arquitetura. Somente serão aceitas as «maquetes» aprovadas pela direção artística, a qual os interessados poderão submeter mesmo fotografia.

FOTOGRAFIAS EM CORES — Tendo em vista o desejo expresso por diversos arquitetos, que pre-

tendem enviar fotos coloridas ou com dispositivos luminosos especiais de seus trabalhos, a direção Artística da Exposição informa que tais fotografias somente serão recebidas no caso de que constituam elemento essencial na composição oferecida. Todo o material — fotografias e fotografias — deverá ser entregue sem qualquer espécie de moldura.

ADESÃO DE OSCAR NIEMEYER E LUCIO COSTA — Esses dois arquitetos, que se inscreveram para a Exposição Internacional de Arquitetura, apresentaram o primeiro dos conjuntos da Pampulha e São José dos Campos, além de um projeto mais recente de edifício para cinco mil apartamentos; e o segundo, os projetos de São Clemente, de um hotel e de uma residência particular.

NOVOS PREMIO — Além da relação dos premios já amplamente divulgada, a direção da I Bienal do Museu de Arte Moderna de São Paulo vem de aceitar para os seguintes premios, constituídos por particulares: «Prêmio Cristais Prado» de Cr\$ 10.000,00 para cerâmica; «Prêmio Import. Antunes Peixoto» de Cr\$ 5.000,00; «Prêmio Claudio de Carvalho» de Cr\$ 10.000,00 para estatuária de arquitetura; «Prêmio Estacas Peotti» de Cr\$ 10.000,00 para o projeto que apresentar maior interesse sob o ponto de vista arquitetônico; «Prêmio Textil Ka-Bo» de Cr\$ 10.000,00 para estudantes de arquitetura.

Brahma
Chopp

é cada vez mais apreciado

porque contém:

MALTE mais Rico!

LÚPULO mais Aromático!

FERMENTO mais Puro!



PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

Record 3.076

A ATIVIDADE SOLAR, OS SUICÍDIOS E AS GUERRAS

AUTÓRES PAGANO (Visconde de Santo Albano)

Sobretudo se tem escrito sobre as influências do astro no destino dos homens e nas suas ações. Outro não tem sido o objeto da astrologia, que serviu a pitonisas e ainda serve a profetas como meio de previsão dos acontecimentos terrenos, quer de movimentos naturais, quer de movimentos humanos.

Embora a astrologia seja considerada pelos sábios como a caricatura da astronomia, o fato é que esta ciência, chamando a si a tarefa daquela, permite-nos entrever certa influência do sol e da lua sobre o reino vegetal e sobre nós próprios, havendo muitos fenômenos em que esses astros, parece-nos, tomam parte ativa, ainda que a nossa sabedoria a tal respeito seja algo deficiente.

Schostakowitch, baseando-se em dados estatísticos, verificou ciclos de onze anos nos seguintes fenômenos: temperatura do ar acima do Atlântico Norte, nível das enchentes do Nilo, rigor dos invernos da Europa, depósitos sedimentares, chegada das primeiras andorinhas na primavera, epidemia de tifo, varíola e outras, suicídios e assassinatos, preço do trigo, juros das rendas, salários dos operários, produção de carvão, taxa de desconto do Banco da Inglaterra etc., cuja causa atribui às influências cíclicas das manchas solares, que, por sua vez, seriam regidas pela periodicidade das manchas solares.

Uma colheita mal repercutiu no comércio, baixa o padrão de vida e a saúde, donde se segue uma depressão moral que tem como consequência o recrudescimento dos suicídios.

Moreux recolheu múltiplas observações sobre as punições dos alunos vadios, as quais aumentavam nos dias de grandes defleções magnéticas, patenteadas que as manchas solares não somente «enlouquecem» a balsa, instrumento de natureza puramente metálica, como, também, agem no organismo sensível e complexo das crianças, sem força para reagir contra essa excitação, entregando-se, nesses momentos de crise geral, a toda espécie de excentricidades.

E isso é geral: o estado elétrico da atmosfera, ligado ao sol, influi sobre nosso caráter, disposição e humor, este, muito variável, é também sujeito a uma bonança do lar, as reuniões parlamentares, a votação das leis legislativas, a tensão das relações diplomáticas entre os países e até sobre as declarações de guerra, afirma Moreux.

Em 1938 verificou-se um máximo no recrudescimento das manchas solares, conforme atestou Wylie, e em setembro de 1939 irrompeu a Segunda Grande Guerra Mundial.

Até as declarações de guerra não estão fora da ação das manchas solares.

E o que se admite para um organismo isolado, deve ser verdadeiro para um conjunto, pois neste a vontade individual é atenuada pelo efeito da normalidade.

Aos períodos de mínima atividade solar correspondem anos de calma e paz entre as nações.

Há vários anos os astrônomos observaram a coincidência entre os mínimos da atividade solar e os anos de Exposições Universais. A medida que essa atividade aumenta, uma espécie de febre se apodera da humanidade, surgindo, então, as rixas e as guerras entre os povos: uma loucura agita ao mesmo tempo todos os cérebros.

A guerra de 1870 entre a França e a Alemanha, cujo desfecho consistiu na entrega, por Napoleão III, de sua espada ao chanceler de Ferro (Bismarck), veio logo após o máximo de atividade solar, iniciada em 1867; a guerra de 1914 não ficou muito longe das convulsões elétricas do sol nos últimos anos que antecederam a hecatombe, pois muito antes de 1913, Agadir e Maroc sustentaram que uma guerra estava no ar.

Comissão do Código de Obras

Realiza-se hoje, às 14 horas, no prédio onde funciona a Secretaria de Obras, a rua Boa Vista, 63, 9.º andar, mais uma reunião da Comissão do Código de Obras, a qual deverão comparecer todos os seus membros.

SESI

Entrega de certificados às novas concluintes dos cursos dos centros de aprendizagem doméstica

Sob a presidência do dr. Paulo Correia, diretor da Divisão de Assistência Social do SESI, representado no ato pelo eng. Mariano J. M. Perra, diretor do Departamento Regional, realizou-se, ontem, às 9 horas, no Círculo Universitário, a entrega de certificados a 2.800 concluintes dos Cursos de Formação Doméstica mantidos nos Centros de Aprendizagem Doméstica da Capital por laia instituído.

O salão do Círculo Universitário ficou liemente cheio, calculando-se a presença de cerca de 5.000 industriários, alunos e beneficiários do SESI, além de autoridades civis e militares e altos funcionários da entidade.

Achavam-se presentes, especialmente convidados, os sr. capitão Benito Barros Perra, assistente militar do sr. secretário da Educação; dr. José Ribeiro, representante do sr. secretário da Saúde; e Assistente Social; capitão Djalma Ramos Afonso, representante do Magnífico Reitor da Universidade de São Paulo; prof. V. P. Bello, representante do sr. diretor regional do SENA; altos dirigentes do Serviço Social da Indústria, educadores e assistentes sociais.

A SOLENDADÉ

Aberta a sessão com o Hino Nacional, cantado por todos os presentes, fez uso da palavra o dr. Paulo Correia, diretor da Divisão de Assistência Social do SESI, que proferiu uma oração mostrando a significação daquela cerimônia e se congratulando com todos os concluintes dos Cursos de Formação Doméstica.

A seguir foi feita a entrega dos certificados às concluintes, as quais foram recebidas pelas senhoras de Arte Cultural, Educação Doméstica, Artes Domésticas e das Máquinas mantidos pelo SESI nos Centros de

Homenagem ao sr. Fernando de Oliveira Coutinho

O sr. Fernando de Oliveira Coutinho, que ora acaba de ser nomeado Juiz da 5ª Junta de Conciliação e Julgamento, foi homenageado sábado último pelos vogais e funcionários dessa repartição. O almoço de homenagem ao juiz Fernando de Oliveira Coutinho realizou-se na Caverna Santo Antônio, tendo comparecido os srs. Decio Toledo Leite, ex-juiz daquela Junta, atualmente ocupando o cargo de Juiz do Tribunal Regional do Trabalho; Astelto Toledo Fernandes, advogado do Departamento Jurídico do Estado, em exercício naquela Junta; e os vogais Artur Cortinas Laxe, dos empregadores, e Antonio Fontes Maia, dos empregados, e funcionários daquela Junta. Saudando o homenageado, falou o sr. Astelto Toledo Fernandes, procurador do Estado, que tornou extensiva a homenagem ao sr. Decio Toledo Leite. Agradecendo a homenagem, discursou o sr. Fernando de Oliveira Coutinho.

Mais uma biblioteca publica para São Paulo

Acordo entre a Prefeitura Municipal e o Instituto Histórico e Geográfico

O Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo vai demolir sua sede atual, a rua Benjamin Constant, e construir novo edifício. Ficará, nesse período de construção, sem sede própria. Nessa situação, recorreu o Instituto Histórico e Geográfico à Prefeitura Municipal para que seu acervo de livros ficasse abrigado.

Após os entendimentos mantidos entre o sr. Ernesto Sousa Campos, presidente do Instituto Histórico e Geográfico e o secretário substituto de Educação e Cultura da Municipalidade, ficou firmado um acordo, mediante comodato simples, em que

os livros do Instituto Histórico e Geográfico ficariam, por supratempo, entregues à Municipalidade. Assim, no gabinete do prefeito Armando de Azevedo Pereira, foi assinado, pelo prefeito municipal, e pelo presidente do Instituto Histórico e Geográfico, o contrato em que o Instituto Histórico cede, por dois anos, sua biblioteca para a Prefeitura colocá-la a serviço do público. Desta forma, o povo paulistano não ficará privado da preciosa biblioteca do Instituto Histórico e Geográfico, que será entregue, dentro de poucos dias, à frequência pública a rua Florêncio de Abreu n. 137, 9.º andar.

SUGESTÕES PARA MEIA ESTAÇÃO



Justamente agora que os dias bonitos já se fazem anunciar, a mulher elegante deve renovar seu guarda-roupa, adaptando-o às exigências da moda e da estação. Assim, procure fazendas de lã, leve, e componha vestidos que também sejam uma transição com o tipo clássico do «tailleur», tão oportunos e lindos quanto as duas recentes criações de Tristan Maurice e Christian Dior, que o clichê acima, reproduz.

O Palmeiras impôs-se ao Santos em Vila Belmiro

EMBORA ATUANDO AQUEM DE SUAS POSSIBILIDADES, O ALVI-VERDE LEVOU A MELHOR POR 2 A 1 — RENDA DE CRS 318.380,00

SANTOS, 3 (Asapress) — Na bela-estrela da 1.ª rodada do Campeonato Paulista de Futebol, o Santos recebeu ontem, em Vila Belmiro, a visita do Palmeiras. Mais uma vez coube ao alvi-verde da capital derrotar os alvi-negros paulistas, em suas próprias condições, com a contagem de 2 a 1, num jogo em que, apesar de não se completar, o Palmeiras apresentou maior volume de ações do que o seu adversário, o que lhe valeu a justiça do placar.

No primeiro tempo o resultado foi de 1 a 0 para o Santos, do qual, aos 13 minutos, Neco, do meio-campo, marcou o primeiro gol. Aos 23 minutos, Jair, do ataque, marcou o segundo gol, dando a vitória ao Santos. O jogo terminou com a contagem de 2 a 1, em favor do Santos. O Palmeiras não conseguiu marcar nenhum gol, apesar de ter tido várias chances.

Os quadros foram os seguintes: **PALEMEIRAS** — Fábio; Salvador e Juvêncio; Flume, Villa e Dema; Rodrigues, Rodrigues II, Ponce de Leon, Jair e Canhotinho.

SANTOS — Leonidio; Helvio e Expedito; Neco, Pascoal e Ivan; 100, Antonio, Niccio, Odair e Tite.

A arbitragem de Tore Sjöberg foi regular. Como se previa, a arrecadação, hoje, em Vila Belmiro, foi excepcional, pois passaram pelas bilheterias CRS 318.380,00.

Merecida vitória do São Paulo sobre a Portuguesa santista

DOIS A UM FAVORÁVELS AO TRICOLOR, O RESULTADO DA PARTIDA — OS VENCEDORES, TODAVIA, NÃO APRESENTARAM UMA ATUAÇÃO TÉCNICA QUE CORRESPONDENDESSE — FORMAÇÃO DOS QUADROS E MARCADORES DOS TENTOS

Diante da disposição de seus elementos, o São Paulo, tecnicamente, deixou muito a desejar. Estão longe de apresentar um futebol com percento positivo. Naturalmente a ausência dos "cracks" titulares tirou em parte toda a exibição de classe demonstrada em

Repercutiu no Rio a crise sampaúna

RIO, 3 (Asapress) — Continua sendo comentada nesta Capital a crise no São Paulo F. C., há muito esperada, face as desinteligências entre Leonidas e os "players" do clube paulista. Os principais clubes do Rio continuam manifestando interesse na aquisição do médio Bauer, um dos jogadores postos à margem da equipe sampaúna.

das sobre conseguir aquilo que até pouco estava sendo julgado impossível: vencer a Portuguesa Santista com um conjunto formado pelos reservas do clube.

Os perdedores, salvo no primeiro período, não puderam evitar o revés. E' que diversas falhas na sua retaguarda impediram que a Portuguesa Santista conseguisse um resultado excepcional. Entretanto, deve-se levar em conta o extraordinário senso de responsabilidade dos vencedores, que não permitiram aos contrários destruir as melhores jogadas armadas à boca da meta tricolor.

FORMADORES DA PARTIDA
Aos 20 minutos, desastrosamente,

De Paula procurou atrair uma bola para o arquivado Poy. Barboza interceptou o "passe", atraindo o rastreador para marcar o primeiro ponto da tarde.

No segundo período, aos 10 minutos, durante a confusão estabelecida por um escanteio cobrado por Ailton, Lauro marcou o tento de empate.

Aos 12 minutos, novamente Ailton, cobrando uma falta, colocou em pânico a defesa santista; novamente Lauro atirou para marcar, consignando o ponto da vitória.

Glesta Ackerbof foi o dirigente da partida. Seu trabalho, facilitado pela conduta dos jogadores, foi dos melhores.

Os quadros jogaram assim formados:

SÃO PAULO — Poy, Clelio e Pico; De Paula, Alfredo e Diniz; Ailton, Lauro, Durval, Bibi e Lafafete.

PORTUGUESA SANTISTA — Laercio; Chico Preto e Olavo; Nestor, Cornélio e Nelson; Tício, Zinho, Bahia II e Barbozina.

O juvenil do São Paulo e o correspondente da Portuguesa, na preliminar, empataram sem abertura de contagem.

A renda do embate somou CRS 117.390,00.

A DUPLA PEDRO FRANCO PIVA E JULIETA MUNIZ VENCEU A "II GINKANA PAULISTA"

A COMPETIÇÃO OBTVE INVULGAR EXITO, SENDO PRESENCIADA POR ENORME ASSISTENCIA — OS OBSTACULOS DA CARROÇA COM O BURRO E DA QUEBRA DA MORINGA FORAM OS MAIS APRECIADOS — RELAÇÃO GERAL DOS CLASSIFICADOS

A disputa da competição social-esportiva "II Ginkana Paulista", realizada domingo no vale do Anhangabaú, obteve invulgar êxito, sendo a interessante prova presenciada por enorme assistência.

O certame promovido pelo Automóvel Clube do Brasil, seção de São Paulo, contou com a participação de invulgar número de competidores, os quais empenharam-se com fibra e galhardia para vencer os dez obstáculos postos ao longo do percurso.

Formaram as duplas concorrentes: Pedro Franco Piva e Julieta Muniz, que venceram a competição, e a dupla de Pedro Franco Piva e Julieta Muniz, que venceram a competição.

O primeiro obstáculo, a quebra da moringa, foi o mais apreciado, obrigando a senhoria a estafante esforço para removê-lo.

Em outras, as vezes o burrinho, sala lepidamente puxado, mas dava demonstração de não desejar retornar ao lugar primitivo, como que aborrecido de tanto vale-rem.

Na quebra da moringa, os mais felizes conseguiram acertar logo no primeiro golpe, porém houve muitos que só após ingênuos esforços é que lograram quebrá-la, apesar da torcida da assistência e do desespero das suas acompanhantes, que davam mostras de impaciência pelo malogro do companheiro.

Cenas como estas, provocavam gargalhadas e constituíam a parte cômica da competição.

Muito embora tivesse de ter



Sugestivos flagrantes da competição, vindo-se uma acompanhante abrindo a cancela, o burrinho empacando e um par na hora da dança.

enfrentado pilotos já afetos às lides do esporte do volante, venceu com grandes méritos a dupla formada por Pedro Franco Piva e Julieta Muniz, que cumpriu o percurso sem falhas e no excelente tempo de 3' 22" e 810.

Em segundo lugar classificou-se a dupla integrada por Paulo Godol Moreira Filho e Eva Vilma Riehl, que registrou o tempo de 3' 22" e 810.

Pascoalino Buencasora, que recentemente sagrou-se vencedor da prova das vinte e quatro horas, fez o percurso em apreciado tempo, contudo, foi infeliz no obstáculo de marcha-a-ré, tendo derrubado três garrafas e, assim, não conseguiu colocar-se em 4.º.

Também não teve sorte a dupla formada por Pedro Franco Piva e Julieta Muniz, que venceram a competição.

Os irmãos Ciro e Ari Caires, pilotos já consagrados em nossas pistas, não obtiveram classificação de destaque, mesmo a despeito de terem se portado com demência.

FALAM OS VENCEDORES

Procurados pela nossa reportagem, assim manifestaram-se os vencedores ao serem por nós inquiridos:

— "Estou contente e satisfeito em ter colhido a vitória, a

qual devo-a ao meu piloto que se conduziu com perícia e destreza. Confesso com sinceridade que não supunha conseguir esse resultado, pois fomos nos deparando com obstáculos, volantes, portanto, maior é a minha admiração pelo meu companheiro" — assim falou Julieta Muniz.

— "Quanto a mim — declara Pedro Franco Piva — desejo agradecer a valiosa cooperação prestada pela minha acompanhante, que com o seu preciso auxílio contribuiu poderosamente para a conquista da vitória".

— "Sim, é minha intenção de, no futuro, também participar de provas de velocidade, competindo na categoria dos carros de turismo".

RELAÇÃO GERAL DOS CLASSIFICADOS

1.º — 110 — Pedro Franco Piva e Julieta Muniz — Mercury — 3' 22" 810.

2.º — 4 — Paulo Godol Moreira e Eva Vilma Riehl — Dodge — 3' 22" 810.

3.º — 18 — Fábio Figueiredo Cintra e Maria Odete Figueiredo — Citroen — 3' 30.

4.º — 40 — Pascoalino Buencasora e Morina Barros — Chevrolet — 3' 32" 10. ***

5.º — 134 — Paulo Mendes da Rocha e Virgínia M. Ferraz Navarro — De Soto — 3' 24" 10.

6.º — 94 — Alvaro Pacheco e Silva e Maria Silvia Bueno Miranda — Hillman — 3' 36" 510.

7.º — 32 — Carlos Alberto Teixeira Pinto e Arturista Carvalho SA — Prefect — 3' 38" 410.

8.º — 52 — Antranik Bazarian e Anita Bazarian — Mercury — 3' 40.

9.º — 50 — Pedro Cabello Campos P. e Ercilia de Araújo — Austin — 3' 40" 810.

10.º — 88 — Ernesto Pereira Lopes P. e Maria Helena Marques Moura — Mercedes — 3' 41.

11.º — 122 — Antonio Wadhi Batah e Aneira Cris — Simca — 3' 41.

12.º — 114 — Luiz Alvaro Junqueira e Vera Maria Junqueira — Singer — 3' 42" 210.

13.º — 25 — Inocencio Calmon Filho e Beatriz Freitas Vale Oliveira — Volkswagen — 3' 42.

14.º — 30 — Decio Luiz Toledo Leite e Ika Simões Julian — Austin — 3' 45.

15.º — 16 — Virgílio Giljo e Eleonora Mara — Mercedes — 3' 45" 610.

16.º — 78 — Manfred Petters e Lidia Souza Leite — Citroen — 3' 47.

17.º — 98 — Alvaro Sousa Lima Filho e Maria Alice Sette — Prefect — 3' 48" 910.

18.º — 20 — Luiz Augusto Amaral e Lilete Paula Sousa — Prefect — 3' 50" 810.

19.º — 28 — Rui Paula Sousa e Lima Mendes Rocha — Volvo — 3' 51" 210.

20.º — 148 — Anibal Del Guerra Neto e Zalde Naccarato — Chevrolet — 3' 52" 110.

21.º — 64 — José Raul Brasilense Carneiro e Renê Toledo Leite — Prefect — 3' 54" 810.

22.º — 124 — Ary Francisco Fladi e Anesia Ambrosio — Ford — 3' 56.

23.º — 10 — Corbiniano D'Alquino Fonseca e Sonia Cunha Bueno — Packard — 3' 57.

24.º — 130 — Affonso Franco Rocha Filho e Vera Bertucci — De Soto — 4' 00.

25.º — 90 — Nestor Bergamo e Maria Amalia San Juan — Simca — 4' 210.

26.º — 42 — Marcello Nogueira Amaral e Vanja Pirajá Assumpção — Austin — 4' 210.

27.º — 84 — Arnaldo Barone

28.º — 6 — Luiz Bacellar e

29.º — 120 — Manuel Mendes e Cilina Kiehl — Mercury — 4' 5" 210.

30.º — 72 — Olavo L. Camargo Junior e Marina Sousa Leite — Ford — 4' 5" 210.

31.º — 6 — Luiz Bacellar e

32.º — 6 — Luiz Bacellar e

33.º — 6 — Luiz Bacellar e

34.º — 6 — Luiz Bacellar e

35.º — 6 — Luiz Bacellar e

36.º — 6 — Luiz Bacellar e

37.º — 6 — Luiz Bacellar e

38.º — 6 — Luiz Bacellar e

39.º — 6 — Luiz Bacellar e

40.º — 6 — Luiz Bacellar e

41.º — 6 — Luiz Bacellar e

42.º — 6 — Luiz Bacellar e

43.º — 6 — Luiz Bacellar e

44.º — 6 — Luiz Bacellar e

45.º — 6 — Luiz Bacellar e

46.º — 6 — Luiz Bacellar e

47.º — 6 — Luiz Bacellar e

48.º — 6 — Luiz Bacellar e

49.º — 6 — Luiz Bacellar e

50.º — 6 — Luiz Bacellar e

51.º — 6 — Luiz Bacellar e

52.º — 6 — Luiz Bacellar e

53.º — 6 — Luiz Bacellar e

54.º — 6 — Luiz Bacellar e

55.º — 6 — Luiz Bacellar e

56.º — 6 — Luiz Bacellar e

57.º — 6 — Luiz Bacellar e

58.º — 6 — Luiz Bacellar e

59.º — 6 — Luiz Bacellar e

60.º — 6 — Luiz Bacellar e

61.º — 6 — Luiz Bacellar e

O Guarani não evitou o revés na partida contra o Comercial

O alvi-rubro venceu a partida realizada no campo da rua Javari, pela contagem de dois a um — Vacaro, Maurinho e Miguel os marcadores dos tentos — Quadros, juiz e preliminar

Uma das surpresas da decima rodada ocorreu na luta que teve como palco o gramado da rua Javari. Ali o Comercial venceu o Guarani, pela contagem de dois a um.

A partida chegou a agradar pela movimentação das duas equipes no gramado. A alvi-rubro, mais feliz, conseguiu assinalar uma vitória justa, considerando-se o seu melhor labor durante os noventa minutos da partida.

Os dois quadros formaram: **COMERCIAL** — Bino; Valussi e Belasco; Belfare, Clovis e Pian; Paulista, Orlando, Vacaro, Severo e Miguel.

GUARANI — Dirceu; Herbert e Turco; Geraldo, Santo Antonio e Alcides; Paulo, Chino, Chino, Romão, Harry e Maurinho.

Vacaro, aos 14 minutos, do primeiro período, assinalou o primeiro tento da tarde. Maurinho, aos 43 minutos, empatou a partida. No segundo período, quando eram decorridos 24 minutos, Miguel conseguiu o tento da vitória do alvi-rubro.

Bjork foi o dirigente da partida, tendo um trabalho dos melhores.

A renda do embate foi de CRS 15.060,00.

No preliminar, o Juvenil Ipiranga venceu o correspondente do Comercial, pela contagem de seis a um.

Encerrou-se domingo o Campeonato Atlético da Cidade de São Paulo

COUBE AO SÃO PAULO F. C. O TÍTULO DE CAMPEÃO NA EXPRESSIVA REALIZAÇÃO DO ESPORTE-BASE PAULISTA — PINHEIROS O VICE-CAMPEÃO — OS RESULTADOS DE ANTEONTEM — OUTROS INFORMES

O Campeonato Atlético da Cidade de São Paulo, oportuno empreendimento efetuado sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, cumpriu na tarde de domingo, sua última etapa, com a realização do confronto entre as representações da Associação Desportiva Floresta e São Paulo F. C., dois importantes agrupamentos do esporte-base em nosso Estado.

Encerrou-se, assim, de maneira brilhante esta louvável iniciativa da mentora do esporte-base bandeirante, revelando que competições desta natureza conseguem despertar maior entusiasmo não só entre os militantes, como também entre os adeptos da saúde especialidade, porque apresentam confrontos mais sugestivos e equilibrados.

Lamentavelmente a entidade máxima paulista conspira contra sua própria realização. A reduzida propaganda que se fez em torno deste sugestivo empreendimento quase reduziu-o à expressão mínima, numa demonstração indubitável do descaço que reina nas esferas administrativas desta especialidade, precisamente no momento em que se impõe a atividade em todos os sentidos. Sobre a competição de domingo, apresentamos resultados satisfatórios, revelando melhor preparo dos santistas, naturalmente favorecidos pelo maior período de treinamento, em face das condições climáticas mais favoráveis para o desenvolvimento das atividades do esporte-base nacional.

Com este feito sobremaneira expressivo o tricolor encerrou sua magnífica campanha no Campeonato Atlético da Cidade de São Paulo, conquistando, assim, reunir mais um valioso prêmio entre os muitos que constituem a série de conquistas do gremio do Canindé nos principais acontecimentos do esporte-base nacional.

O cotejo, a despeito de ainda estarem na quadra invernal, apresentou resultados satisfatórios, revelando melhor preparo dos santistas, naturalmente favorecidos pelo maior período de treinamento, em face das condições climáticas mais favoráveis para o desenvolvimento das atividades do esporte-base nacional.

Com este feito sobremaneira expressivo o tricolor encerrou sua magnífica campanha no Campeonato Atlético da Cidade de São Paulo, conquistando, assim, reunir mais um valioso prêmio entre os muitos que constituem a série de conquistas do gremio do Canindé nos principais acontecimentos do esporte-base nacional.

O cotejo, a despeito de ainda estarem na quadra invernal, apresentou resultados satisfatórios, revelando melhor preparo dos santistas, naturalmente favorecidos pelo maior período de treinamento, em face das condições climáticas mais favoráveis para o desenvolvimento das atividades do esporte-base nacional.

Com este feito sobremaneira expressivo o tricolor encerrou sua magnífica campanha no Campeonato Atlético da Cidade de São Paulo, conquistando, assim, reunir mais um valioso prêmio entre os muitos que constituem a série de conquistas do gremio do Canindé nos principais acontecimentos do esporte-base nacional.

O cotejo, a despeito de ainda estarem na quadra invernal, apresentou resultados satisfatórios, revelando melhor preparo dos santistas, naturalmente favorecidos pelo maior período de treinamento, em face das condições climáticas mais favoráveis para o desenvolvimento das atividades do esporte-base nacional.

Com este feito sobremaneira expressivo o tricolor encerrou sua magnífica campanha no Campeonato Atlético da Cidade de São Paulo, conquistando, assim, reunir mais um valioso prêmio entre os muitos que constituem a série de conquistas do gremio do Canindé nos principais acontecimentos do esporte-base nacional.

O cotejo, a despeito de ainda estarem na quadra invernal, apresentou resultados satisfatórios, revelando melhor preparo dos santistas, naturalmente favorecidos pelo maior período de treinamento, em face das condições climáticas mais favoráveis para o desenvolvimento das atividades do esporte-base nacional.

Com este feito sobremaneira expressivo o tricolor encerrou sua magnífica campanha no Campeonato Atlético da Cidade de São Paulo, conquistando, assim, reunir mais um valioso prêmio entre os muitos que constituem a série de conquistas do gremio do Canindé nos principais acontecimentos do esporte-base nacional.

O cotejo, a despeito de ainda estarem na quadra invernal, apresentou resultados satisfatórios, revelando melhor preparo dos santistas, naturalmente favorecidos pelo maior período de treinamento, em face das condições climáticas mais favoráveis para o desenvolvimento das atividades do esporte-base nacional.

Com este feito sobremaneira expressivo o tricolor encerrou sua magnífica campanha no Campeonato Atlético da Cidade de São Paulo, conquistando, assim, reunir mais um valioso prêmio entre os muitos que constituem a série de conquistas do gremio do Canindé nos principais acontecimentos do esporte-base nacional.

O cotejo, a despeito de ainda estarem na quadra invernal, apresentou resultados satisfatórios, revelando melhor preparo dos santistas, naturalmente favorecidos pelo maior período de treinamento, em face das condições climáticas mais favoráveis para o desenvolvimento das atividades do esporte-base nacional.

Com este feito sobremaneira expressivo o tricolor encerrou sua magnífica campanha no Campeonato Atlético da Cidade de São Paulo, conquistando, assim, reunir mais um valioso prêmio entre os muitos que constituem a série de conquistas do gremio do Canindé nos principais acontecimentos do esporte-base nacional.

O cotejo, a despeito de ainda estarem na quadra invernal, apresentou resultados satisfatórios, revelando melhor preparo dos santistas, naturalmente favorecidos pelo maior período de treinamento, em face das condições climáticas mais favoráveis para o desenvolvimento das atividades do esporte-base nacional.

Com este feito sobremaneira expressivo o tricolor encerrou sua magnífica campanha no Campeonato Atlético da Cidade de São Paulo, conquistando, assim, reunir mais um valioso prêmio entre os muitos que constituem a série de conquistas do gremio do Canindé nos principais acontecimentos do esporte-base nacional.

Com o encerramento do importante setor, efetuado sob os auspícios da F. P. A., a classificação dos participantes foi a seguinte:

1.º S. Paulo F. C. (campeão) — 0
2.º E. C. Pinheiros (vice-campeão) — 1
3.º C. P. Tietê — 2
4.º C. D. Floresta — 3

OS RESULTADOS

Os resultados obtidos na tarde de domingo, na pista da Associação Desportiva Floresta, foram os seguintes:

400 metros rasos — 1.º — Odilon Dias Neto (S. P.), 51" 4; 2.º — José Cleante Camargo Silva (S. P.), 51" 6; 3.º — Edmundo A. Valente (S. P.), 52" 6.

100 metros rasos — 1.º — Anibal Albani (S. P.), 11" 3; 2.º — Nelson A. de Castro (Floresta), 11" 4; 3.º — Evaldo G. da Silva (S. P.), 11" 5.

Salto em altura — 1.º — Francisco de Assis Moura (S. P.), 1m80; 2.º — Odilon Neto (S. P.), 1m80; 3.º — Ademar Silva (S. P.), 1m75.

Arremesso do martelo — 1.º — Henrique Vettori (Floresta), 42m 8; 2.º — Carmine Giorgi (Floresta), 42m 28; 3.º — João Kube (Floresta), 39m 28.

Salto com vara — 1.º — Juandir Alcantara (Floresta), 3m 60; 2.º — Otavio Marioto (S. P.), 3m50; 3.º — Albino Kuhlenn (S. P.), 3m40.

1.500 metros rasos — 1.º — Antonio J. Roque (Floresta), 4' 10" 2; 2.º — Alcides Barbosa (S. P.), 4' 12" 4; 3.º — Benedito Paula (Floresta), 4' 14".

Arremesso do peso — 1.º — Milton Santos (S. P.), 13m40; 2.º — Carmine Giorgi (Floresta), 12m36; 3.º — Anibal Albani (S. P.), 12m04.

110 metros com barreiras — 1.º — Odilon Dias Neto (Floresta), 15" 6; 2.º — José Cleante Camargo Silva (S. P.), 15" 7; 3.º — José Reis (S. P.), 16".

Revesamento 4x100 metros — 1.º — São Paulo "B" — (Edmundo, Clovis, Evald e Rui), 45" 5; 2.º — Floresta "A" — (Nelson, Bruno, Joaquim e Castro), 45" 6; 3.º — São Paulo "A", 45" 6.

Revesamento 4x400 metros — 1.º — São Paulo "B" — (Balaio, Rui, Odilon e Nelson), 3' 33" 2; 2.º — Floresta "A", 3' 37" 2; 3.º — São Paulo "A", 3' 37" 8.

Arremesso do disco — 1.º — Valtier Serbin (Floresta), 48m 60; 2.º — João Kube (Floresta), 46m 20; 3.º — Beltrão Cunha (Floresta), 44m 60.

A contagem de pontos apresentou o seguinte resultado: São Paulo F. C., 218 pontos; A. D. Floresta, 155 pontos.

Revesamento 4x400 metros — 1.º — São Paulo "B" — (Balaio, Rui, Odilon e Nelson), 3' 33" 2; 2.º — Floresta "A", 3' 37" 2; 3.º — São Paulo "A", 3' 37" 8.

Arremesso do disco — 1.º — Valtier Serbin (Floresta), 48m 60; 2.º — João Kube (Floresta), 46m 20; 3.º — Beltrão Cunha (Floresta), 44m 60.

Salto em extensão — 1.º — Ademar Silva (S. P.), 6m88; 2.º — Nelson Conradi (S. P.), 6m40; 3.º — Bruno Silveira (S. P.), 6m17.

5.000 metros rasos — 1.º — Pedro de Andrade (S. P.), 16" 8; 2.º — Gualberto Rocha (S. P.), 16" 10" 8; 3.º — Nelson de Oliveira (Floresta), 16" 28".

Arremesso do disco — 1.º — Valtier Serbin (Floresta), 48m 60; 2.º — João Kube (Floresta), 46m 20; 3.º — Beltrão Cunha (Floresta), 44m 60.

Revesamento 4x400 metros — 1.º — São Paulo "B" — (Balaio, Rui, Odilon e Nelson), 3' 33" 2; 2.º — Floresta "A", 3' 37" 2; 3.º — São Paulo "A", 3' 37" 8.

Arremesso do peso — 1.º — Milton Santos (S. P.), 13m40; 2.º — Carmine Giorgi (Floresta), 12m36; 3.º — Anibal Albani (S. P.), 12m

Newmarket zombou dos adversarios na milha do G.P. "Ipiranga"

O filho de High Sheriff correu em segundo os primeiros metros e depois assumiu o comando, ganhando com espantosa facilidade — O Nerú não passou de quarto e foi ainda batido por Gran Sonante e Coli — Utria estreou ganhando e Espargo venceu o primeiro pareo dos "bettings" — Confetti, Dedalo, Magé, Crateus (por desclassificação de Medoc) e Mefistofeles, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais

A tarde de sol de antemão contribuiu, sem dúvida, para o sucesso esportivo da jornada turfística do dia do "Ipiranga". O hipódromo esteve repleto, com suas diversas tribunas superlotadas; as pelouses foram tomadas nos intervalos das carreiras pelo elemento feminino, que ali exibiu as mais ricas toaletes de cores vivas.

Os resultados, de uma forma geral, não desmentiram o público. Se não ganharam todas as favoritas, quase todos os vencedores entraram na cogitação dos apostadores. Apenas uma nota dissonante — o sucesso de Mefistofeles, no último número. O gaúcho da família Atlaneze, que não se rendeu pela retrospetiva, correu agora como verdadeiro campeão e chegou a tempo de se impor à favorita Lia. Um "caso" a mais a reclamar energico corretivo.

A grande prova da tarde, o G.P. "Ipiranga", em milha, levou à raia, como se esperava, como grande favorita, a parreira Nerú-Newmarket. Só que o preferido, "barbado", era o até então líder Nerú. Mas o filho de Trinidad não levantou as patas. Mal com visível esforço, se atirava desde os primeiros metros, dando a impressão de não "pegar" muito bem a grama. Não saiu mesmo do lugar o filho de Trinidad, mas, em compensação, o "faixa" Newmarket correu uma enormidade e salvou a situação. O nervoso filho de High Sheriff colocou-se em segundo de Lestros, logo nos primeiros metros, e só mais adiante, já na curva, passou para o comando.

Mal se viu na dianteira, Newmarket despediu os adversários. Abriu um, dois, três corpos e, embora com suas pernas desalinhadas, foi cumprindo com espantosa facilidade o restante do percurso. Na reta, deixou a perder de vista os adversários e ganhou de galepe, embora em marca que nada diz — 101", para a milha, devendo-se, porém, levar em conta que a raia foi estereada recentemente e está muito macia. Gran Sonante apareceu colocado no final da curva da Vila Hipica e perdeu-se bem em toda a reta, mas não foi além do segundo posto.

Coli melhorou, no direito, por pouco aos paus, e ainda chegou terceiro, ganhando do ex-líder Nerú, em "olho mecânico".

O feito de Newmarket veio empregar o valor dos filhos de High Sheriff.

CONFETTI GANHOU A PROVA INICIAL

Confetti foi o destacado favorito do público apostador e esteve sempre presente. Correu em terceiro quase todo o percurso, até a reta, e, uma vez no direito, correu sobre os ponteiros Bohemia e Campo Lindo. A Bohemia remaneceu cedo à luta e Campo Lindo resistiu a princípio, mas não aguentou mais adiante. Confetti destacou-se e ganhou com luz.

Lady Rose, que também esteve sempre presente em todo o percurso, apareceu em segundo, com Brunel, que foi mal conduzido e abriu muito na reta, em terceiro. Amaraú desta feita não levantou as patas.

DEDALO RETORNOU

A preferência da "catedral" esteve com Mangabeira, que, entretanto, mal figurou em terceiro nos primeiros metros. Depois ficou sempre e desapareceu facilmente da carreira, entrando em penúltimo, "apagada".

Haydee fez boa parte do "train", sempre seguida de Ball e Dedalo. Já na reta, parou a pondeira e Ball também esmoreceu algo. Disso se valeu Dedalo, que tomou a frente nas tribunas, sem se destacar. Se no final o filho de Victor Hugo fugiu alguma coisa daqueles adversários. Mas não ganhou com luz, por isso que se apresentou correndo muito, nos últimos metros, o Cadilán. Este não teve tempo de "matar" Dedalo, contentando-se com o segundo posto.

Ball conservou o terceiro posto, fora de marcador.

MAGÉ GANHOU EM "OLHO MECÂNICO"

Magé saiu à raia como favorito e correspondeu, mas a duras penas. Foi mesmo necessário que o mestre se desdobrasse; exigisse tudo do filho de Fanny Boy para não perder. Mas o esforço do piloto e o brio do cavalo tiveram recompensa. Em "olho mecânico", é verdade, mas o grande público viu satisfeito a sua preferência.

Após correu uma enormidade. Andou longe na primeira fase, mas atropelou, com vigor, no final. Chegou mesmo a dominar o ponteiro Magé, mas o empenho deste anulou a vantagem daquele. Arronza teve grandes prejuízos, na reta, e ainda se colocou em bom terceiro.

UTRIA ESTREOU GANHANDO

Nannete foi a favorita do público apostador e não correu mal, mas mostrou-se muito bobinha em todo o percurso e só apareceu, a rigor, em carreira, na reta. Descontou bastante o terreno que a separava da pondeira, mas não logrou o seu intento. Contentou-se com o 2.º posto.

Utria, mais aguerrida que a filha de Formasterius, foi a ganhadora. Estreou auspiciosamente a filha de Pizarro. Correu ela em terceiro até os primeiros metros da reta e, no direito, assumiu de golpe o comando. Destacou-se e só no final teve as suas patas a favorita Nannete. Ganhou com luz.

Crusanda, corrida em longo alcance, atropelou, no final, mas não foi além do terceiro posto.

Utria, mais aguerrida que a filha de Formasterius, foi a ganhadora. Estreou auspiciosamente a filha de Pizarro. Correu ela em terceiro até os primeiros metros da reta e, no direito, assumiu de golpe o comando. Destacou-se e só no final teve as suas patas a favorita Nannete. Ganhou com luz.

CRATEUS GANHOU POR DESCLASSIFICAÇÃO DE MEDOC

Cratus, à vista do retrospecto foi elevado a uma posição de grande favorito. E foi o ganhador, mas graças à desclassificação de Medoc, que foi o primeiro na linha de chegada.

A carreira desenvolveu-se entre Heráclio, Jaspé Real e Nottium, na primeira fase, e entre aqueles dois primeiros, até a entrada da reta. Mas, no direito, Medoc e Cratus por eles passaram. Em luta, Medoc, por dentro, e Cratus, por fora, vieram até os últimos metros. O piloto de Olavo desgarrando bastante e prejudicando a livre ação do favorito. Em aparente empate na linha de chegada, entrou em cena o "olho mecânico" e Medoc saiu vantagem sobre o adversário.

A Comissão de Corridas esteve, porém, reunida e deliberou desclassificar Medoc em favor de Cratus.

Bohemio, desta feita, foi corrido em demasiado alcance.

ESPARGO VENCEU A PRIMEIRA DOS "BETTINGS"

Messina, muito falada, contou com a preferência do público apostador. Melhor correu agora a filha de Maranta, mas ainda não logrou corresponder. Na reta apareceu em segundo e não logrou nem mesmo alcançar Artúlia. Teve esta que esmorecer e renunciar à luta, deixando campo livre a Messina. Mas, já a, Espargo estava em carreira. Melhorou muito e em poucos galopes alcançou Messina. Não lhe foi difícil conseguir vantagem sobre a pilotada de Reichel e embora sem luz foi o primeiro no vencedor.

Falharam, inteiramente, mais uma vez, Moratin e Edopuva.

MEFISTOFELIS SURPREENDEU COM SUA VITÓRIA

Lia foi a favorita e correu muito acomodada na primeira fase, apareceu com apetite, na entrada da reta. Esteve mesmo a ponto de ganhar, mas surgiu de trás, trazendo ação impressionante, o Mefistofeles. O gaúcho, que, pelo visto, vinha botando modestia, alcançou Lia nos últimos metros e venceu facilmente.

Lia teve ainda de se haver com Boadil, que atropelou com vigor, nos últimos metros. Mas a favorita logrou formar a dupla, em "olho mecânico". Buena Dicha e Ponche Claro não correram mal.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antemão, a tarde, em Cidade Jardim:

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Haydee 51,00 13 85,00

2 Cadilán 33,00 14 54,00

3 Diabina 199,00 24 23,00

4 Ball 88,00 34 50,00

6 Mangabeira 32,00 22 954,00

7 Detector 97,00 33 592,00

44 117,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Dion 49,00 12 60,00

2 Fundamento 133,00 14 68,00

3 Apiai 44,00 24 72,00

4 Moggy Guassu 144,00 34 58,00

6 Arronza 163,00 11 327,00

7 Mack 33,00 22 404,00

8 Dallas 536,00 33 406,00

44 1182,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Utria 55,00 12 31,00

2 Crusanda 34,00 13 104,00

3 Tordilla 122,00 14 38,00

5 Nannete 29,00 23 104,00

6 Sarita 142,00 24 36,00

7 Argentina 254,00 34 124,00

8 Nagé 32,00 11 267,00

33 728,00

44 431,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Utria 55,00 12 31,00

2 Crusanda 34,00 13 104,00

3 Tordilla 122,00 14 38,00

5 Nannete 29,00 23 104,00

6 Sarita 142,00 24 36,00

7 Argentina 254,00 34 124,00

8 Nagé 32,00 11 267,00

33 728,00

44 431,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Utria 55,00 12 31,00

2 Crusanda 34,00 13 104,00

3 Tordilla 122,00 14 38,00

5 Nannete 29,00 23 104,00

6 Sarita 142,00 24 36,00

7 Argentina 254,00 34 124,00

8 Nagé 32,00 11 267,00

33 728,00

44 431,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Utria 55,00 12 31,00

2 Crusanda 34,00 13 104,00

3 Tordilla 122,00 14 38,00

5 Nannete 29,00 23 104,00

6 Sarita 142,00 24 36,00

7 Argentina 254,00 34 124,00

8 Nagé 32,00 11 267,00

33 728,00

44 431,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Utria 55,00 12 31,00

2 Crusanda 34,00 13 104,00

3 Tordilla 122,00 14 38,00

5 Nannete 29,00 23 104,00

6 Sarita 142,00 24 36,00

7 Argentina 254,00 34 124,00

8 Nagé 32,00 11 267,00

33 728,00

44 431,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Utria 55,00 12 31,00

2 Crusanda 34,00 13 104,00

3 Tordilla 122,00 14 38,00

5 Nannete 29,00 23 104,00

6 Sarita 142,00 24 36,00

7 Argentina 254,00 34 124,00

8 Nagé 32,00 11 267,00

33 728,00

44 431,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Utria 55,00 12 31,00

2 Crusanda 34,00 13 104,00

3 Tordilla 122,00 14 38,00

5 Nannete 29,00 23 104,00

6 Sarita 142,00 24 36,00

7 Argentina 254,00 34 124,00

8 Nagé 32,00 11 267,00

33 728,00

44 431,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Utria 55,00 12 31,00

2 Crusanda 34,00 13 104,00

3 Tordilla 122,00 14 38,00

5 Nannete 29,00 23 104,00

6 Sarita 142,00 24 36,00

7 Argentina 254,00 34 124,00

8 Nagé 32,00 11 267,00

33 728,00

44 431,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Utria 55,00 12 31,00

2 Crusanda 34,00 13 104,00

3 Tordilla 122,00 14 38,00

5 Nannete 29,00 23 104,00

6 Sarita 142,00 24 36,00

7 Argentina 254,00 34 124,00

8 Nagé 32,00 11 267,00

33 728,00

44 431,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Utria 55,00 12 31,00

2 Crusanda 34,00 13 104,00

3 Tordilla 122,00 14 38,00

5 Nannete 29,00 23 104,00

6 Sarita 142,00 24 36,00

7 Argentina 254,00 34 124,00

8 Nagé 32,00 11 267,00

33 728,00

44 431,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Utria 55,00 12 31,00

2 Crusanda 34,00 13 104,00

3 Tordilla 122,00 14 38,00

5 Nannete 29,00 23 104,00

6 Sarita 142,00 24 36,00

7 Argentina 254,00 34 124,00

8 Nagé 32,00 11 267,00

33 728,00

44 431,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Utria 55,00 12 31,00

2 Crusanda 34,00 13 104,00

3 Tordilla 122,00 14 38,00

5 Nannete 29,00 23 104,00

6 Sarita 142,00 24 36,00

7 Argentina 254,00 34 124,00

8 Nagé 32,00 11 267,00

33 728,00

44 431,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Utria 55,00 12 31,00

2 Crusanda 34,00 13 104,00

3 Tordilla 122,00 14 38,00

5 Nannete 29,00 23 104,00

6 Sarita 142,00 24 36,00

7 Argentina 254,00 34 124,00

8 Nagé 32,00 11 267,00

33 728,00

44 431,00

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 12 Duplas

1 Utria 55,00 12 31,00

2 Crusanda 34,00 13 104,00

3 Tordilla 122,00 14 38,00

5 Nannete 29,00 23 104,00

6 Sarita 142,00 24 36,00

7 Argentina 254,00 34 124,00

8 Nagé 32,00 11 267,00

33 728,00

44 431,00

Mon Talisman reaparecerá no Grande Premio "Independência"

FAZ PARTE DO PROGRAMA DE SEXTA-FEIRA PROXIMA

Ficou formado ontem o seguinte programa de oito números para o festival de sexta-feira, dia 7, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — Cr\$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 13,15 horas.

1 Sandra .. 56

2 Petroleira .. 56

(2) Leviano .. 58

(3) Alforce .. 58

(5) Araly .. 56

(6) Fauno .. 58

2.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 13,45 horas.

1 Nannete .. 55

2 Crusanda .. 55

3 Argentea .. 55

(4) Chris .. 55

(5) Dariege .. 55

3.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1 Campinense .. 55

2 Aventura .. 55

2 Helinski .. 55

3 Cedula .. 55

(4) Gorizia .. 55

(5) Apolonia .. 55

4.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1 Vergel .. 58

(2) Inan .. 56

(3) Taquari .. 56

(4) Celuma .. 56

(5) Iucatan .. 54

(6) Vila Franca .. 54

O GRANDE PAREO

2.000 metros — As 16,40 horas.

(7) Atchim .. 54

5.0 PAREO — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 15,20 horas.

1 Cádiz .. 56

2 Mack .. 56

(3) Kafelin .. 56

(4) Moggy-Guassu .. 56

(5) Crivador .. 56

(6) Rainbow .. 56

6.0 PAREO — Cr\$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 16 horas.

1 High Hat .. 55

(2) El Chapado .. 55

(3) Nafé .. 55

(4) Laplace .. 55

(5) Cliton .. 55

(6) El Carlin .. 55

(7) Chitauhy .. 55

7.0 PAREO — G. P. "Independência" — Cr\$ 120.000,00 — 2.000 metros — As 16,40 horas.

1 Boabdil .. 58

(2) Marcello .. 54

(3) Trio Willie .. 53

(4) Entusiasmo .. 53

(5) Roseira .. 54

(6) Panícula .. 56

(7) Doutrina .. 52

(8) Buralid .. 58

(9) Petibria .. 54

8.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.

1 Boabdil .. 58

(2) Marcello .. 54

(3) Trio Willie .. 53

(4) Entusiasmo .. 53

(5) Roseira .. 54

(6) Panícula .. 56

(7) Doutrina .. 52

(8) Buralid .. 58

(9) Petibria .. 54

9.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.

1 Boabdil .. 58

(2) Marcello .. 54

(3) Trio Willie .. 53

(4) Entusiasmo .. 53

(5) Roseira .. 54

(6) Panícula .. 56

(7) Doutrina .. 52

(8) Buralid .. 58

(9) Petibria .. 54

10.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.

1 Boabdil .. 58

(2) Marcello .. 54

(3) Trio Willie .. 53

(4) Entusiasmo .. 53

(5) Roseira .. 54

(6) Panícula .. 56

(7) Doutrina .. 52

(8) Buralid .. 58

(9) Petibria .. 54

11.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.

1 Boabdil .. 58

(2) Marcello .. 54

(3) Trio Willie .. 53

(4) Entusiasmo .. 53

(5) Roseira .. 54

(6) Panícula .. 56

(7) Doutrina .. 52

(8) Buralid .. 58

(9) Petibria .. 54

12.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.

1 Boabdil .. 58

(2) Marcello .. 54

(3) Trio Willie .. 53

(4) Entusiasmo .. 53

(5) Roseira .. 54

(6) Panícula .. 56

(7) Doutrina .. 52

(8) Buralid .. 58

(9) Petibria .. 54

13.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.

1 Boabdil .. 58

(2) Marcello .. 54

(3) Trio Willie .. 53

(4) Entusiasmo .. 53

(5) Roseira .. 54

(6) Panícula .. 56

(7) Doutrina .. 52

(8) Buralid .. 58

(9) Petibria .. 54

14.0 PAREO — Cr\$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 17,20 horas.

1 Boabdil .. 58

A JORNADA DE DOMINGO

OITO CARREIRAS BEM FORMADAS NO CONJUNTO

O Jockey Club de S. Paulo elaborou, ontem, o seguinte programa, para a festa turística de domingo, em Cidade Jardim:

1.0 PAREO — "Faculdade de Farmácia" — Cr\$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13,15 horas.

1 Lazulita .. 56

2 Lolita .. 55

3 Macau .. 58

2.0 PAREO — "Faculdade de Ciências" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 14,15 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

3.0 PAREO — "Faculdade de Matemática" — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 14,45 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

4.0 PAREO — "Faculdade de Medicina" — Cr\$ 35.000,00 — 1.300 metros — As 15,20 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

5.0 PAREO — "Faculdade de Direito" — Cr\$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

6.0 PAREO — "Faculdade de Letras" — Cr\$ 35.000,00 — 1.500 metros — As 16,40 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

7.0 PAREO — "Faculdade de Filosofia" — Cr\$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 17,20 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

8.0 PAREO — "Faculdade de Teologia" — Cr\$ 35.000,00 — 1.700 metros — As 18,00 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

9.0 PAREO — "Faculdade de Artes" — Cr\$ 35.000,00 — 1.800 metros — As 18,40 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

10.0 PAREO — "Faculdade de Ciências Exatas" — Cr\$ 35.000,00 — 1.900 metros — As 19,00 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

11.0 PAREO — "Faculdade de Ciências Sociais" — Cr\$ 35.000,00 — 2.000 metros — As 19,40 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

12.0 PAREO — "Faculdade de Ciências Humanas" — Cr\$ 35.000,00 — 2.100 metros — As 20,00 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

13.0 PAREO — "Faculdade de Ciências da Terra" — Cr\$ 35.000,00 — 2.200 metros — As 20,40 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

14.0 PAREO — "Faculdade de Ciências da Vida" — Cr\$ 35.000,00 — 2.300 metros — As 20,80 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

15.0 PAREO — "Faculdade de Ciências da Saúde" — Cr\$ 35.000,00 — 2.400 metros — As 21,20 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

16.0 PAREO — "Faculdade de Ciências da Indústria" — Cr\$ 35.000,00 — 2.500 metros — As 21,60 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

17.0 PAREO — "Faculdade de Ciências da Agricultura" — Cr\$ 35.000,00 — 2.600 metros — As 22,00 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

18.0 PAREO — "Faculdade de Ciências da Engenharia" — Cr\$ 35.000,00 — 2.700 metros — As 22,40 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

19.0 PAREO — "Faculdade de Ciências da Arquitetura" — Cr\$ 35.000,00 — 2.800 metros — As 22,80 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

20.0 PAREO — "Faculdade de Ciências da Arte" — Cr\$ 35.000,00 — 2.900 metros — As 23,20 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

21.0 PAREO — "Faculdade de Ciências da Música" — Cr\$ 35.000,00 — 3.000 metros — As 23,60 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

22.0 PAREO — "Faculdade de Ciências da Dança" — Cr\$ 35.000,00 — 3.100 metros — As 24,00 horas.

1 Brumosa .. 56

2 Zorron .. 58

3 Foxajax .. 58

TIROLEZA VENCEU O "G. P. JOCKEY CLUB BRASILEIRO"

RIO, 3 ("Correio") — Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras realizadas ontem, à tarde, na Gavea:

1.0 PAREO — 1.400 metros

1.0 Floresta; 2.0 Ouro Preto; 3.0 Rononi; Vencedor: 22,50. Dupla (14) 89,00. Placês 12,00, 18,00 e 19,00.

2.0 PAREO — 1.800 metros

1.0 Floresta; 2.0 Ouro Preto; 3.0 Rononi; Vencedor: 22,50. Dupla (14) 89,00. Placês 12,00, 18,00 e 19,00.

3.0 PAREO — 1.600 metros

1.0 El Gaucho; 2.0 Bananal; Vencedor: 53,00. Dupla (34) 75,00. Placês 25,00 e 20,00.

4.0 PAREO — 1.500 metros

1.0 El Gaucho; 2.0 Bananal; Vencedor: 53,00. Dupla (34) 75,00. Placês 25,00 e 20,00.

5.0 PAREO — 1.400 metros

1.0 El Gaucho; 2.0 Bananal; Vencedor: 53,00. Dupla (34) 75,00. Placês 25,00 e 20,00.

6.0 PAREO — 1.300 metros

1.0 El Gaucho; 2.0 Bananal; Vencedor: 53,00. Dupla (34) 75,00. Placês 25,00 e 20,00.

7.0 PAREO — 1.200 metros

1.0 El Gaucho; 2.0 Bananal; Vencedor: 53,00. Dupla (34) 75,00. Placês 25,00 e 20,00.

8.0 PAREO — 1.100 metros

1.0 El Gaucho; 2.0 Bananal; Vencedor: 53,00. Dupla (34) 75,00. Placês 25,00 e 20,00.

9.0 PAREO — 1.000 metros

1.0 El Gaucho; 2.0 Bananal; Vencedor: 53,00. Dupla (34) 75,00. Placês 25,00 e 20,00.

10.0 PAREO — 900 metros

1.0 El Gaucho; 2.0 Bananal; Vencedor: 53,00. Dupla (34) 75,00. Placês 25,00 e 20,00.

EXPRESSIVA VITÓRIA DE CARLOS CYRILLO EM PISTOLA LIVRE

AUSPICIOSAMENTE INICIADO O CAMPEONATO PAULISTA DE TIRO AO ALVO — O TRIUNFO COLETIVO COUBE À EQUIPE DO TIETÊ — OS RESULTADOS GERAIS

O Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo viveu na manhã de domingo sua primeira etapa. No "stand" da Associação Desportiva Floresta, conforme anunciaram amplamente, foi efetuada a prova de pistola livre, competição que apresentou aos adeptos da modalidade especialidade de alta categoria, com equipes militantes.

Mercê da organização impecável que foi imprimida no importante concurso, pode-se afirmar que o primeiro lance do principal torneio da temporada foi coroado do mais amplo êxito, refletindo, de maneira extraordinária, o progresso que experimentamos nesta especialidade, não só nas esferas militantes, como também nas administrativas.

Sob o ponto de vista técnico não podemos dizer o mesmo, eis que as marcas consignadas pelos nossos campeões não correspondem às suas possibilidades habituais. "Secreto", não resta dúvida, o pânico técnico da prova de pistola livre, não representando, portanto, as reais possibilidades dos principais titulares.

Carlos Cyrillo, do Tietê, foi o vencedor individual da importante prova, embora não conseguisse estabelecer resultado compatível com sua alta classe. Conseguiu 501 pontos, quando todos acreditavam que ele obtivesse nível técnico bem superior, contudo, impôs por diferença mínima ao defensor do título, Alano Sobocinski.

Coletivamente venceu o Tietê, que conseguiu classificar seus atiradores em 10.0, 3.0 e 6.0 lugares, através dos resultados obtidos por Carlos Cyrillo, Pedro Simão e Felix Hofstetter.

OS RESULTADOS

Foram os seguintes os resultados gerais do importante torneio de tiro ao alvo:

1.º — Carlos Cyrillo, CRT, 501 pontos; 2.º — Alano Sobocinski, ADF, 500; 3.º — Pedro Simão, CRT, 498; 4.º — Ten. Cel. Raul Teixeira Branco, FPE, 486; 5.º — Cap. Jorge Mesquita Oliveira, FPE, 480; 6.º — Felix Paul Hofstetter, CRT, 484; 7.º — General Denton, CRT, 483; 8.º — Pedro M. Aranha Packness, ADF, 477; 9.º — Luiz Guilherme Cordes, CRT, 468; 10.º — Cap. José Tenório Quirino Santos, ADF, 468.

CAMPEONATO MINEIRO DE FUTEBOL

Sete de Setembro e Siderurgica empataram por 3 pontos — Meridional 2 vs. America 0

BELO HORIZONTE, 3 (Aspre) — Pelo Campeonato Mineiro de Futebol, jogaram ontem no Estádio Independência, os quadros do 7 de Setembro e do Siderurgica, que empataram por 3 pontos. Celso (2) e Michel, para o Siderurgica, e Teófilo, Máximo e Celi, para o 7 de Setembro, foram os marcadores.

Os quadros: 7 DE SETEMBRO — Jairo; Fernando e Marcellio; Remy, Marinho e Edilson; Batista, Celi, Liarte e Teófilo. SIDERURGICA — Marcos; Lito e Raul; Procopio, Paulo e Helio; Miquelinho, Celso, Michel, Omar e Barros.

O árbitro da partida foi o sr. Francisco Trindade. A renda atingiu a importância de 5.137 cruzeiros.

CANDIDATOS a VEREADOR

Clichês para cartazes de propaganda política
Serviço rápido e perfeito

Clicheria e Estereotipia PLANALTO
Av. Brig. Luiz Antonio, 153 - Fone 33-4921

A DUPLA PEDRO FRANCO

(Conclusão da 10.ª pag.)

30.º — 70 — Walter Ambra Castro e Maria Lúcia Nogueira — Ford — 4.9 110.

31.º — 34 — Cyro Buato Castres e Cidinha Verdier — Riley — 4.12.

32.º — 12 — Luiz Carvalho Fernandes e Vera Cunha Bueno — Packard — 4.13.

33.º — 126 — Reynaldo Goniães e Maria José Amaral Gurgel — Chevrolet — 4.15 8.10.

34.º — 58 — José Paula Souza e Cidinha Ferraz — Skoda — 4.17.

35.º — 146 — Luiz Kuly Junior e Nicole Jacob — Volkswagen — 4.18.

36.º — 58 — Aldo Ribeiro e Helena C. Negreiros — Ford — 4.13 3.10.

37.º — 74 — Camilo Manuel Palma Ramos e Lúcia Terezinha Paiva Ramos — Ford — 4.18 4.10.

38.º — 46 — Cassio Gomes Oliveira e Lucia Helena Pereira Costa — Hillmann — 4.19.

39.º — 104 — Eduardo Oliveira Assumpção e Maria Alice Novais — Simca — 4.20 2.10.

40.º — 22 — Milton Podolsky e Ruth Bazzov de Sá — Prefect — 4.21.

41.º — 136 — Eduardo Godoy e Cecilia Mazilli — Ford — 4.21.

42.º — 62 — Manuel Antonio Bravo Caldeira e Maria Lourdes B. Caldeira — Dodge — 4.22 2.10.

43.º — 108 — Cyne Almeida Besa e Guilhermina Sampaio Moreira — Ford — 4.23 1.10.

44.º — 150 — Nelson Weingrill e Maria Melchor — Kaiser — 4.23 2.10.

45.º — 140 — Manuel Rocha e Ruth Gomes Patrio — Buick — 4.24.

46.º — 76 — Fabio Scatamaglia e Lúcia Francini — Vanguard — 4.24.

47.º — 102 — Ary Calado Oliveira e Jocy Carvalho Oliveira — Renault — 4.24 6.10.

48.º — 144 — Murilo Cintra Rolim e Lúcia Cintra Rolim — Chevrolet — 4.25 3.10.

49.º — 138 — Bertoldo Twischer e Maria Lúcia Sousa Nogueira — Ford — 4.26 9.10.

50.º — 80 — Agostinho Ferreira Santos e Antonia Del'Isola — Mercury — 4.29 3.10.

51.º — 2 — Horacio Alfredo Santalucia e Vera Laurelli — Nash — 4.31 2.10.

52.º — 92 — Dilsun Funaro e Helena Carmen Soares — Austin — 4.32.

53.º — 66 — Angelo Bonomi e Maria Bonomi — Chevrolet — 4.36.

54.º — 8 — Fernando Luiz Bacceller e Maria Lúcia Pereira Almeida — Vanguard — 4.36 2.10.

55.º — 100 — Paulo Alves Motta e Maria Lúcia Marcondes Moura — Studebaker — 4.39.

56.º — 86 — Paulo Malzoni e Maria Amalia San Juan — Studebaker — 4.40.

57.º — 60 — Julio José Franco Neves e Angela Maria Jordão Collettes — Chevrolet — 4.40.

58.º — 118 — Joaquim Carlos S. Azevedo e Odete Muniz Barreto — Dodge — 4.47.

59.º — 48 — Horacio Alves Ferreira e Elina Melo Silva — Ford — 4.48 6.10.

60.º — 68 — Ary Bujato Cayres e Miriam Otobchini Costa — Fiat 1.100 — 4.52 1.10.

61.º — 106 — Joel Goldbaum e Maria Consuelo Junqueira — Austin — 4.54.

62.º — 132 — Sebastião Xavier e Cecilia Fonseca — Austin — 4.56.

63.º — 96 — Bento Sampaio Vidal Cerqueira Malta e Viola Sousa Leite — Chevrolet — 4.58 9.10.

64.º — 82 — João B. Silveira Filho e Jeda Maria Junqueira — Austin — 5.0 2.10.

65.º — 118 — Osvaldo Giraldes e Elza Giraldes — Mercury — 5.33.

66.º — 38 — Jocy Victor de Castro e Maria Vera Lúcia Miranda — Citroën.

67.º — Ao carro n.º 40 foram acrescidos 10 segundos pela falha verificada no obstáculo dos garra-fões.

atiradores: — Carlos Cyrillo, Pedro Simão e Felix P. Hofstetter. 2.º — Força Publica do Estado de São Paulo — 1.482 pontos, com sua equipe formada por: — tenente-coronel Rubens T. Branco, capitão Jorge Mesquita de Oliveira, capitão José Tenório Quirino dos Santos. 3.º — A. D. Floresta, 1.482 pontos, com sua equipe formada por: — Alan Sobocinski, Pedro

PARTIDO REPUBLICANO
PARA VEREADOR, VOTAI EM
JOÃO SAMPAIO
Cedulas: R. Quintino Bocaiuva, 176 — S/ 216

INESPERADA DERROTA DO XV DE NOVEMBRO EM PIRACICABA

O Juventus venceu por 2 a 1 e poderia ter ido além na contagem

PIRACICABA, 3 (Aspre) — O XV de Novembro, local, de frontando-se ontem, nesta cidade, com o C. A. Juventus, da capital, em prosseguimento ao certame bandeirante de futebol, foi inesperadamente derrotado pela contagem de 2 tentos, 1. Jogando à base de entusiasmo, o clube da rua Javari foi bem superior ao seu adversário, ontem em tarde irreconhecível, e poderia até ter triunfado por contagem mais dilatada, não fosse a soberba atuação do arquetipo local, Fernandes.

No primeiro tempo, venceu o XV de Novembro por 1 a 0, tinto marcado por Pescina, aos 31 minutos. Na fase final, mercê de brilhante reação, o Juventus logrou marcar aos 29 e 36 minutos, por intermédio de Castro.

Os dois quadros foram os seguintes:

JUVENTUS — Camaxim: Lulzino e Pascoal; Og Moreira, Osvaldo e Nézio; Pasqueira, Castro, Ovelandino, Edclio e Luiz.

XV DE NOVEMBRO — Fernandes: Adelfino e Idarte; Cardoso, Armando e Aedo; Pescina, Moreno, Genê, Gato e Nelson.

O árbitro, Gosta Lindberg, teve ótima atuação. A renda foi de 22.885 cruzeiros.

NOVEMBRO EM AÇÃO OS ATLETAS VETERANOS

Significativa homenagem prestada aos irmãos Donadio — Os que se classificaram nas três categorias — Outras notas

Periodicamente os atletas veteranos, esse punhado de bravos que no passado lançaram a semente fértil do esporte-base em nossos círculos esportivos, realizam suas competições, que são transformadas em autênticas jornadas de confraternização. Em cada um destes empreendimentos são distinguidos aqueles que formam nas fileiras da simpática agremiação.

Na manhã de domingo, com grande surpresa de todos os que transitavam pelas ruas compreendidas no percurso, desfilarão aqueles que com tanto brilhantismo se conduziram nas jornadas do passado, concorrendo com seu entusiasmo sadio para o desenvolvimento do atletismo entre nós, que teve seus primeiros dias nas sensacionais corridas de rua que hoje integram o importante Campeonato de Pedestrianismo, em tão boa hora instituído.

O cortejo dos "velhos", como nas vezes anteriores, teve início na Ponte Grande, cumprindo o habitual percurso. E verdade que notamos a ausência de uma grande maioria daqueles que sempre

SURPREENDIDA A PONTE PRETA EM CAMPINAS

Merecido sucesso do Radium na terra de Carlos Gomes — 1 a 0 a contagem

CAMPINAS, 3 (Aspre) — Contrariando a expectativa, o Radium, de Mococa, jogando ontem nesta cidade, frente a Ponte Preta, local, em disputa do Campeonato Paulista de Futebol, conseguiu triunfar merecidamente por contagem mínima, tendo marcado por Beilinho, aos 22 minutos do período final. O resultado da partida, que não estava nos prognósticos de ninguém, constituiu uma das surpresas da 10.ª rodada do certame, visto que a Ponte Preta aparecia como o quadro mais credenciado a laurear-se vencedor. O Radium, porém, surpreendeu a todos, alcançando um triunfo a que fez jus pelo melhor

trabalho de sua equipe durante os 90 minutos de jogo.

A formação das equipes foi esta:

RADIUM — Caju; Agnaldo e Olgário; James, Gonçalves e Bahia; Baguina, Beilinho, Sturaro, Lara e Ary.

PONTE PRETA — Clascas, Brunnino e Stallgrud; Manoelito, Dias e Inglês; Isabelinho, Leidi, Isauldo, Moacir e Oliveira.

Dirigiu o encontro o sr. Eric Anderson. A renda foi de 56.054 cruzeiros. Na preliminar, o quadro de amadores da Ponte Preta venceu ao do Comercial por 2 tentos a 1.

POLO AQUATICO NA "AERO-PAULI"

Vitória dos "cadetes" no sugestivo torneio — 8 a 1 foi o placarde — Um "show" aquático no encerramento

Entre as modalidades que integram o extenso programa da "Aero-Pauli" de 1951, tivemos o polo aquático como centro de atração aos inúmeros adeptos desta lousável iniciativa, que reúne todos os anos os alunos da Escola de Aeronáutica e da Escola Paulista de Medicina.

A despeito das condições atmosféricas não serem muito convidativas para as práticas aquáticas, a certeza em apreço lograda despertou vivo interesse nas feras ligadas ao ensino superior, e, de mais, foi possível registrar a presença de uma "torcida" entusiástica ao interessante cortejo.

Manifestando indiscutível superioridade técnica, desde os primeiros instantes do jogo, os "cadetes" obtiveram logo na fase inicial a vantagem de 8 a 0, conseguindo elevar o placarde para 8 a 1 no segundo tempo, o que revelou a excelência do preparo atingido pelos vencedores.

Os conjuntos apresentaram-se com as seguintes constituições:

"PAULI" — Patrick, Infante e Elias; Tucco, Reginaldo, Castagnon e Athos.

"AERO" — Ernani, Abreu e Plínio; Murilo, Frota, Puga e Amazonas.

A arbitragem esteve a cargo do

Vitima da "nobre arte"

NOVA YORK, 3 (UP) — Falleceu aos vinte anos de idade o pugilista George Flores, depois de uma luta desesperada contra a morte, a fim de se salvar dos ferimentos recebidos quando foi nocauteado na noite de quarta-feira última, no "Madison Square Garden".

O jovem peso-médio, pai de um menino de 3 semanas, morreu no pulmão de aço do Saint Carlos Hospital, a despeito de duas operações a que se submeteu.

Flores foi o primeiro lutador norte-americano que morreu este ano em consequência de ferimentos recebidos no ringue.

NOVA YORK, 3 (APP) — O pugilista George Flores, de 20 anos de idade, da categoria dos meios médios, o qual após a luta de que participou sexta-feira última, contra Roger Donoghue, no "Madison Square Garden", se encontrava em estado de coma, em consequência dos golpes que recebera na cabeça, faleceu.

O pugilista era casado e pai de um menino nascido há três semanas. Com a morte de Flores, eleva-se a 11 o número de mortes ocorridas este ano em consequência de lutas pugilísticas.

Ciclismo mexicano

CIDADE DO MEXICO, 3 (A. P. P.) — O corredor norte-americano Fred Mazanek saiu vencedor hoje na prova "Criterium", organizada pela Federação Mexicana de Ciclismo, em homenagem ao coronel José García Valsea, organizador do Circuito do México e conhecido protetor do esporte cíclico no país.

Etapa francesa

PARIS, 2 (APP) — São os seguintes os resultados da 1.ª Divisão de Futebol: Nice vs. Bordeaux, 3 a 1; Nancy vs. Stettienne, 2 a 0; Roubaix vs. Sochaux, 2 a 1; Sete vs. Lens, 1 a 1; Lyon vs. Havre, 3 a 0; Metz vs. Paris, 2 a 1.

A classificação geral é a seguinte: Marsella, Metz, Roubaix, 4 pontos; Lille, Lyon, Nancy, 3 pontos; Nice, Paris, Reims, Sete, Sochaux, Estrasburgo, 2 pontos; Bordeaux, Lens, Nimes, 1 ponto; Havre, Rennes, Stettienne, 0 ponto.

PARIS, 2 (APP) — O Campeonato Francês Profissional da 2.ª Divisão registrou os seguintes resultados: Rouen vs. Le Mans, 3 a 0; Toulouse vs. Grenoble, 1 a 0; CAP vs. Stade Français, 1 a 0.

Lançamento de disco: 1.º — Gueden (França), 44 metros, 06; 2.º — Friberg (Suécia), 43 metros, 72.

Mundial de ciclismo

VARESE, 2 (APP) — O sulco Kubler venceu o campeonato mundial de ciclismo para profissionais.

VARESE, 2 (APP) — É a seguinte a classificação oficial do Campeonato Mundial de Ciclismo, em estrada, para profissionais: 1.º — Ferdinand Kubler (Suíça), 295 km. 200, em 8 horas, 28; 2.º — Fiorenzo Magni (Itália), 3; 3.º — Antonio Bevilacqua; 4.º — Wouter (Holanda); 5.º — Feyter (Bélgica); 6.º — Wajene (Holanda); 7.º — Schwarzer (Alemanha); 8.º — Minardi (Itália).

FUTEBOL NOS ESTADOS

CURITIBA, 3 (Aspre) — Em disputa do Campeonato Paranaense de Futebol, o Palestra derrotou o Britania, pela contagem de 3 a 0.

FLORIANÓPOLIS, 3 (Aspre) — No Interstadial realizado ontem nesta Capital, entre o AVAL e o Gremio Politecnicoense, a equipe local levou a melhor vencendo o quadro gaúcho, por 3 a 1.

PORTALEZA, 3 (Aspre) — Em prosseguimento ao Campeonato Cearense de Futebol, o Fortaleza derrotou o Gentilândia, pela contagem de 3 a 2, tentos de Didi (2) e Charutinho, para o primeiro e Ailton e José Raimundo para o segundo.

PORTALEZA, 3 (Aspre) — Com os resultados dos jogos de ontem, é a seguinte a situação da tabela do campeonato profissional de futebol do Ceará: 1.º Baur, Fortaleza, Ceará e Ferroviário, com nenhum ponto perdido; 2.º Nacional, com 2 p.p. e em 3.º o Gentilândia, com 4.

JUIZ DE FORA, 3 (Aspre) — O Tupinambá desta cidade, frente ao Rolândia conservou invencível pela alta contagem de 5 a 1.

NITERÓI, 3 (Aspre) — Pelo Campeonato Niteroiense de Futebol, foram os seguintes os resultados dos jogos ontem realizados nesta cidade: Oliveira, 3 vs. Sepetiba, 2; Fluminense 8 vs. Humaitá, 4; Ipiranga 3 vs. Niteroiense.

RECIFE, 3 (Aspre) — Pelo Campeonato Pernambucano de Futebol, defrontaram-se ontem, nesta Capital, as representações de Nautico e do Santa Cruz, vencendo a primeira de forma meritória por 3 a 1. A fase inicial terminou empatada por 1 a 1, tendo invadido marcado para o Nautico e Paraíba para o Santa Cruz. No segundo tempo, Fernandinho fez os demais pontos do Nautico.

A encenação dos dois "onze" foi a seguinte:

NAUTICO — Paulinho; Cidinho e Lula; Giv, Gilbeto e Cláudio; Fernandinho, Ivanildo, Djalma, Aldeides e Zeca.

SANTA CRUZ — Brasil; Pessoa e Durque; Pedrinho, Mariano e Diogo; Elton, Natanael, Paraíba, Amarel e Cheruto.

O árbitro foi o sr. Argemiro Felix.

DIVISÃO DE PROFISSIONAIS DO INTERIOR

Resultados da primeira rodada do retorno

A primeira rodada do retorno do Campeonato Profissional da 2.ª Divisão, disputada domingo, apresentou os seguintes resultados:

Zona Oeste
Em Bauri — Noroeste, 1 vs. Brail Clube, 0; em Lins — Linsense, 3 vs. Penapolsense, 1; em Tupã — Tupã, 1 vs. Corintinas, de Presidente Prudente, 3; em Aracatuba — São Paulo, 3 vs. Ferroviária, de Botucatu, 0; em Marília — São Bento, 2 vs. Garça, 0; em Presidente Prudente — Prudentina, 1 vs. 9 de Julho, 1; em Assis — Ferroviária, 3 vs. Bauri A. C., 1.

Zona Leste
Em Rio Claro — Rio Claro, 1 vs. Ararases, 0; em Ararases — Comercial, 3 vs. Botafogo, 6; em Rio Pardo — Riopardense, 3 vs. Velo Clube Riopardense, 0.

Zona Central
Em Araraquara — Paulista, 7 vs. Palmeiras, 0; em Uchôa — Uchôa, 3 vs. Barretos, 0; em Jaú — XV de Novembro, 10 vs. Mirassol, 0; em Monte Azul — Atle-

ta, 1 vs. 1.

Zona Sul
Em Taubaté — Taubaté, 2 vs. Votominim, 1; em Santo André — Corintinas, 5 vs. Palestra, 0; em Limeira — Internacional, 4 vs. Paulista, 1; em São Bernardo — São Bernardo, 2 vs. Valhenses, 1; em Mogi das Cruzes — União, 4 vs. São Caetano, 2.

Zona Leste
Em Rio Claro — Rio Claro, 1 vs. Ararases, 0; em Ararases — Comercial, 3 vs. Botafogo, 6; em Rio Pardo — Riopardense, 3 vs. Velo Clube Riopardense, 0.

Zona Central
Em Araraquara — Paulista, 7 vs. Palmeiras, 0; em Uchôa — Uchôa, 3 vs. Barretos, 0; em Jaú — XV de Novembro, 10 vs. Mirassol, 0; em Monte Azul — Atle-

ta, 1 vs. 1.

Zona Sul
Em Taubaté — Taubaté, 2 vs. Votominim, 1; em Santo André — Corintinas, 5 vs. Palestra, 0; em Limeira — Internacional, 4 vs. Paulista, 1; em São Bernardo — São Bernardo, 2 vs. Valhenses, 1; em Mogi das Cruzes — União, 4 vs. São Caetano, 2.

Zona Leste
Em Rio Claro — Rio Claro, 1 vs. Ararases, 0; em Ararases — Comercial, 3 vs. Botafogo, 6; em Rio Pardo — Riopardense, 3 vs. Velo Clube Riopardense, 0.

Zona Central
Em Araraquara — Paulista, 7 vs. Palmeiras, 0; em Uchôa — Uchôa, 3 vs. Barretos, 0; em Jaú — XV de Novembro, 10 vs. Mirassol, 0; em Monte Azul — Atle-

ta, 1 vs. 1.

Liquidação Anual

Na sua tradicional liquidação, oferece uma verdadeira oportunidade aos seus frequentes, apresentando a belíssima e perfeita SALA DE JANTAR modelo "SÃO PEDRO" com 12 peças de 7.500,00 por 5.480,00

MATRIZ - AV. PANGLOSS, 1646 - 1670
FILIAL - AV. IPIRANGA 520 - 532

VIDA JUDICIÁRIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos de ontem:
CAMARAS CRIMINAIS CONJUNTAS
Habeas-corpus: 34.987 — Pereira Barreto — Pacientes, José Manuel de Brito e outros. Negaram a ordem. 34.991 — Santos, Paciente, Arthur Rodrigues Gato, Adão. 34.992 — Santa Cruz do Rio Pardo — Paciente, Valdemir Ramos. Negaram a ordem.

35.000 — Bebedouro — Pacientes, Hermes de Sousa Costa, Clemente de Azevedo e Francisco Nery. Não concederam o pedido, enviando os autos ao Superior Tribunal Federal. 35.107 — Andradina — Paciente, Herculanio de Andrade. Negaram a ordem.

35.119 — Pirajut — Pacientes, Mussolino Loureiro do Nascimento e Antonio de Pietro. Adão. 35.164 — Presidente Prudente — Paciente, Hélio de Andrade. Negaram a ordem.

35.166 — São José do Rio Preto — Paciente, Sebastião Chagas Gonçalves. Negaram a ordem. Revisões: 32.804 — Presidente Prudente — Paciente, Antônio Francisco Lopes. Deferiram, em parte.

SEÇÃO EXTRAORDINÁRIA
Foi convocada uma sessão extraordinária das Câmaras Criminais Conjuntes para o dia 5 do corrente, às 12 horas, na sala 311.

TRIBUNAL DE ALÇADA
Julgamentos de ontem:

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL
Revisão de medida de segurança: 73 — Santos — Requerente, José Alves. Converteiram o julgamento em divórcio.

Apelações: 3 — Itapera — Apela, e apela, a Justiça e Joaquim Alves de Carvalho. Reconsidera a incompetência do Tribunal de Alçada. 3 — Remissão a remissão dos autos ao Tribunal de Justiça.

FORUM CIVEL
DESPACHOS PROFERIDOS

1.ª VARA CIVEL — dr. Alceu Castro, Fernandes. 1.º Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos.

2.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos. 3.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos.

4.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos. 5.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos.

6.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos. 7.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos.

8.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos. 9.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos.

10.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos. 11.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos.

12.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos. 13.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos.

14.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos. 15.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos.

16.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos. 17.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos.

18.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos. 19.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos.

20.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos. 21.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos.

22.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos. 23.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos.

24.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos. 25.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos.

26.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos. 27.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos.

28.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calabrese move o Valdemir Ramos. 29.ª VARA CIVEL — dr. Benvenuto de Lú — Juiz de Direito, presidente a 1.ª audiência, por Nicolai Calab

Aspectos da migração interna

NORBERTO MAYER FILHO

Quem viaja na estrada de rodagem encontra, pelas "Obras contra a Seca", de Paulo a Curitiba, Grande, na Paraíba, faz geralmente uma pequena parada em Santa Luzia, localizada na foz da Serra da Borborema, para descansar e tomar um líquido gelado qualquer, porque o calor é mesmo de rachar.

Se o viajante entrar num determinado bar da via verá com surpresa, enfileirados de cada prateleira do bar, fotografias com vistas de São Paulo, o Anhangabaú, a Praa da Pátia, etc. Curioso, ele perguntará a algum dos proprietários e saberá que o proprietário do bar formou o seu pequeno museu alameda de São Paulo.

Essa migração dos grandes centros para o Rio de Janeiro e São Paulo, que vem algumas famílias de "fazendeiros" paulistas para a cidade, com impressões e classificações mentais os retratando como estes imigrantes. Entretanto, a porcentagem dos imigrantes que vão para as cidades é bem diminuída. O destino do Nordeste, quando emigra para o Sul, vai para as lavras minerais. Foram os nordestinos que trabalharam na Serra da Alta Sorocaba, Paulista Nova, Nogueira, e são os mesmos nordestinos que estão penetrando nos sertões paraibanos, matogosses e goianos.

Este ano, mais de 120.000 nordestinos receberam assistência do Departamento de Imigração e Colonização de São Paulo. Eles viajaram de trem e de caminhão até São Paulo e procuraram os proprietários de fazendas para conseguir passe para a lavra.

Essa migração interna tem a força de uma torrente. Não há decreto que a sustente. É a eterna luta pela vida. É a mesma lei que na Antuófia mudou a face do mundo conhecido, com as invasões dos lombardes em Roma, na Gália, na Itália, etc.

Agora as seguintes perguntas: De interesse de São Paulo receber estes compatriotas do Nordeste, e de

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

LOCALIZAÇÃO DE NOVAS UNIDADES ESCOLARES

Do Serviço de Legislação e Publicidade podem-se divulgar: Durante o mês de agosto de 1951, o Secretário da Educação criou 138 unidades escolares, distribuídas na capital e no interior.

Na capital o grupo escolar do Jardim Oriental, com quatro classes; da Colônia de Inacaretas, com quatro classes; da Estação XV de Novembro, com quatro classes; da Vila Sabará, com quatro classes; da Vila Guilhermina, com cinco classes; da Pedreira, com cinco classes. No interior foram criadas os grupos escolares: de Vila Caldas, com seis classes; em Barigui; de Vila Califórnia, com quatro classes, em São Caetano do Sul; e o 3.º de Tupi, com quatro classes, em Rinoópolis, com seis classes; do bairro das Mostardas, em Monte Alegre do Sul, com quatro classes; do Jardim Ruicé, em S. Bernardo do Campo, com quatro classes.

Na capital, foram criadas 13 classes, distribuídas pelos grupos escolares: Almirante Barroso, quatro; Frederico Vergueiro Steidel, seis; Paulo Setúbal, uma; de Vila Mangalá, uma; e do Jardim Oriental, uma.

No interior, foram criadas 72 classes, distribuídas pelos grupos escolares das cidades, a saber: de Terra Roxa, uma; de Urupês, uma; de Patimônia e de Parangolópolis, em Andaraí; de Mogi Guçu, duas; do Jardim Belvedere, em Araras, uma; de Toledo, em Lindoia, duas; Rural Comendador Rodolfo, em São Roque, uma; de Colônia Hortá, em Lavrinhas, uma; de Colônia de Cima, em Cubatão, uma; prof. Anacleto Cruz, em Sorocaba, cinco; prof. Manuel Ferreira, em Itapuí, uma; de Orapuçá, duas; Pedro Teixeira de Queiroz, duas; e de Sales, uma; ambos em Novo Horizonte; 1.º de S. Joaquim da Barra, três; Barão de São Branca, em Santa Branca, duas; de Jacé, em Mirassol, uma; José Ferraz de Sousa, em Ocauanga, uma; Omar Barreto, em Quatã, uma; no anexo à Escola de Especialistas de Aeronáutica, duas; Prof. José Felix, uma; ambos em Guaratinguetá; de Macaluba, uma; de Curumambá, uma; de Guarã, uma; de Santa Leonel, em Pirajui, uma; de Guarã, de Teixeira, em São Pedro, uma; de Chagas, de reira, em Aparecida, uma; de Pioneiras, em Pereira Barreto, duas; de Fernando Costa, em Barra Bonita, uma; de Bocaina, uma; do bairro da Olaria, em Lorena, uma; prof. João Chysotomo, uma; e de Garcia, duas; ambos em Garça; de Patrocinio Paulista, uma; Barão de Serra Negra, uma; Rio das Pedras, duas; de Herculanópolis, duas; de Arco, em Tupã, uma; de Arujá, uma; e Major Guilherme, em Desobediência, uma; ambas em Santa Isabel; Francisco Simões, em Dois Córregos, uma; Instituto Popular Humberto de Campos, em Campinas, uma; de Conchas, uma; da Fazenda Ribeirão, em Mogi-Mirim, uma; Congo José Rodrigues de Oliveira, em Piedade, uma; de Alfredo Puljoi, em Pindamonhangaba, duas; de Monte Alto, uma; de Adamantina, uma; de S. Lucian, em Rancheira, uma; de São João do Rio Branco, em Piracicaba, uma; de Teófilo de Andrade, em São João da Boa Vista, quatro; Francisco Simões, em Dois Córregos, uma; do Bairro da Arceia, em Aparecida, uma; de Rodrigo Romeira, em Pindamonhangaba, uma; de Teófilo de Andrade, em São João da Boa Vista, quatro; Gonçalves Dias, em Apiaí, uma; Pedro Bento Alves, em Avare, uma; Macedônia, em Fernandópolis, uma; de Leopoldino Meira de Andrade, em Matão, uma; Alfredo Guedes, em Tambau, uma; de Pereira, uma; Curso Primeiro anexo ao Colégio Estadual e Escola Normal Castelo Branco, em Limeira, uma; Fazenda Ribeirão, em Mogi-Mirim, uma; Bento Quirino, em S. Simão, uma.

LOCALIZAÇÃO DE ESCOLAS

No mês de agosto, o secretário da Educação localizou 118 escolas, na capital e no interior. Na capital, foram localizadas dezessete escolas: a saber: masculina e mista do Jardim Popular, mistas da Sociedade de Beneficência (Vila Zelina); mista do Exterior, Nossa Senhora do Carmo (Vila Alpina); mista da Vila Progresso, Parada XV de Novembro; mista da Vila Carolina, bairro do Limão; 3.ª mista da Escola Madre Maria Eugênia, anexa ao Colégio Assunção; 2.ª e 3.ª mistas de Vila Espanhola; mista da Igreja Metodista da Liberdade; mista da Escola Profeta Zacarias (Vila Espanhola).

No interior, foram localizadas 102 escolas, distribuídas pelas seguintes cidades: em Pindamonhangaba; 1.ª e 2.ª mistas do Patrimônio de Boa Esperança e mista do Bairro Ouro Branco; em Miguelópolis; mista da Fazenda Santa Helena; em São Carlos; mista da Fazenda Santa Helena; mista da Fazenda Palmeiras; mista do Bairro Can-Can; de Pindamonhangaba, mista da Fazenda Magalhães; em Jardiópolis; mista da Fazenda Santa Helena em Parahana; mista do bairro da Fartura; em Itapuí; mista da Fazenda Alpes; em Itietê; mista do Bairro Jaguará; em Piracicaba; mista da Fazenda Santa Cruz; de Serreta; em Tremembé; mista do Bairro "Padre Eterno"; em Sorocaba; mista do Bairro Indaiatuba; em Sales de Oliveira. 2.ª mista da Fazenda Santa Barbara; em Candia Mota; masculina, 1.ª mista, 2.ª e 3.ª mistas de Candia Mota; em Guarulhos; mista da Escola Maria Margarida Fernandes (Torres Tilg); em Ituverava; mista da Fazenda Santa Terezinha; e mista da Fazenda Cruzeiro; em Novo Horizonte; mista do Bairro da Mata e mista do Parque Guarapiranga; em Olímpia; mista da Fazenda São Domingos; em Jau; 2.ª mista da Fazenda Barão Bragança; em Ribeirão Preto; mista do bairro Santa Cruz de José Jacques; mista do São Paulo, Vila Tibério; e 2.ª mista do Bairro dos Campos Eliseos; em Piedade; mista de Pirapora; em Dourado; mista do Sítio Pazam,

Seção Comercial

A TENDENCIA DOS PREÇOS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — A queda dos preços mundiais das utilidades, nos últimos cinco meses, finalmente, fez sentir sua influência sobre as mercadorias em mãos dos atacantes na Inglaterra. Os preços não atacados, segundo o índice do Ministério do Comércio da Grã-Bretanha caíram em julho pela primeira vez desde que começou o conflito coreano.

No entanto, um novo aumento no custo dos generos alimentícios em geral como a carne, o peixe, a margarina e o açúcar, foi mais do que compensado pela queda dos preços dos artigos industriais e manufaturados.

O novo índice de preços dos materiais básicos baixou três pontos, em julho, isto é, a quarta queda sucessiva nos últimos meses. O preço dos materiais primas, com relação aos níveis de março último, sofreu um declínio de 14 por cento, porém ainda estão 42% mais caros do que há doze meses.

Esta é a situação geral mas o movimento de algumas matérias primas, como a lã, tende a fazer baixar o índice dos materiais básicos. Em julho (e na semana passada caíram os preços da lã na Nova Zelândia), os preços da lã eram 47% inferiores aos de março, quando atingiu seu nível máximo, e apenas 24% acima do nível de há um ano.

Além disso, tanto o algodão como o linho estavam dez por cento mais baratos em julho do que em junho e o preço da polpa de madeira baixou, em julho, pela primeira vez nos últimos dez meses. Os preços do couro e peles retornaram agora aos níveis de novembro último.

Estas quedas de preços ocultas, no índice oficial, os consideráveis aumentos do preço do enxofre e das piritas, que aumentaram 50% com relação a julho. Também encareceram a borracha, o chumbo e o zinco, o carvão e os produtos químicos.

Os índices do Ministério do Comércio revelam também que continuam a aumentar os preços dos materiais usados nas indústrias de máquinas e de aparelhos elétricos. — (APLA).

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Trabalho calmo. O Mercado de Café Disponível, durante os trabalhos de hoje.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 185,00, para o tipo 4, Moie; Cr\$ 182,50, para o tipo 4, Dura; e Cr\$ 187,00, para o tipo 5, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato "B" foi não cotado, para o Contrato "C" abriu cotado, para o Contrato "D" abriu cotado e fechou firme, sem registrar vendas e para o Contrato "E" funcionou firme em ambos os preços, registrando 2.000 sacas de negócios.

BOLSA DE NOVA YORK — Hoje, foi fechado em Nova York.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Passaram, em 25.024 sacas, foram embarcadas 20.225 e despachadas 11.888 sacas. Ficaram em estoque 1.403.131 sacas.

VENDAS NO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível, no dia 1.º, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 10.371 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Este Mercado, no fechamento, apresentando no fechamento, as seguintes cotações:

Períodos: Fech. de hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Setembro 195,00 195,00

Outubro-dezembro 196,50 197,00

Janeiro-junho 197,00 198,00

Julho-dez. de 1952 194,00 194,50

Janeiro-junho 1953 192,50 193,00

Períodos: Fech. de hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Setembro 195,00 195,00

Outubro-dezembro 196,50 197,00

Janeiro-junho 197,00 198,00

Julho-dez. de 1952 194,00 194,50

Janeiro-junho 1953 192,50 193,00

Períodos: Fech. de hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Setembro 195,00 195,00

Outubro-dezembro 196,50 197,00

Janeiro-junho 197,00 198,00

Julho-dez. de 1952 194,00 194,50

Janeiro-junho 1953 192,50 193,00

Períodos: Fech. de hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Setembro 195,00 195,00

Outubro-dezembro 196,50 197,00

Janeiro-junho 197,00 198,00

Julho-dez. de 1952 194,00 194,50

Janeiro-junho 1953 192,50 193,00

Períodos: Fech. de hoje. Comp. Vend. Cr\$ Cr\$

Setembro 195,00 195,00

B. p. Am. Sul	365,00	327,00	330,00
C. de Crédito	233,00	326,00	326,00
C. S. Paulo	203,00	325,00	325,00
Com. do Est.	304,00	326,00	326,00
Cruz. do Sul	400,00	283,00	288,00
P. Munhoz	200,00	265,00	270,00
Fr. e Italiano	225,00		

Total da posição, em aberto, dos negócios a termo registrados até 31.8.1951 553.500 arrobas. (Setecenta e cinquenta e três mil e quinhentas arrobas).

Resumo dos negócios realizados: Abertura 57.000, 1.ª Intermediária 4.000, 2.ª Intermediária 25.000, Fechamento —

COMPANHIAS

C. Ang.-Bras. 235,00, Ind. B. Meias 220,00, Keller Webber S.A. 1.000,00, Paulista Est. 157,00, Ferro, nom. 157,00, Idem, nom. 158,00, Idem, port. 205,00, Paul. F. Luz, port. 135,00, Mog. Per. F. 135,00

DEBENTURES

Algodão

SAO PAULO

Na Bolsa de Mercadorias tanto o disponível como o termo, apresentaram alta geral de 12 cruzeiros, com mercado firme. O movimento de negócios registrou um total correspondente a 86.000 arrobas.

ALGODÃO DO NORTE

Cotações por 15 kg. CIF Santos. Embarque: Outubro em diante (safra nova).

Precedências indistintas: Paraíba - R. G. do Norte - Ceará 34-36 3 4 4 480,00, Sergipe 34-36 3 4 4 480,00, Sergião 32-34 3 4 4 435,00, Matas 26-28 3 4 4 370,00. (*) Em partes iguais.

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

EXPORTAÇÃO

DATA

De 1-1 a 31-7 4.994 fds., De 1-8 a 7.738 fds., De 3-8 a 4.801 fds. (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

De 1-1 a 31-7 4.994 fds., De 1-8 a 7.738 fds., De 3-8 a 4.801 fds. (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

De 1-1 a 31-7 4.994 fds., De 1-8 a 7.738 fds., De 3-8 a 4.801 fds. (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

De 1-1 a 31-7 4.994 fds., De 1-8 a 7.738 fds., De 3-8 a 4.801 fds. (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

De 1-1 a 31-7 4.994 fds., De 1-8 a 7.738 fds., De 3-8 a 4.801 fds. (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

De 1-1 a 31-7 4.994 fds., De 1-8 a 7.738 fds., De 3-8 a 4.801 fds. (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

De 1-1 a 31-7 4.994 fds., De 1-8 a 7.738 fds., De 3-8 a 4.801 fds. (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

De 1-1 a 31-7 4.994 fds., De 1-8 a 7.738 fds., De 3-8 a 4.801 fds. (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

De 1-1 a 31-7 4.994 fds., De 1-8 a 7.738 fds., De 3-8 a 4.801 fds. (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

De 1-1 a 31-7 4.994 fds., De 1-8 a 7.738 fds., De 3-8 a 4.801 fds. (De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

(Dados sujeitos a retificações)

EXPORTAÇÃO

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(Noticiário enviado pelas sucursais e correspondentes do "Correio Paulistano")

AUMENTADA A SOBRETAXA DE FRETES PARA SANTOS

SANTOS, 3. (Da Sucursal) — Realizou-se sábado último, nos Estados Unidos, a Conferência de Fretes, com a presença de delegados de todas as companhias de navegação entre o Brasil e aquele país. Entre as decisões tomadas, encontra-se a que majora de 15 para 25% a sobretaxa adicional sobre os fretes destinados aos

portos do Rio de Janeiro e Santos. Essa medida foi tomada devido a demora dos navios nos citados portos, por causa do congestionamento.

Também a Conferência de Fretes da Europa aumentou para 20% a sobretaxa para o Rio e Santos, sob o mesmo pretexto do congestionamento.

Para completar a esmerada educação que V. S. vem dando a suas filhas, matricule-se neste modesto estabelecimento, onde lhes serão ministrados ensinamentos que as habilitarão para a sua nobre missão feminina no Lar, na Sociedade e na Pátria.

PEÇA O PROSPECTO E VISITE SUA EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS NO FIM DO ANO.

RUA ALEXANDRE LEVY, 78 — FONE 3-7053

ÔNIBUS: — CAMBUCI — FABRICA — IPIRANGA

RIO CLARO

LEAIS — Com o lançamento pelo Partido Republicano da candidatura do sr. João dos Santos Neves, ao cargo de prefeito municipal, elevou-se a quatro o número de candidatos a governador da cidade. O pleito de 14 de outubro se revestirá de grande brilho.

A PROVA CICLISTICA "FERNANDO SARTORI" — Domingo, pela manhã, foi realizada, perante grande assistência, a primeira prova ciclista "Fernando Sartori", instituída pelo chefe do Departamento de Esportes do "SESI", da capital, em colaboração com a Comissão Central de Esportes, em homenagem àquele indolito esportista rioclarense, e que teve a concorrência de corredores de São Paulo, Santos, Araraquara, Campinas, Ribeirão Preto, Sorocaba, Araras, Limeira, Taubaté, Cordeópolis, S. Carlos e Rio Claro, num total de 57 participantes. A corrida teve a assistência leal da Federação Paulista de Ciclismo, e foi vencida, brilhantemente, pelo corredor de Araraquara, Alesio Argento, no tempo de 1h. 27' 17", para o percurso dos 32 quilômetros.

Classificou-se em segundo lugar, o jovem Claudio Rosa, de S. Paulo, com o tempo de 1h. 27' 21".

Foi a seguinte, a classificação coletiva das cinco primeiras cidades disputantes:

1.º lugar, Araraquara: 2.º lugar, S. Paulo; 3.º lugar, São Carlos; 4.º lugar, Ribeirão Preto; 5.º lugar, Campinas.

SINALIZAÇÃO DO TRANSITO — Prossegue com entusiasmo, o estudo que a comissão organizadora da Campanha de sinalização do trânsito está fazendo, no sentido de dotar nossa cidade desse importante melhoramento.

INCENDIO — A's 23 horas, de ontem, irrompeu nas dependências da Serraria Rio Claro, de propriedade da Cia. Caetano Castellano S. A., um incendio, que não tomou maior vulto, devido à pronta cooperação da Cia. Corveja Rio Claro, Cia. Paulista de Estradas de Ferro e Departamento de Estradas de Rodagem, nas pessoas dos srs. Anselmo Martinez, dr. Fernando Bettin Pires Leme e dr. Giordano Bruno Olivati, respectivamente, bem como de diversos populares que, ao tempo, impediram a propagação do fogo, evitando, assim, maiores danos àquela firma.

Os prejuizos foram estimados em trinta mil cruzeiros.

INCENDIO — A's 23 horas, de ontem, irrompeu nas dependências da Serraria Rio Claro, de propriedade da Cia. Caetano Castellano S. A., um incendio, que não tomou maior vulto, devido à pronta cooperação da Cia. Corveja Rio Claro, Cia. Paulista de Estradas de Ferro e Departamento de Estradas de Rodagem, nas pessoas dos srs. Anselmo Martinez, dr. Fernando Bettin Pires Leme e dr. Giordano Bruno Olivati, respectivamente, bem como de diversos populares que, ao tempo, impediram a propagação do fogo, evitando, assim, maiores danos àquela firma.

Os prejuizos foram estimados em trinta mil cruzeiros.

INCENDIO — A's 23 horas, de ontem, irrompeu nas dependências da Serraria Rio Claro, de propriedade da Cia. Caetano Castellano S. A., um incendio, que não tomou maior vulto, devido à pronta cooperação da Cia. Corveja Rio Claro, Cia. Paulista de Estradas de Ferro e Departamento de Estradas de Rodagem, nas pessoas dos srs. Anselmo Martinez, dr. Fernando Bettin Pires Leme e dr. Giordano Bruno Olivati, respectivamente, bem como de diversos populares que, ao tempo, impediram a propagação do fogo, evitando, assim, maiores danos àquela firma.

Os prejuizos foram estimados em trinta mil cruzeiros.

INCENDIO — A's 23 horas, de ontem, irrompeu nas dependências da Serraria Rio Claro, de propriedade da Cia. Caetano Castellano S. A., um incendio, que não tomou maior vulto, devido à pronta cooperação da Cia. Corveja Rio Claro, Cia. Paulista de Estradas de Ferro e Departamento de Estradas de Rodagem, nas pessoas dos srs. Anselmo Martinez, dr. Fernando Bettin Pires Leme e dr. Giordano Bruno Olivati, respectivamente, bem como de diversos populares que, ao tempo, impediram a propagação do fogo, evitando, assim, maiores danos àquela firma.

Os prejuizos foram estimados em trinta mil cruzeiros.

INCENDIO — A's 23 horas, de ontem, irrompeu nas dependências da Serraria Rio Claro, de propriedade da Cia. Caetano Castellano S. A., um incendio, que não tomou maior vulto, devido à pronta cooperação da Cia. Corveja Rio Claro, Cia. Paulista de Estradas de Ferro e Departamento de Estradas de Rodagem, nas pessoas dos srs. Anselmo Martinez, dr. Fernando Bettin Pires Leme e dr. Giordano Bruno Olivati, respectivamente, bem como de diversos populares que, ao tempo, impediram a propagação do fogo, evitando, assim, maiores danos àquela firma.

Os prejuizos foram estimados em trinta mil cruzeiros.

INCENDIO — A's 23 horas, de ontem, irrompeu nas dependências da Serraria Rio Claro, de propriedade da Cia. Caetano Castellano S. A., um incendio, que não tomou maior vulto, devido à pronta cooperação da Cia. Corveja Rio Claro, Cia. Paulista de Estradas de Ferro e Departamento de Estradas de Rodagem, nas pessoas dos srs. Anselmo Martinez, dr. Fernando Bettin Pires Leme e dr. Giordano Bruno Olivati, respectivamente, bem como de diversos populares que, ao tempo, impediram a propagação do fogo, evitando, assim, maiores danos àquela firma.

Os prejuizos foram estimados em trinta mil cruzeiros.

INCENDIO — A's 23 horas, de ontem, irrompeu nas dependências da Serraria Rio Claro, de propriedade da Cia. Caetano Castellano S. A., um incendio, que não tomou maior vulto, devido à pronta cooperação da Cia. Corveja Rio Claro, Cia. Paulista de Estradas de Ferro e Departamento de Estradas de Rodagem, nas pessoas dos srs. Anselmo Martinez, dr. Fernando Bettin Pires Leme e dr. Giordano Bruno Olivati, respectivamente, bem como de diversos populares que, ao tempo, impediram a propagação do fogo, evitando, assim, maiores danos àquela firma.

Os prejuizos foram estimados em trinta mil cruzeiros.

INCENDIO — A's 23 horas, de ontem, irrompeu nas dependências da Serraria Rio Claro, de propriedade da Cia. Caetano Castellano S. A., um incendio, que não tomou maior vulto, devido à pronta cooperação da Cia. Corveja Rio Claro, Cia. Paulista de Estradas de Ferro e Departamento de Estradas de Rodagem, nas pessoas dos srs. Anselmo Martinez, dr. Fernando Bettin Pires Leme e dr. Giordano Bruno Olivati, respectivamente, bem como de diversos populares que, ao tempo, impediram a propagação do fogo, evitando, assim, maiores danos àquela firma.

Os prejuizos foram estimados em trinta mil cruzeiros.

INCENDIO — A's 23 horas, de ontem, irrompeu nas dependências da Serraria Rio Claro, de propriedade da Cia. Caetano Castellano S. A., um incendio, que não tomou maior vulto, devido à pronta cooperação da Cia. Corveja Rio Claro, Cia. Paulista de Estradas de Ferro e Departamento de Estradas de Rodagem, nas pessoas dos srs. Anselmo Martinez, dr. Fernando Bettin Pires Leme e dr. Giordano Bruno Olivati, respectivamente, bem como de diversos populares que, ao tempo, impediram a propagação do fogo, evitando, assim, maiores danos àquela firma.

Os prejuizos foram estimados em trinta mil cruzeiros.

INCENDIO — A's 23

Associações Culturais e Científicas

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DE SÃO PAULO — A Sociedade de Medicina e Cirurgia de São Paulo fará reuniões hoje, em sua sede social à rua do Carmo, 54, uma reunião que constará do seguinte: expediente; parecer do trabalho do dr. Saulo Moura Costa, que comparece a uma reunião da cadeira de Cirurgia Geral, da cadeira de Cirurgia Especializada; ordem do dia: — dr. Ataíde Pereira — "Molesta Diverticular da proctite"; — dr. Sebastião Hernandes Junior — "Doença osteogênica Contribuição para o estudo anatômico-clínico".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se hoje, às 20 horas, na nova sede da Associação Paulista de Medicina, a Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278, 10.º andar, uma sessão ordinária do Departamento de Higiene e Medicina Tropical, com a seguinte ordem do dia: — prof. Samuel B. Pessoa — "Neurologia do prof. Emilie Brumpt"; — drs. Tito Lopes da Silva e Uziel — "Molesta de Chagas no Vale do Paraíba". Nota sobre epidemiologia e profilaxia; — drs. Antonio Dacio Frattolani e Carlos Roberto de Avelar Pires — "A Autocronia no tratamento da Amebíase".

SOCIEDADE DOS MEDICOS DA BENEFICENCIA PORTUGUESA DE SAO PAULO — Realiza-se amanhã, às 20 horas, a posse da nova diretoria desta entidade, assim como a eleição do presidente dr. J. A. O. Mendonça Cortez, vice-presidente, dr. Carlos F. Rocha; — secretário, dr. João M. Rossi; — tesoureiro, dr. Joaquim F. Rocha; — bibliotecário, dr. Alberto O. Braga.

NOTAS DE ARTE

MESTRES FRANCISCO DO SE- CULO XIX — Acha-se instalada na Galeria de Arte Ita à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição de quadros de mestres do século XIX.

A mostra pode ser visitada, diariamente, das 10 às 22 horas.

QUADROS E OBJETOS DE ARTE — Acha-se instalada a Galeria de Arte São Bento, à rua de São Bento, 365, uma exposição de quadros e objetos artísticos, que poderá ser visitada diariamente, até às 22 horas.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Expediente — O Museu permaneceu aberto à visitação pública, diariamente com exceção dos domingos, das 13 às 23 horas, a rua 7 de Abril, 236 — 2.º andar.

"Formas" — Exposição de Pintura de Almir Mavignier — Acha-se aberta à visita pública, uma exposição dos últimos trabalhos de Almir Mavignier São apresentados 15 obras que o autor intitulou "Formas".

Desenvolva-se os alunos do Museu nos espetáculos do Teatro Brasileiro de Comédias — O Teatro Brasileiro de Comédias proporciona aos alunos do Museu, um desconto de 50% em seus ingressos diários, a partir da terceira semana de cada espetáculo.

Filmoteca e Clube de Cinema — As 17 e 21 horas, o Clube de Cinema, 21 horas, exibe o filme "Entre 11 e meia-noite", com Louis Jouvet e Madeleine Robinson. Direção de Jean Derouin.

Sessão infantil — Realizam-se aos sábados às 15.30 horas sessões infantis com desenhos e comédias dedicadas aos filhos dos alunos.

Introdução Histórica à Filosofia — Na próxima quinta-feira, às 18 horas, realiza-se mais uma aula, no curso de "Introdução Histórica à Filosofia". A aula versará sobre o seguinte tema: "A Filosofia da Existência: Dostoevski".

ESCOLAS E CURSOS

CURSO SUPERIOR DE MUSICOLOGIA — Continuará abertas, as matrículas para o Curso Superior de Musicologia do Mackenzie. Informações, a rua Maria Antonia, 403 (34-7022) das 8 às 11 e das 13 às 18 horas.

CURSO PARA CANTO PRE-PRE-MARIO — A Liga do Professorado organizou na sua sede, e para sua escola, um curso de canto para "canto pre-priário" para todos os interessados, a sede da Liga à rua Venceslau Braz, 76 — 4.º andar.

CURSO DE MEDICINA VETERINARIA — Acha-se abertas as inscrições, nesta Faculdade, nos exames de habilitação para o curso de medicina veterinária. Os programas podem ser procurados na secretaria da escola, das 12 às 17 horas.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamada para as provas escritas em segunda chamada por hoje.

CURSO DIURNO — Quinto ano — Direito Penal — às 17 horas — Sala Brasil — Machado — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os inscritos.

CURSO NOTURNO — Quarto ano — Direito Penal — às 17 horas — Sala Brasil — Machado — Prova escrita, segunda e última chamada para todos os inscritos.

CURSO DIURNO — Segundo ano — Direito Penal — amanhã, às 8 horas; — Direito Comercial — dia 6 às 15 horas.

CURSO NOTURNO — Segundo ano — Direito Penal — amanhã, às 21 horas; — Direito Comercial — dia 6, às 17 horas.

Devem comparecer com urgência de retirar as suas diárias devidamente registradas na Diretoria do Ensino Superior e no Supremo Tribunal Federal, os seguintes alunos: — Rubens Celso, Gláudio da Costa Eduardo, Alvaro Pedro Souza Casali, Fernando Buck, José dos Santos, Salomão José Florêncio, Rodrigues, Kleber Mendes Carneiro Leão e Fernando da Costa Duarte.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DAS SENHORAS DOS MEDICOS VETERINARIOS — Foi eleita a seguinte diretoria desta entidade: — Presidente, dra. Maria Aplice; — vice-presidente, dra. Quines Correa; — 1.ª secretária, dra. João Soares Velas; — 2.ª secretária, dra. Salvador Brandão; — tesoureira, dra. Henriette Francisco Raimo.

ESTUDE A LINGUA PORTUGUESA

Do seguinte modo se exprime o eminente Prof. Dr. José de S. Nunes, doutor em Filologia Portuguesa e autor de varios livros sobre o nosso idioma: "Se eu adoteasse o sistema de aulas por correspondência, seguiria o americano ou da "Revisora Gramatical" do illustre e competente Prof. Ernani Calbucci, que tenho recomendado aos meus amigos e a todos que desejam aprender a Língua nas horas de lazer".

Com referência ao mesmo curso, e em resposta a um dos seus consulentes, disse o sábio filólogo Prof. Dr. Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa da Universidade de São Paulo: "O curso escolhido é o melhor".

Em face dessas opiniões não itubale. Peça hoje mesmo prospectos ao Curso de Português por Correspondência (da Revisora Gramatical) — Rua Anita Garibaldi, 231, 6.º andar. Tel. 2-9361 — São Paulo.

ETERNIT DO BRASIL CIMENTO AMIANTO S/A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinária dos acionistas, realizada a vinte e quatro de julho de mil novecentos e cincoenta e um

Aos vinte e quatro dias do mês de Julho de mil novecentos e cincoenta e um, às quinze horas, na sede social, à Rua Xavier de Toledo, 266, 10.º andar, nesta Cidade de São Paulo, realizou-se a assembléia geral extraordinária da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A., convocada mediante publicações feitas no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" de 6, 7 e 8 do corrente, verificando-se o comparecimento de acionistas representando mais de dois terços do capital social, com direito de voto, conforme consta do Livro de Presença. — De acordo com o art. 25 dos estatutos sociais, foi aclamado para presidir a assembléia o Dr. Anton von Sallis, Diretor no exercício da Superintendência da Sociedade, o qual convidou a mim, Dr. Wilson de Souza Campos Batalha, para Secretário. — Constituída a mesa e verificada a qualidade de acionistas dos presentes, bem como a regularidade das procurações apresentadas, o sr. Presidente declarou que esta assembléia, conforme os referidos editais de convocação, tinha por objetivo deliberar sobre a proposta da Diretoria, já com o parecer favorável do Conselho Fiscal, relativamente ao aumento do capital social de Cr\$ 41.600.000,00 (quarenta e um milhões e seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 56.160.000,00 (cincoenta e seis milhões e cento e sessenta mil cruzeiros) e consequente modificação dos estatutos sociais. — A seguir, para conhecimento dos srs. Acionistas, procedi à leitura, em voz alta, dos referidos documentos, achando-se eles redigidos com o seguinte teor: — "PROPOSTA DA DIRETORIA — A Diretoria da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A., na realização de seu programa de ampliação das atividades industriais e comerciais, para cuja efetivação se tornam indispensáveis maiores investimentos, propõe aos srs. Acionistas, a se reunirem em assembléia geral extraordinária, a elevação de seu capital social de Cr\$ 41.600.000,00 para Cr\$ 56.160.000,00 (cincoenta e seis milhões e cento e sessenta mil cruzeiros), dividido em 56.160 (cincoenta e seis milhões e cento e sessenta mil) ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. — O referido aumento de capital deve ser entregue à subscrição particular até 30 de Setembro do ano em curso. Ficará assegurado aos atuais acionistas direito de preferência à subscrição das ações novas, na proporção das ações de que forem titulares (Decreto-lei n.º 2.627, art. 111) — Uma vez integralizado o aumento de capital, ora proposto, o art. 5.º, "caput", dos estatutos sociais passará a ter a seguinte redação: — "O capital social é de Cr\$ 56.160.000,00 (cincoenta e seis milhões, cento e sessenta mil cruzeiros, dividido em 56.160 (cincoenta e seis milhões e cento e sessenta mil) ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — São Paulo, 28 de Junho de 1951. — aa.) Dr. Anton von Sallis, Dr. C. Reynolds Locke, sr. Eric Haegre, Dr. Noé Ribeiro".

"PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A., tendo examinado em todos os seus termos a proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital de Cr\$ 41.600.000,00 (quarenta e um milhões e seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 56.160.000,00 (cincoenta e seis milhões e cento e sessenta mil cruzeiros) pela emissão de 14.560 ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, passando o capital social a ser representado por 56.160 ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. — O referido aumento de capital deve ser entregue à subscrição particular até 30 de Setembro do ano em curso. Ficará assegurado aos atuais acionistas direito de preferência à subscrição das ações novas, na proporção das ações de que forem titulares (Decreto-lei n.º 2.627, art. 111) — Uma vez integralizado o aumento de capital, ora proposto, o art. 5.º, "caput", dos estatutos sociais passará a ter a seguinte redação: — "O capital social é de Cr\$ 56.160.000,00 (cincoenta e seis milhões, cento e sessenta mil cruzeiros, dividido em 56.160 (cincoenta e seis milhões e cento e sessenta mil) ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — São Paulo, 28 de Junho de 1951. — aa.) Dr. Anton von Sallis, Dr. C. Reynolds Locke, sr. Eric Haegre, Dr. Noé Ribeiro".

"PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A., tendo examinado em todos os seus termos a proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital de Cr\$ 41.600.000,00 (quarenta e um milhões e seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 56.160.000,00 (cincoenta e seis milhões e cento e sessenta mil cruzeiros) pela emissão de 14.560 ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, passando o capital social a ser representado por 56.160 ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. — O referido aumento de capital deve ser entregue à subscrição particular até 30 de Setembro do ano em curso. Ficará assegurado aos atuais acionistas direito de preferência à subscrição das ações novas, na proporção das ações de que forem titulares (Decreto-lei n.º 2.627, art. 111) — Uma vez integralizado o aumento de capital, ora proposto, o art. 5.º, "caput", dos estatutos sociais passará a ter a seguinte redação: — "O capital social é de Cr\$ 56.160.000,00 (cincoenta e seis milhões, cento e sessenta mil cruzeiros, dividido em 56.160 (cincoenta e seis milhões e cento e sessenta mil) ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — São Paulo, 28 de Junho de 1951. — aa.) Dr. Anton von Sallis, Dr. C. Reynolds Locke, sr. Eric Haegre, Dr. Noé Ribeiro".

"PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A., tendo examinado em todos os seus termos a proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital de Cr\$ 41.600.000,00 (quarenta e um milhões e seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 56.160.000,00 (cincoenta e seis milhões e cento e sessenta mil cruzeiros) pela emissão de 14.560 ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, passando o capital social a ser representado por 56.160 ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. — O referido aumento de capital deve ser entregue à subscrição particular até 30 de Setembro do ano em curso. Ficará assegurado aos atuais acionistas direito de preferência à subscrição das ações novas, na proporção das ações de que forem titulares (Decreto-lei n.º 2.627, art. 111) — Uma vez integralizado o aumento de capital, ora proposto, o art. 5.º, "caput", dos estatutos sociais passará a ter a seguinte redação: — "O capital social é de Cr\$ 56.160.000,00 (cincoenta e seis milhões, cento e sessenta mil cruzeiros, dividido em 56.160 (cincoenta e seis milhões e cento e sessenta mil) ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — São Paulo, 28 de Junho de 1951. — aa.) Dr. Anton von Sallis, Dr. C. Reynolds Locke, sr. Eric Haegre, Dr. Noé Ribeiro".

"PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A., tendo examinado em todos os seus termos a proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital de Cr\$ 41.600.000,00 (quarenta e um milhões e seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 56.160.000,00 (cincoenta e seis milhões e cento e sessenta mil cruzeiros) pela emissão de 14.560 ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, passando o capital social a ser representado por 56.160 ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. — O referido aumento de capital deve ser entregue à subscrição particular até 30 de Setembro do ano em curso. Ficará assegurado aos atuais acionistas direito de preferência à subscrição das ações novas, na proporção das ações de que forem titulares (Decreto-lei n.º 2.627, art. 111) — Uma vez integralizado o aumento de capital, ora proposto, o art. 5.º, "caput", dos estatutos sociais passará a ter a seguinte redação: — "O capital social é de Cr\$ 56.160.000,00 (cincoenta e seis milhões, cento e sessenta mil cruzeiros, dividido em 56.160 (cincoenta e seis milhões e cento e sessenta mil) ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — São Paulo, 28 de Junho de 1951. — aa.) Dr. Anton von Sallis, Dr. C. Reynolds Locke, sr. Eric Haegre, Dr. Noé Ribeiro".

"PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A., tendo examinado em todos os seus termos a proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital de Cr\$ 41.600.000,00 (quarenta e um milhões e seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 56.160.000,00 (cincoenta e seis milhões e cento e sessenta mil cruzeiros) pela emissão de 14.560 ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, passando o capital social a ser representado por 56.160 ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. — O referido aumento de capital deve ser entregue à subscrição particular até 30 de Setembro do ano em curso. Ficará assegurado aos atuais acionistas direito de preferência à subscrição das ações novas, na proporção das ações de que forem titulares (Decreto-lei n.º 2.627, art. 111) — Uma vez integralizado o aumento de capital, ora proposto, o art. 5.º, "caput", dos estatutos sociais passará a ter a seguinte redação: — "O capital social é de Cr\$ 56.160.000,00 (cincoenta e seis milhões, cento e sessenta mil cruzeiros, dividido em 56.160 (cincoenta e seis milhões e cento e sessenta mil) ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — São Paulo, 28 de Junho de 1951. — aa.) Dr. Anton von Sallis, Dr. C. Reynolds Locke, sr. Eric Haegre, Dr. Noé Ribeiro".

"PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Eternit do Brasil Cimento Amianto S. A., tendo examinado em todos os seus termos a proposta da Diretoria relativa ao aumento do capital de Cr\$ 41.600.000,00 (quarenta e um milhões e seiscentos mil cruzeiros) para Cr\$ 56.160.000,00 (cincoenta e seis milhões e cento e sessenta mil cruzeiros) pela emissão de 14.560 ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma, passando o capital social a ser representado por 56.160 ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 cada uma. — O referido aumento de capital deve ser entregue à subscrição particular até 30 de Setembro do ano em curso. Ficará assegurado aos atuais acionistas direito de preferência à subscrição das ações novas, na proporção das ações de que forem titulares (Decreto-lei n.º 2.627, art. 111) — Uma vez integralizado o aumento de capital, ora proposto, o art. 5.º, "caput", dos estatutos sociais passará a ter a seguinte redação: — "O capital social é de Cr\$ 56.160.000,00 (cincoenta e seis milhões, cento e sessenta mil cruzeiros, dividido em 56.160 (cincoenta e seis milhões e cento e sessenta mil) ações ordinárias de valor nominal de Cr\$ 1.000,00 (mil cruzeiros) cada uma. — São Paulo, 28 de Junho de 1951. — aa.) Dr. Anton von Sallis, Dr. C. Reynolds Locke, sr. Eric Haegre, Dr. Noé Ribeiro".

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO

Endereço Telefônico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr\$ 10.000,00)	4 1/2 % a. a.
LIMITADOS — até Cr\$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr\$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 1/2 % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 1/2 % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 1/2 % a. a.

DIREÇÃO GERAL E AGENCIA CENTRAL: Rua 1.º de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agências em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agências no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideo (Uruguai) e La Paz (Bolívia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SAO PAULO:

Andradina — Aracatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Bauré — Ebedouro — Botucatu — Bragança Paulista — Catanduba — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jau — Limeira — Lins — Lucas — Marília — Matão — Mirassol — Monte Aprazível — Nova Granada — Novo Horizonte — Orlândia — Orlandia — Paraguruá Paulista — Pederneras — Piracicaba — Pirajui — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancheira — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastácio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaíso — Votuporanga — Xavantim.

CALÇADOS SOL S/A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas: Dando cumprimento às disposições da lei e de conformidade com os Estatutos Sociais, vimos apresentar e submeter a vossa apreciação o Balanço Geral e Contas, referentes ao exercício findo em 30 de dezembro de 1950, acompanhados do Parecer do Conselho Fiscal. Para quaisquer esclarecimentos que desejardes, estamos ao vosso inteiro dispor.

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

ADAHYL MENDES CORDEIRO
Diretor

BALANÇO GERAL EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

ATIVO		PASSIVO	
IMOBILIZADO		INEXIGIVEL	
Amortamentos, Ferramentas e Acessórios, Maquinas e Acessórios, Móveis, Móveis e Utensílios etc.	833.540,50	Capital	300.000,00
		Fundo de Reserva	6.940,50
		Lucros e Perdas	14.240,20
		Provisões	
		Fundo de Depreciações	27.683,40
			348.864,10
REALIZAVEL A CURTO PRAZO		EXIGIVEL A CURTO E LONGO PRAZO	
Contas Correntes	154.831,30	Aluguéis a Pagar	10.700,00
Duplicatas a Receber	987.531,40	Bancos C/ Garantida	526.225,10
Estoque	988.698,60	Contas Correntes	2.252.659,40
Produtos em Fabricação	390.911,80	Dividendos	14.400,00
	2.521.973,10	Fornecedores	351.747,20
		Impostos a Pagar	4.704,10
DISPONIBILIDADE		Institutos de Previdência	228.563,90
Bancos C/ Movimento	86.104,50	Ordenados a Pagar	8.772,30
Caixa	147.119,50	Salários a Pagar	39.831,30
	233.224,00		3.437.305,30
VARIACOES PATRIMONIAIS			3.786.169,40
Lucros e Perdas	197.431,80		
	3.786.169,40	CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO		Cauções Diversas	20.795,00
Ações Caucionadas	5.000,00		3.806.964,40
Valores Caucionados	15.795,00		
	20.795,00		
	3.806.964,40		

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE DEZEMBRO DE 1950

DEBITO		CREDITO	
DESPESAS GERAIS		RENTA LIQUIDA DAS OPERACOES SOCIAIS	
SALDO INCOBRAVEL	874.066,60	RENTA DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERACOES	803.028,50
Duplicatas a Receber	971,90	SALDO NÃO RECLAMADO P/ PAGAMENTO EM DUPLICATA	50.095,80
LUCROS E PERDAS		Duplicatas a Receber	2.919,00
Saldo à disposição da Assembléia	14.240,20	SUPERVENIENCIAS	33.234,50
	889.277,80		889.277,80

ADAHYL MENDES CORDEIRO
Diretor

"ETCA" — EMPRESA TECNICA CONTABIL AUDITORIA LTDA.

C.R.C. N.º 67 — S. P.

MANOEL MARGATHO FILHO — Contador
Diretor de Contabilidade — C.R.C. N.º 4.559 — S.P.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal de Calçados Sol S.A. reunidos na sede da Sociedade, tendo examinado o Balanço Geral, a conta de Lucros e Perdas e demais documentos que lhes foram apresentados relativos ao exercício findo em 30 de dezembro de 1950, e tendo recebido todas as informações solicitadas, são de parecer que aqueles documentos mostram a verdadeira situação da Sociedade em 30 de dezembro de 1950, pelo que recomendamos a sua aprovação.

São Paulo, 30 de dezembro de 1950

MARIO AGUIAR ABREU
OSMARHIO MARTINS RIBAS
BERNARDINO GOMES DO AMARAL

Manufatura Paulista de Filó e Derivados S/A.

Junta Comercial do Estado de S. Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a sociedade "MANUFATURA PAULISTA DE FILO E DERIVADOS S.A.", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n.º 55249, por despacho da Junta Comercial em sessão de 28 de agosto de 1951, a ata da assembléia geral ordinária dos seus acionistas realizada em 30 de julho de 1951, do qual foi — Secretária da Junta Comercial do Estado de S. Paulo, 31 de agosto de 1951. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: Judith Miranda. E eu, Guilmor de Andrade Mendes, chefe substo da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: Guilmor de Andrade Mendes.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O delegado de ensino de Jaboticabal, prof. Washington J. C. de Albuquerque, comunicou ao S. E. A. que a Prefeitura Municipal de Jaboticabal, pertencente à sua região escolar, colaborando com a inspeção auxiliar daquele município em favor da Campanha de Educação de Adultos, tomou a seu cargo a condução da dita prof. Antonio Mazza à Fazenda Casimiro, onde é repetida de um curso de ensino supletivo.

ATIVIDADES DE INSPECTORES ESCOLARES — Ainda da delegacia de ensino de Jaboticabal recebeu o S. E. A. a comunicação de que os seus inspetores escolares tem visitado e requerimento os cursos de ensino supletivo, para ministrarem orientação didática aos docentes, verificarem a frequência dos alunos e atenderem às necessidades dos referidos cursos.

OBTIVE 840 PONTOS EM CONCURSO — Vinte e o S. E. A. a prof. Ligia Teresinha Palma, que, durante dois anos regiu um curso de educação de adultos na Estação de Betuvi, município de Rio Claro. Inscrevendo-se no último concurso de ingresso no ensino primário, conseguiu alcançar boa classificação, com 1.166 pontos, dos quais 840 foram computados pela sua atividade como docente da Campanha. Decidiu a visitantes que sente prazer em lecionar no ensino supletivo, sendo seu propósito continuar a prestar serviços à nobre causa.

Também visitaram o S. E. A. as profas. Valentina Mafalda Arriolo e Dorcas Giannetti, da Escola Industrial "Carlos de Campos", desta capital. Informaram haver instalado um curso de ensino supletivo no grupo escolar "Pedro Voss, na Vila Clementino.

Agradeço a colaboração e direção do S. E. A. e, em nome das novas voluntárias, o material didático de que necessitem. — (Do serviço de Divulgação do S. E. A.).

PUBLICAÇÕES

"BOLETIM URUGUAIO" — Publicação do Serviço de Informações da Agência Comercial do Brasil — Montevideo — Número de 15 de agosto — Insere a seguinte matéria: — Os estimulantes à produção e "Proteção ao cardápio", "A liberação do comércio e as relações econômicas brasileiras e uruguaias".

"BOLETIM" — Órgão do Sindicato da Indústria de Serrarias, Carpintarias e Tasseiras — Número de 3 de setembro — ano XIX — Insere notas e tabelas com relação às indústrias de móveis e carpintarias, e informações sobre legislação trabalhista e imposto de consumo e do selo.

"A AGRICULTURA EM S. PAULO" — Boletim da Sub-divisão de Economia Rural — Número de agosto, com o seguinte sumário: — "Perspectivas para o ano agrícola 1951-1952", "Questões de política da produção agrícola", "Situação da lavoura", "Mercados e preços", "Situação da pecuária", "Requerimento das fazendas de café".

"EL CORREIO" — Publicação da Organização das Indústrias do Estado de São Paulo — Número 6 — Insere, alem de artigos, crônicas e notas sobre as varias nações, nitida "chicleria" de muita atualidade.

"A CENTEILHA" — Revista de difusão e comentários de ensinamentos cristãos — ano XIII — Número de agosto — Do respectivo sumário destacamos: — "Nos domínios da metafísica", "A verdadeira caridade", "Atualidades".

11.ª VARA CIVIL

11.º Ofício Civil

EDITAL DE PRAÇA

Eu, o doutor Lafayette Salles Junior, Juiz de Direito da 11.ª Vara Civil, da Comarca da Capital do Estado de São Paulo, na forma da lei, etc.

FAÇO saber a todos que o presente edital virem, ou dele conhecimento tiverem que no dia 15 de setembro p. f., às 15.00 horas, o cartório dos auditores, ou quem legalmente suas vezes fizer, na porta principal do Palácio da Justiça, sito à Praça Clóvis Bevilacqua, nesta Capital, trará a público pregão de venda e arrematação, em praça, a quem mais der ou maior lance oferecer, acima da avaliação, de 6 de Cr\$ 19.330,00 (dezenove mil, trezentos e trinta cruzeiros), os bens penhorados à Conrado Pandiani, nos autos da ação Executiva requerida por Vicentina Tramontano Ambrosino, e consistente no seguinte: "Uma geladeira marca Norges de nove pés, com um relógio na parte de fora da porta, Cr\$ 12.000,00; um seu tocador de discos automático para oito discos automático, digos, discos de cada vez, de madeira de embuia, Cr\$ 6.000,00; uma mesa de quatro pés, de embuia, Cr\$ 250,00; quatro cadeiras de pano quebrada, de embuia, Cr\$ 180,00; uma poltrona de madeira marfim, com braço, com assento e encosto de pano estofado, Cr\$ 200,00; duas poltronas de pano escuro, Cr\$ 300,00; uma mesinha de centro, de madeira marfim, medindo, 1,00 x 0,40 mts., com um vidro grosso em cima, Cr\$ 400,00, totalizando Cr\$ 19.330,00, e que se acham em mãos e poder do depositário particular Carlos Cantelli, à rua Caetano de Almeida, n.º 128, Cuidado com falsificações de inventos, que vendem aparelhos de arames e de folhas de latas velhas, para point-a-jour, nas ruas José Bonifácio e Boa Vista, avisa o inventor Adalberto Zakrzewski.

comprando um lote de terreno ao lado da REFINARIA DE PETRÓLEO, Capuava-Mauá, no "J

